Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

2024 – 2028

Assis Chateaubriand – Pr
2024

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL 4
MANTIDA 4
MANTENEDORA 4
HISTÓRICO DA MANTENEDORA 5
HISTÓRICO DA MANTIDA 6
PORTARIAS E CURSOS OFERECIDOS 9
Avaliação Externa 11
CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DO OESTE DO PARANÁ 12
INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO 18
1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 20
1.1. Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional 20
1.2. Processo de Autoavaliação Institucional. 21
1.3. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica 22
1.4. Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados. 22
1.5. Relatórios de Autoavaliação 23
2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 24
2.1. Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais. 24
2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino 27
2.3. PDI, Política e Práticas de Pesquisa 29
2.4. Diversidade, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial 31
2.5. Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social. 38
2.6. Política Institucional para a Modalidade EAD. 39
3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS 41
3.1. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de Graduação. 41
3.2. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu.* 45
3.4. Políticas Institucionais para a Pesquisa ou Iniciação Científica. 46
3.5. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão. 48
3.6. Políticas Institucionais para a Produção Acadêmica Docente. 52
3.7. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos. 54
3.9. Comunicação da IES com a Comunidade Externa. 56
3.10. Comunicação da IES com a Comunidade Interna 56
3.11. Política de Atendimento aos Discentes. 57
3.12. Políticas Institucionais à Produção Discente e à Participação em Eventos 62
4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO 64
4.1. Titulação do Corpo Docente. 64
4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada Docentes; 66
4.3. Política de Capacitação e Formação para o Corpo Técnico-Administrativo; e 66
4.4. Formação Continuada para o Corpo de Tutores 66

4.5. Processos de Gestão Institucional. 70
4.6. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático. 73
4.7. Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional. ...75
4.8. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna. 78
5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA 78
5.1. Instalações Administrativas. 78
5.2. Salas de Aula 83
5.3. Auditório. 84
5.4. Salas de Professores 85
5.5. Espaços para Atendimento aos Discentes. 85
5.6. Espaços de Convivência e de Alimentação. 86
5.7. Laboratórios, Ambientes para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física. 87
5.8. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA. 96
5.9. Bibliotecas: Infraestrutura. 97
5.10. Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo. 99
5.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente. 100
5.12. Instalações sanitárias 102
5.14. Infraestrutura Tecnológica 102
5.15. Infraestrutura de Execução e Suporte. 108
5.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos. 109
5.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação 111
5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA 112
ANEXO I 113
REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE 113
ANEXO II 116
REGULAMENTO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA 116
ANEXO III 119
PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO – PAPE 119
ANEXO IV 124
REGULAMENTO DA MONITORIA ACADÊMICA 124
ANEXO V 127
REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 127
ANEXO VI 131
REGULAMENTO DA BIBLIOTECA 131
ANEXO VII 136
REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES 136
ADENDO I 139
DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE EAD 139

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense, quinquênio 2019-2023, aqui formalmente apresentado, é resultado de um trabalho participativo, que procurou envolver os diversos segmentos da Instituição. Não representa um produto acabado, posto que se destina a ser uma ferramenta de gestão administrativa e de orientação político-pedagógica, procurando legitimidade na construção coletiva e no compromisso com o atendimento às necessidades e aos anseios da comunidade acadêmica.

A UNIMEO – União Educacional do Médio Oeste Paranaense Ltda. é uma entidade com fins lucrativos, com seu Contrato Social de Constituição de 30 de novembro de 1998, estando registrado no Cartório de Registro Civil desta cidade e comarca de Assis Chateaubriand, Paraná. As alterações contratuais estão registradas na Junta Comercial do Paraná, Escritório Regional de Assis Chateaubriand, sendo a última registrada em 14/12/2006 sob nº. 20064763536.

O Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP é uma Instituição de Ensino Superior, com uma trajetória marcada pela qualidade, seriedade e relevância social. No quadro abaixo, estão resumidos os principais dados de identificação da entidade e nos itens subsequentes apresentam-se os currículos do dirigente e do secretário-geral.

PERFIL INSTITUCIONAL

MANTIDA

CTESOP – CENTRO TÉCNICO-EDUCACIONAL SUPERIOR DO OESTE PARANAENSE

Av. Brasil, 1441 – Jd. Paraná – Assis Chateaubriand – Paraná

Natureza: Particular

MANTENEDORA

UNIMEO – UNIÃO EDUCACIONAL DO MÉDIO OESTE PARANAENSE LTDA.

CNPJ: 78.669.868/0001-76

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos.

Endereço: Avenida Brasil, 1441 – Jardim Paraná. Assis Chateaubriand – Paraná

CEP: 85935-000 Telefone: (44) 3528 2337

Representante Legal: ANITA POLITI BEGOSSO

E-mail: unimeo@unimeo.com.br

HISTÓRICO DA MANTENEDORA

A Associação Técnico-Educacional do Oeste Paranaense – ATEOP – pessoa jurídica de Direito privado foi fundada em 1985, na cidade de Assis Chateaubriand, estado do Paraná, com o objetivo de instalar escolas de Ensino Médio e Superior na região. Mantenedora do CENTRO TÉCNICO EDUCACIONAL DO OESTE PARANAENSE – CTESOP instalou em 1990, o seu primeiro curso

de Pedagogia, com habilitações em Administração Escolar, Inspeção Escolar, Supervisão Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau (Ensino Médio). Na época era presidente da Instituição o Prof. Sidney Lima Santos.

Em 1997, transferiram-se os mantenedores, quando a Mantenedora passou a denominar-se UNIÃO EDUCACIONAL DO MÉDIO OESTE PARANAENSE – UNIMEO, tendo como presidente a Sra. Anita Politi Begosso e como tesoureira a Sra. Fabiany Politi Begosso.

HISTÓRICO DA MANTIDA

O CENTRO TÉCNICO-EDUCACIONAL SUPERIOR DO OESTE PARANAENSE – CTESOP é uma Instituição de Ensino Superior, fundada em 1985, hoje mantida pela UNIMEO – UNIÃO EDUCACIONAL DO MÉDIO OESTE PARANAENSE LTDA, entidade com fins lucrativos, com sede na Av. Brasil n.º 1441 – Jardim Paraná – na cidade de Assis Chateaubriand, Estado do Paraná.

O primeiro curso autorizado foi de Pedagogia, por meio do Decreto Federal n.º 98.367 de 07 de novembro de 1989, publicado no Diário Oficial da União de 08 de novembro de 1989. O Reconhecimento desse curso deu-se pela Portaria Ministerial n.º 167 de 22 de fevereiro de 1996, publicada no Diário Oficial da União de 23 de fevereiro de 1996. No período de 21 a 24 de janeiro de 1990 ocorreu o primeiro concurso vestibular, sendo a aula inaugural em 01 de março de 1990.

No ano de 1999 foi autorizado pelo Conselho Nacional de Educação o funcionamento dos Cursos de Letras - habilitações em Português e Espanhol e respectivas Literaturas - com 100 vagas, e de Administração – habilitação em Comércio Exterior - com 60 vagas. Os dois novos cursos estão em funcionamento desde agosto de 1999.

No período compreendido entre 1999 e 2002, instalaram-se os cursos de Pedagogia – habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais, História e Bacharelado em Sistemas de Informação.

Os cursos de Matemática e de Geografia foram autorizados pelo Ministério da Educação no ano de 2002 e implantados em 2003. Neste mesmo ano foram ampliadas as vagas para os cursos de Administração com habilitação em Comércio Exterior em 50%, sendo ofertadas agora 90 vagas e Sistemas de Informação com 75 vagas.

Em 2004 o Ministério da Educação autorizou o funcionamento do curso de Turismo, sendo implantado em 2005.

A partir de 2011 iniciou-se o curso de Bacharelado em Enfermagem.

Em 2015 o CTESOP, obteve seu recredenciamento, através da portaria nº 886, foram publicadas as portarias de Autorização dos cursos de Bacharelado em Biomedicina, Bacharelado em Ciências Contábeis e CST em Gestão de Cooperativas. Em 2016 também autorizado o CST em Sistemas para Internet.

Em 2019 foi autorizado o curso de Bacharelado em Psicologia através da portaria nº428.

Em 2021 foram reconhecidos os cursos de Enfermagem e Ciências Contábeis, através das portarias respectivas nº109 e nº 839. No mesmo ano os cursos de Bacharelado em Direito e Engenharia Agronômica tiveram suas portarias de autorização publicadas em Diário Oficial da União pelo Ministério da Educação e Cultura.

O CTESOP oferece mais de 30 opções de cursos de Especialização Lato Sensu nas áreas de Educação, Saúde e MBA em Gestão e Negócios.

A Instituição tem como meta ser lócus de referência no Oeste do Estado do Paraná, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da Região, através do oferecimento de Ensino Superior nas diferentes áreas do conhecimento, estando sua política de ação em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema educacional.

Os acadêmicos que frequentam a UNIMEO/CTESOP pertencem a diversos municípios, entre eles: Assis Chateaubriand, Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Cafelândia, Corbélia, Formosa do Oeste, Iracema do Oeste, Jesuítas, Maripá, Nova Aurora, Nova Santa Rosa, Palotina, Quarto Centenário, Terra Roxa, Toledo, Tupãssi e Ubiratã

A IES preservou como concepção política-filosófica a Educação como processo de transmissão sistemática dos conhecimentos científicos, éticos e culturais, produzidos e acumulados pela humanidade, de maneira a assegurar a reconstrução do homem em todas as suas dimensões pessoais, sociais, culturais e históricas em que o Pensar, o Sentir e o Agir desse homem, sejam totalidades indissociáveis.

CTESOP

UNIMEO

PORTARIAS E CURSOS OFERECIDOS

No quadro seguinte, apresentamos as Portarias do CTESOP e um panorama das características gerais dos seus cursos de graduação:

CREDENCIAMENTO	PRESENCIAL	Nº 98367 DE 07/11/1989
RECREDENCIAMENTO	PRESENCIAL	Nº 886 DE 01/09/2015

Todos os cursos abaixo apresentados são Presenciais e Noturnos.

CURSO		COD. CURSO e-MEC	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO	VA-GAS
PEDAGOGIA	Licencia-tura	111410	Decreto Federal nº 98.367 de 07/11/1989 D.O.U. de 08/11/1989	Portaria Federal nº 167 de 22/02/1996 – D.O.U. nº 37 de 23/02/1996	Portaria nº 314 de 03/02/2011 Portaria nº 286 de 21/12/2012 Portaria nº 1.091 de 24/12/15 – D.O.U. nº 249 de 30/12/2015 Portaria nº 188 de 17/03/2018	100
ADMINISTRAÇÃO	Bacharel	111408	Portaria nº 741 de 06/05/1999 – D.O.U. de 07/05/1999	Portaria nº 1570 de 27/05/2004 – D.O.U. de 31/05/2004	Portaria nº 628 de 23/06/2017 – D.O.U. de 26/06/2017	90
ENFERMAGEM	Bacharel	1050263	Portaria nº 1.849 de 10/11/2010 – D.O.U nº 216 de 11/11/2010	Portaria nº 618, de 30/10/2014 – D.O.U. de 31/10/2014	Portaria nº 109 de 04/02/2021 – D.O.U. nº 025 de 05/02/2021	100
BIOMEDICINA	Bacharel	1322791	Portaria nº 818 de 29/10/2015 – D.O.U. de 30/10/2015	Portaria nº 661, de 19/05/2022 – D.O.U. de 20/05/2022		50
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharel	1304101	Portaria nº 268 de 27/03/2015 – D.O.U. de 30/03/2015	Portaria nº 839, de 10/08/2021 – D.O.U. de 13/08/2021	Portaria nº 384 de 13/08/2024 – D.O.U. nº 156 de 14/08/2024	45
GESTÃO DE COOPERATIVAS	CST	1304102	Portaria nº 268 de 27/03/2015 – D.O.U. nº 60 de 30/03/2015	Portaria nº 188, de 17/03/2018 – D.O.U. nº 56 de 22/03/2018		45

PSICOLOGIA	Bacharel	1441971	Portaria nº 428 de 10/09/2019 – DOU nº 176 de 11/09/2019			100
DIREITO	Bacharel	1502578	Portaria nº 1.110 de 01/10/2021 – DOU nº 188 de 04/10/2021			60
ENGENHARIA AGRONÔMICA	Bacharel	1536336	Portaria nº 1.287 de 01/12/2021 – DOU nº 227 de 03/12/2021			50

CURSO Não há turmas em andamento:		**AUTORIZAÇÃO**	**RECONHECIMENTO**	**RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO**	**VA-GAS**
LETRAS Hab. Português, Espanhol e Respectivas Literaturas	Licenciatura	Portaria n.º 946 de 24/06/99 – D.O.U. de 24/06/1999	Portaria nº 1089 de 29/04/2004 – D.O.U. de 03/05/2004	Portaria nº. 113 de 25/07/2012	100
HISTÓRIA	Licenciatura	Portaria n.º 1588 de 19/07/2001 - D.O.U. de 23/07/2001	Portaria nº 223, de 07/06/2006 - D.O.U. de 09/06/2006	Portaria nº. 115 de 27/06/2012 Portaria nº. 286 de 21/12/2012 Portaria nº. 1091 de 24/12/15	100
MATEMÁTICA	Licenciatura	Portaria n.º 1277 de 25/04/2002	Portaria nº. 939 de 20/11/2006 – D.O.U. de 21/11/2006	Portaria nº. 286 de 21/12/2012 Portaria nº. 1091 de 24/12/15 Portaria nº. 914 de 27/12/2018	100
GEOGRAFIA	Licenciatura	Portaria n.º 670 de 07/03/2002	Portaria nº. 1087 de 14/12/2006 – D.O.U. de 19/12/2006	Portaria nº.536 de 04/03/2011 Portaria nº. 286 de 21/12/2012 Portaria nº. 1091 de 24/12/15	100
SISTEMAS PARA INTERNET	CST	Portaria n.º 563 de 28/09/2016			50
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharel	Portaria n.º 2823 de 13/12/2001- D.O.U. de 17/12/2001	Portaria nº 223, de 07/06/2006 – D.O.U. de 09/06/2006	Portaria nº 2174 de 06/12/2010 Portaria nº 286, de 21/12/2012 Portaria nº 1091 de 24/12/2015 Portaria nº 914 de 27/12/2018	75

AVALIAÇÃO EXTERNA

Realizada pelo INEP no período de 2011 a 2022 referente ao ENADE e Avaliação de Cursos

CURSOS	ENADE		CPC		CC	
	ANO	CONCEITO	ANO	CONCEITO	ANO	CONCEITO
Administração	2012 2015 2018	4 3 3	2018	3		
Biomedicina	2019	3	2019	3	2022	4
Ciências Contábeis					2019	4
Direito					2021	4
Enfermagem	2016 2019	3 3	2016 2019	3 3	2013 2020	3 3
Engenharia Agronômica					2021	4
Gestão de Cooperativas					2017	3
Pedagogia	2008 2011 2014 2017 2021	3 3 2 2 2	2008 2011 2014 2017 2021	2 3 3 3 3	2010	3
Psicologia					2019	4

Fonte: MEC/INEP

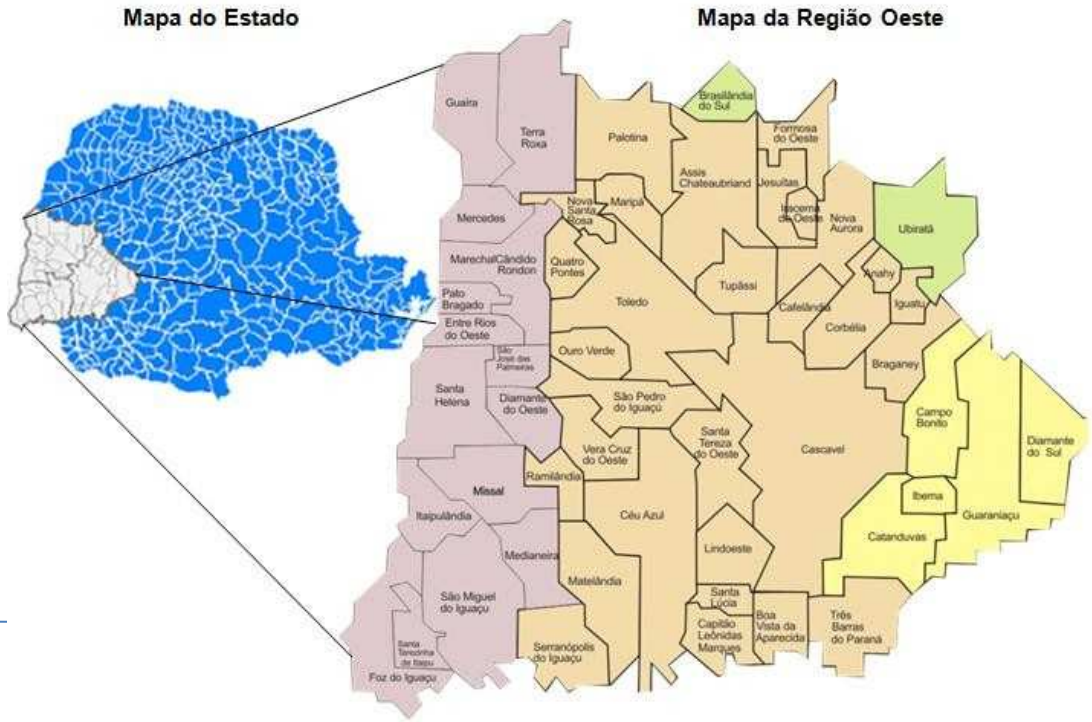
Índice Geral de Curso, Conceito Institucional e Continuo		
IGC	2016	3
	2017	3
	2018	3
	2019	3
	2021	3
IGC Contínuo	2019	2,4096
CI	2011	3

Fonte: MEC/INEP

CONTEXTO SOCIOECONÔMICO DO OESTE DO PARANÁ

Formada por 50 municípios, a região Oeste do Paraná possui cerca de 1,4 milhão de habitantes, a maior parte – quase 1,1 milhão – vivendo em áreas urbanas. Mas é a integração com as atividades do campo que garante um desenvolvimento diferenciado em relação a outras regiões do Estado.

A economia dinâmica, resultado de cadeias produtivas sólidas, gera riquezas e atrai novos negócios, o que resulta em mais empregos e propicia melhorias constantes na qualidade de vida de sua população.



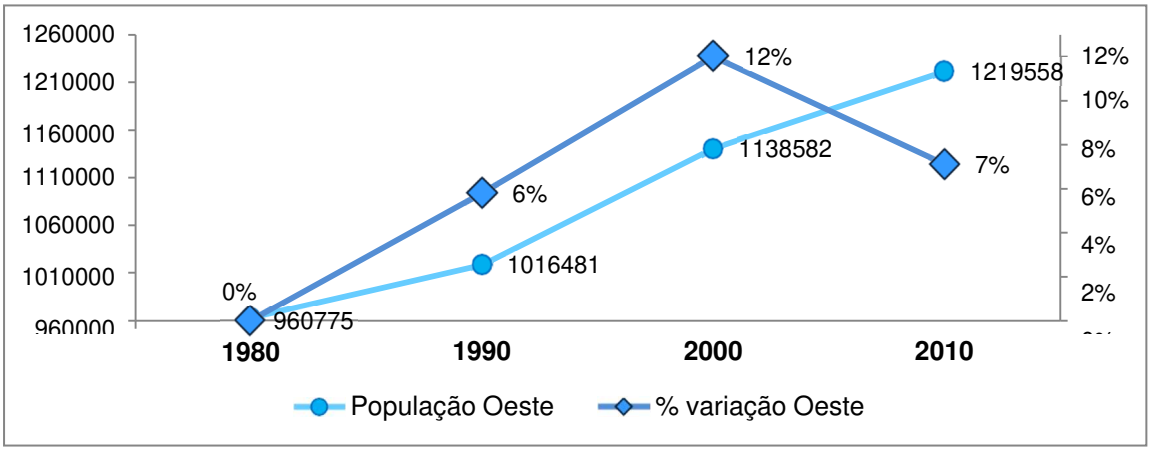
As cadeias produtivas da região são importantes fontes de geração de empregos. Dos cerca de 310 mil empregos formais em 37.099 estabelecimentos do Oeste do Estado, mais de 51 mil (17%) são gerados pela cadeia produtiva agroalimentar; 4 mil pela cadeia produtiva farmacêutica; 3 mil pela cadeia produtiva material de transporte; e quase 9 mil pela cadeia produtiva do turismo.

Os dados sociodemográficos comprovam a pujança da região.

O Estado do Paraná apresenta uma população estimada em 11.597.484 habitantes, conforme dados do IBGE (2021). A Mesorregião Oeste do Paraná representa 12,53% do total dos municípios do Estado. Alguns dados são de relativa importância, principalmenteos referentes à população rural e urbana, densidade demográfica, taxa de mortalidade e natalidade infantil e número de empregados por atividade econômica.

A população da Mesorregião Oeste do Paraná tem apresentado crescimento ao longo dos anos. Entre a década de 1980 e 1990 houve um crescimento de 6%, no ano2000 o crescimento foi de 12% e em 2010 houve aumento de 7%. Entre o período de 1980 e 2010 a Mesorregião Oeste do Paraná está classificada como a terceira mais populosa do Estado e é a quarta região que apresentou o maior crescimento do Estado. O Gráfico 1 apresenta o crescimento da população da Mesorregião do Oeste do Paraná ao longo dos anos.

Gráfico 1 – Crescimento e variação da População da Mesorregião do Oeste do Paraná de 1980 a 2010



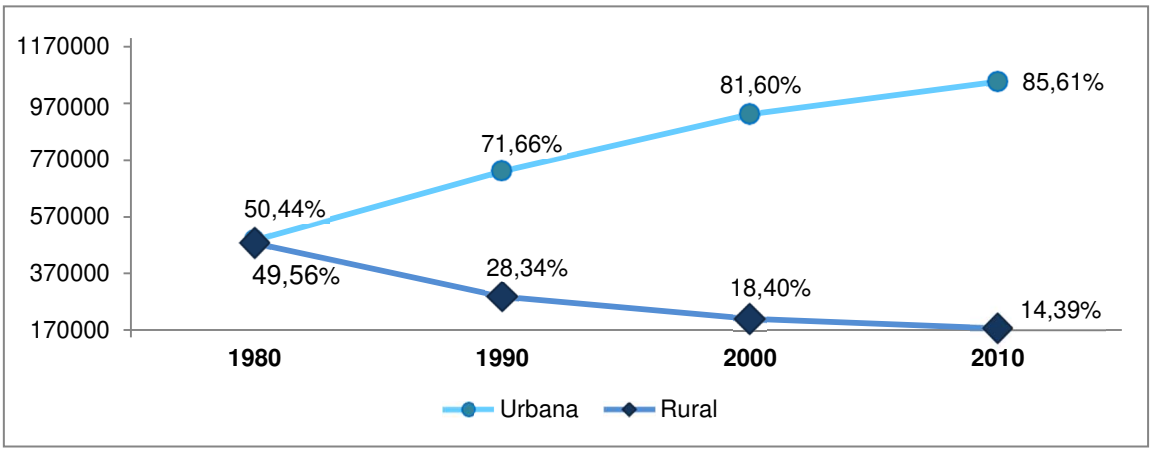
Fonte: Estatísticas extraídas a partir de consulta à base de dados do IPARDES (2018).

O Gráfico 1 ilustra o percentual de evolução do número populacional da Região Oeste do Paraná. É perceptível, com base na variação dos dados que a população tem crescido ao longo dos anos, principalmente a partir da década de 2000.

A distribuição populacional entre urbana e rural no Estado do Paraná apresentou modificações ao longo dos anos. Até a década de 1970 havia uma maior predominância da população rural, a qual representava para o Estado 63,9%, percentual muito acima da população urbana que era de 36,1%. Após trinta anos, este cenário foi modificado como consequência do êxodo rural. Dados desse período indicam que em 2000 havia no Estado do Paraná 81,42% da população urbana, em relação à 18,58% da população rural. Em 2010, os dados apesar de similares apresentaram aumentos, tendo sido atribuído o percentual de 85,33% para a população urbana e 14,67% da população rural.

Os indicadores do Estado do Paraná foram refletidos na Mesorregião Oeste, cujo cenário de saída de indivíduos do campo em busca de melhores condições de vida nas cidades foi similar. Dados extraídos das estatísticas do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) indicam que este aumento na população urbana passou a ocorrer principalmente a partir da década de 1980, tendo se intensificado, cada vez mais nos últimos anos. O Gráfico 2 apresenta a diferença em relação a proporção da população urbana e rural da Mesorregião Oeste do Paraná entre 1980 e 2010.

Gráfico 2 – Percentual da população urbana em relação à população rural da Mesorregião Oeste do Paraná entre 1980 e 2010.



Fonte: Estatísticas extraídas a partir de consulta à base de dados do IPARDES (2018).

Segundo o IBGE/2022, a Região Oeste do estado do Paraná conta com uma população estimada em 1,4 milhão de habitantes. O Gráfico 2 indica que a população rural da Mesorregião Oeste do Paraná, a partirdo ano de 2000 se apresenta inferior à 20% (18,40%), em contrapartida, a população urbana apresentou valores acima de 80% (81,60%). Observa-se que existe uma tendência de que tais valores cresçam a partir de uma progressão geométrica, ocorrido principalmente em decorrência do crescimento das cidades e, como consequência, aumento na oferta de emprego.

Referente à economia da mesorregião Oeste Paranaense, a participação da agropecuária na economia é o seu principal potencial, com o crescimento da agroindústria, visando incrementar o valor agregado ao produto, objetivando uma maior inserção no faturamento, tanto no setor industrial, quanto no comércio do estado do Paraná. Importante constar também que, segundo a AMOP – Associação dos Municípios dos Oeste do Paraná – cada uma das microrregiões pertencentes à mesorregião Oeste Paranaense possui características individualizadas, que se diferenciam.

A microrregião geográfica de Toledo totaliza 334.252 habitantes (IBGE/2021) pertencentes à mesorregião Oeste Paranaense com 50 municípios, ou 12,53% dos municípios do Paraná, abrangendo uma área territorial de aproximadamente 22.851.000 Km2 ou 11,5% do espaço territorial do estado. As três microrregiões pertencentes a Mesorregião Oeste Paranaense constituem uma das três áreas de maior importância econômica do estado do Paraná**.**

A população de Assis Chateaubriand foi estimada pelo IBGE em 2021 em 33.306 habitantes e no **censo apresentado no final de 2022 o município teve um crescimento de 9,3%, chegando a 36.400 habitantes**.

Um dos fatores primordiais para esse crescimento populacional de Assis Chateaubriand foi a inauguração da **nova unidade frigorífica da Frimesa** no município. É o maior projeto da história da Central de Cooperativas, investindo 1,3 bilhão de reais desde 2015, quando foi anunciado o início das obras. Considerado o maior frigorífico de carne suína da América Latina, abaterá aproximadamente 4 mil suínos por dia, mas o objetivo é chegar em 11 mil suínos processados por dia em 2031, após a conclusão da terceira etapa da obra. A cadeia produtiva de suínos conta com mais de 2100 suinocultores integrados às cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, C.Vale, Copacol e Primato – e a Frimesa, responsável pelo processamento, industrialização e comercialização. Com a chegada da Frimesa, além de trazer famílias oriundas de diferentes estados do Brasil, também se instalaram novas redes, empresas e indústrias, investindo no município e promovendo o desenvolvimento do oeste paranaense.

A nova unidade da Frimesa cumpre os pilares sustentáveis nos cenários econômicos, ambientais e sociais, contando com sistema para reaproveitamento de águas, e eficiência energética, além de processamento com soluções para promover o bem-estar aos colaboradores com redução do esforço físico, e conforto térmico e acústico. Aproveitamos para destacar nessa descrição que a UNIMEO CTESOP aplica projetos de sustentabilidade, reciclagem, trabalha com poço artesiano e em toda estrutura foi implementada com energia solar.

Ainda sobre a microrregião de Toledo, podemos destacar o grandioso projeto do Biopark, um parque tecnológico de 4ª geração, com território de mais de 5 milhões de m² que contempla áreas residenciais, comerciais e industriais. Se caracteriza como um Ecossistema de negócios, um polo universitário e um centro de pesquisa, estando há 35 km de Assis Chateaubriand, pertencendo a cidade de Toledo, além da BRF, uma das maiores empresas de alimentos do mundo; da maior Indústria Farmacêutica de genéricos do Brasil, Prati-Donaduzzi; C.Vale uma das maiores Cooperativas agroindustrial do Brasil, atuando em 5 estados e Paraguai possui 186 unidades de negócios, mais de 26 mil associados e 13 mil funcionários; e todas as demais industrias, empresas, cooperativas que constam nos 21 municípios que fazem parte da microrregião: Assis Chateaubriand; Marechal Cândido Rondon; Quatro Pontes; Diamante D'Oeste; Maripá; Santa Helena; Entre Rios do Oeste; Mercedes; São José das Palmeiras; Formosa do Oeste; Nova Santa Rosa; São Pedro do Iguaçu; Guaíra; Ouro Verde do Oeste; Terra Roxa; Iracema do Oeste; Palotina; Toledo; Jesuítas; Pato Bragado; e Tupãssi.

Quanto a Educação, a Tabela 1 apresenta os dados educacionais da Microrregião de Toledo e do Estado do Paraná, conforme dados extraídos das estatísticas do IPARDES (2022).

Tabela 1 – Dados educacionais da Microrregião de Toledo e do Estado do Paraná

EDUCAÇÃO	FONTE	DATA	REGIÃO	ESTADO
Matrículas na Educação Básica (alunos)	MEC/INEP	2022	75.681	2.482.415
Matrículas na Creche (alunos)	MEC/INEP	2022	9.545	230.673
Matrículas na Pré-escola (alunos)	MEC/INEP	2022	8.702	289.331
Matrículas no Ensino Fundamental (alunos)	MEC/INEP	2022	41.392	1.380.369
Matrículas no Ensino Médio (alunos)	MEC/INEP	2022	12.351	428.566
Matrículas na Educação Profissional (alunos)	MEC/INEP	2022	3.954	125.155
Matrículas na Educação Especial - Classes Exclusivas (alunos)	MEC/INEP	2022	1.183	45.218
Matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) (alunos)	MEC/INEP	2022	2.635	95.295
Matrículas na Educação Superior Presencial (alunos)	MEC/INEP	2021	8.776	311.247
Matrículas na Educação Superior a Distância (alunos)	MEC/INEP	2021	9.208	318.321
Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais (%)	IBGE	2010	...	6,28

Fonte: IPARDES (2022)

Os Indicativos apresentados na Tabela 1 mostram que a grande maioria dos profissionais do Estado do Paraná ainda não teve acesso aos bancos acadêmicos, principalmente se compararmos com o elevado número de alunos matriculados no ensino médio na microrregião de Toledo, sendo estes potenciais alunos para o ensino superior.

Dispondo destes números, informações divulgadas pelo IBGE/INEP em 2022 apresentam as estatísticas sobre número de matrículas no ensino médio da Microrregião de Toledo, conforme apresenta a Tabela 3.

Tabela 3 – Número de Matrículas Ensino Médio e Educação Profissional da Microrregião de Toledo

CensoAno	**RegiãoUF**	**Ensino Médio**			**Total Ensino Médio**
		Ensino médio	Integrado à Educ. Profissional	EJA	
2022	Sul - Paraná	12.351	3.954	2.635	**18.958**

O total de matrículas no ensino médio e educação profissional na Microrregião de Toledo são de 18.958. Esses dados indicam que existe uma possível demanda de alunos oriundos destas modalidades de ensino para ingresso no ensino superior.

INSERÇÃO REGIONAL DA INSTITUIÇÃO

Com base em todos os levantamentos de dados municipal, regional e estadual, podemos atribuir que a concepção do Projeto Institucional da IES surge das necessidades e demandas da região de forma a construir e desenvolver uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores sociais, culturais, políticos e econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e de suas áreas de influência.

Os cursos e os programas oferecidos pela IES, mediante seus projetos pedagógicos específicos, serão organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.
- Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende se graduar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e modificar a educação e a cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo

atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica.

Finalmente, resta afirmar que o CTESOP adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas empresas que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

1. EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Evolução Institucional a partir dos Processos de Planejamento e Avaliação Institucional.

A evolução institucional pode ser, em parte, observada com base no montante de resoluções institucionalizadas a partir do período em que a CPA identifica maior apropriação dos relatórios da comissão pela gestão da Faculdade. Essas normativas atenderam as recomendações da CPA e resolveram, ou minimizaram, fragilidades institucionais.

A CPA atua com total independência criando seus questionários baseados, nas dimensões instituídas pelo SINAES, onde coletam as informações com toda a comunidade acadêmica produzindo um relato onde apontam, na visão do acadêmico, pontos onde a IES deve atuar e também qual a prioridade das ações.

Tais ações se concretizam nos resultados institucionais obtidos, bem como na inserção da IES com a comunidade externa, através de seus projetos sociais, criados e conduzidos pelos cursos e acadêmicos, tais como a Aqueça seu coração; mostra de cursos; doação de sangue; doação alimentos; auxílio casa da sopa; auxílio hospital beneficente; plantio / horta IES; projetos junto a Apae, Igrejas e Escolas Municipais.

Tais eventos integram a comunidade acadêmica à comunidade externa em geral, oferecendo serviços, apoio em eventos de grande porte, organização de trabalhos que orientam e ajudam a população, bem como propiciam aos acadêmicos pôr em pratica os ensinamentos teóricos que vivenciam em sala de aula. Estas atividades têm o reconhecimento da sociedade, uma vez que tem a oportunidade de vivenciar a contribuição que a IES proporciona à região, no seu desenvolvimento cultural e social.

Também os acadêmicos, tendo a oportunidade de praticar a teoria, vivenciando situações reais, onde ao aplicarem suas aptidões, conseguem vislumbrar seu futuro profissional, tendo o entendimento de que seus cursos oferecem uma formação para a vida profissional, e em muitos casos reforçando suas escolhas nos cursos em que estão matriculados, aumentando assim seu grau de satisfação.

A qualidade do ensino tem se evidenciado na medida em que as avaliações efetuadas pelo ENADE, tem retornado em boas notas dos acadêmicos participantes. Também se evidenciam nas boas colocações alcançadas pelos nossos egressos nos concursos em que têm participado, tanto públicos quanto seletivos para instituições particulares e podemos citar ainda as aprovações nos Exames de Suficiência do CRC-PR – Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

Nossos egressos estão inseridos no campo de trabalho, tendo desempenhado boas atuações e muitos em cargos elevados e em destaque.

A análise e evolução da IES, está contemplada no Relato Institucional, o qual descreve também o conceito das avaliações, a divulgação dos processos de autoavaliação, do plano de melhorias e dos processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, demonstra a implementação de ações efetivas na gestão da IES, sendo totalmente apropriado pelos gestores, docentes, colaboradores e discentes.

1.2. Processo de Autoavaliação Institucional.

Os processos de autoavaliação Institucional da IES vendo sendo desenvolvido respeitando os aspectos especificados no artigo 11 da Lei nº 10.861/2004, a qual institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Constituído por ato do dirigente máximo da IES, assegurado a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e vedado a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

No desenvolvimento dos trabalhos contou-se com a colaboração dos membros da CPA, de docentes, estudantes e profissionais técnico-administrativos da Faculdade, seguindo a ordem de etapas apresentadas a seguir:

- Sensibilização e apresentação do projeto;
- Construção do diagnóstico da faculdade;
- Sistematização e análise dos dados;
- Divulgação dos resultados e Coleta de sugestões;
- Elaboração do relatório conclusivo.

Além de atender às necessidades institucionais, desta forma fica claro a existência do processo de autoavaliação institucional, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, inclusive evidenciando que todos os segmentos da comunidade acadêmica estão em sintonia com objetivos comuns. Os resultados, relatórios e sínteses do trabalho de avaliação estão disponíveis no Portal UNIMEO para apropriação da comunidade acadêmica e externa.

1.3. Autoavaliação Institucional: Participação da Comunidade Acadêmica.

O Programa é coordenado por uma Comissão de Avaliação Institucional, composta pelos seguintes membros: representante de coordenação de curso, representantes do corpo docente, representantes do corpo discente, representantes do corpo técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada. Esta comissão terá a seu cargo a mobilização da comunidade institucional, a orientação e a condução de todo o processo de avaliação. Ressalte-se que uma de suas incumbências é garantir a legitimidade e transparência do Programa, devendo empreender ou providenciar as ações que se fizerem necessárias para a garantia da legitimidade e pertinência dos dados coletados e para uma séria e eficaz gestão das informações, garantindo sua socialização. A Comissão terá o apoio dos órgãos colegiados e de todos os demais órgãos institucionais, como prevê o Regimento Interno e o Projeto de Autoavaliação Institucional, assegurando a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada, e vedado a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.

A partir de reuniões com o colegiado do CTESOP e a comissão da CPA, participação e contribuição dos demais colaboradores da instituição, bem como o questionário da CPA, torna-se possível a elaboração do relatório final, capaz de indicar as transformações, investimentos e o desenvolvimento referente ao ano vigente e também indica um índice de participação crescente.

1.4. Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas: Análise e Divulgação dos Resultados.

A avaliação é disponibilizada a todos os Docentes, Discentes e Corpo Técnico-Administrativo através do portal UNIMEO, também aplicada nos laboratórios de informática aos acadêmicos e técnico-administrativo com assessoramento dos membros que compõem a comissão própria de Avaliação – CPA, utilizando um software específico desenvolvido para o CTESOP, gerando relatórios gráficos, envolvendo todos os aspectos avaliados. Na avaliação são disponibilizados espaços para que possam expressar suas opiniões, sugestões, evidenciando as potencialidades e fragilidades presentes na instituição.

Os questionários são aplicados e os dados tabulados gerando gráficos e relatórios, que são repassados aos setores, direção e conselho superior para análise e providências. A comissão CPA faz análises das Fragilidades e Potencialidades resultando nas ações realizadas e ações corretivas destacadas nas 10 Dimensões desse Relatório.

A metodologia utilizada tem uma função diagnóstica, reflexivo-formativa e crítico-transformadora. A avaliação diagnóstica, visando ao autoconhecimento da Instituição, acompanha e realimenta todo o processo, subsidiando-o com os dados que se converterão nas informações necessárias à ocorrência das demais funções. Depende da definição de indicadores e variáveis pela comunidade, os quais devem permitir o maior conhecimento possível da instituição, em todas as suas instâncias, quer sejam as de gestão e administração quer sejam as acadêmico-pedagógicas, consideradas no contexto social em que se inserem. O diagnóstico deve fornecer dados relevantes sobre as reais condições do trabalho desenvolvido, suas potencialidades e fragilidades, conquistas a serem valorizadas e estimuladas, falhas e deficiências a serem sanadas e problemas a serem resolvidos. Outro princípio metodológico relevante deriva da necessidade de assegurar a legitimidade do processo, pelo uso de instrumentos adequados A legitimidade requer o uso de metodologias adequadas, de modo a garantir a identificação de categorias e indicadores de natureza quali-quantitativa, bem como o uso de abordagem analítico-interpretativa, capazes de dar significado e transparência às informações coletadas e postas à disposição.

1.5. Relatórios de Autoavaliação

A Autoavaliação da IES tem sido executada de forma autônoma com vistas a uma análise Institucional global, tendo como referência as diretrizes de avaliação propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, demonstrando os indicadores específicos (conceitos de cursos, índice geral…). Desta forma o desenvolvimento dos relatórios foi organizado por dimensões, perfazendo um bloco com dez partes. Em cada uma delas, um quadro da dimensão é composto por meio de narrativas, descrições e análises.

A pesquisa institucional de autoavaliação consiste em um questionário com perguntas concernentes às dimensões estabelecidas pelo SINAES e no levantamento e análise de documentos institucionais. As respostas são predominantemente objetivas, e constituem em espaço para manifestação de satisfação ou insatisfação em relação às dimensões avaliadas.

Com o resultado da pesquisa é elaborado o relatório de autoavaliação Institucional contendo as potencialidades e as fragilidades institucionais em consonância com as diretrizes do SINAES. Os referidos relatórios estão de acordo com a nota técnica do INEP, obedecendo a periodicidade de envio dos relatórios ao Ministério da Educação – MEC.

Dessa forma é possível demonstrar que os relatórios de autoavaliação estão de acordo com a previsão de postagem para cada ano do triênio, possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras conforme relatos apresentados.

2. EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão, Objetivos, Metas e Valores Institucionais.

Missão:

Promover conhecimento de qualidade na formação dos nossos alunos para atuarem em suas áreas com valores humanos, morais e com senso crítico, na solução de problemas e realização de seus objetivos profissionais e sociais.

Visão:

Tornar-se reconhecida nacionalmente por seu referencial de ensino no segmento de Educação Superior, com egressos de destaque em todos os campos de atuação.

Valores:

- Excelência no ensinar, no aprender e no produzir conhecimentos.
- Aprimoramento dos padrões de qualidade dos cursos.
- Compromisso com a formação, disseminação, sistematização e produção do conhecimento referente às áreas de atuação dos cursos que oferta.
- Respeito à liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte, a cultura e o saber.
- Manutenção e difusão dos valores éticos e de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia.
- Valorização do ser humano, da cultura e do saber, em prol da preservação e da melhoria da qualidade de vida.
- Interação permanente com a comunidade e com o mundo do trabalho.
- Valorização profissional dos docentes e funcionários, com apoio e estímulo constantes ao aprimoramento e à atualização.

• Realização de ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico.

• Valorização das relações humanas e familiares

• Atuação sustentável, consumo consciente e preservação dos recursos naturais.

• Contribuição para um Brasil mais justo e solidário, através da Educação.

Objetivos Gerais da Instituição

Como Instituição de Ensino Superior, o Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense tem os seguintes objetivos:

I. formar recursos humanos e colaborar na sua educação contínua, em diferentes áreas do conhecimento, visando a sua inserção e permanência com êxito em setores profissionais e a sua participação profícua no desenvolvimento da sociedade brasileira;

II. prover a formação inicial e continuada de docentes capazes de atuar de maneira competente e compromissada na Educação Básica;

III. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

IV. promover a formação humanista de seus alunos, com vistas a uma atuação crítica e cidadã na futura profissão e na prática social mais ampla;

V. incentivar a pesquisa, com vistas à busca de novos conhecimentos e ao desenvolvimento e aprimoramento da atitude investigativa nos seus alunos;

VI. estimular por todas as formas possíveis o conhecimento e o estudo de problemas do mundo presente, especialmente os encontrados na prática educacional, bem como a busca de possíveis soluções;

VII. promover a divulgação de conhecimentos e socializar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VIII. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

IX. manter estreitas relações com a comunidade local e regional, por meio da extensão e de outras práticas acadêmicas, visando promover, por um lado, a vitalização do ensino pela interação com a prática social e, por outro lado, a busca do progresso material e cultural do meio em que se

insere, oferecendo benefícios culturais, artísticos, científicos e tecnológicos resultantes da criação cultural e da pesquisa científica geradas historicamente e na Instituição;

X. desenvolver um processo educacional voltado à transformação do homem e sua harmonização com a natureza, em prol da preservação da vida na terra em todas as formas de sua manifestação.

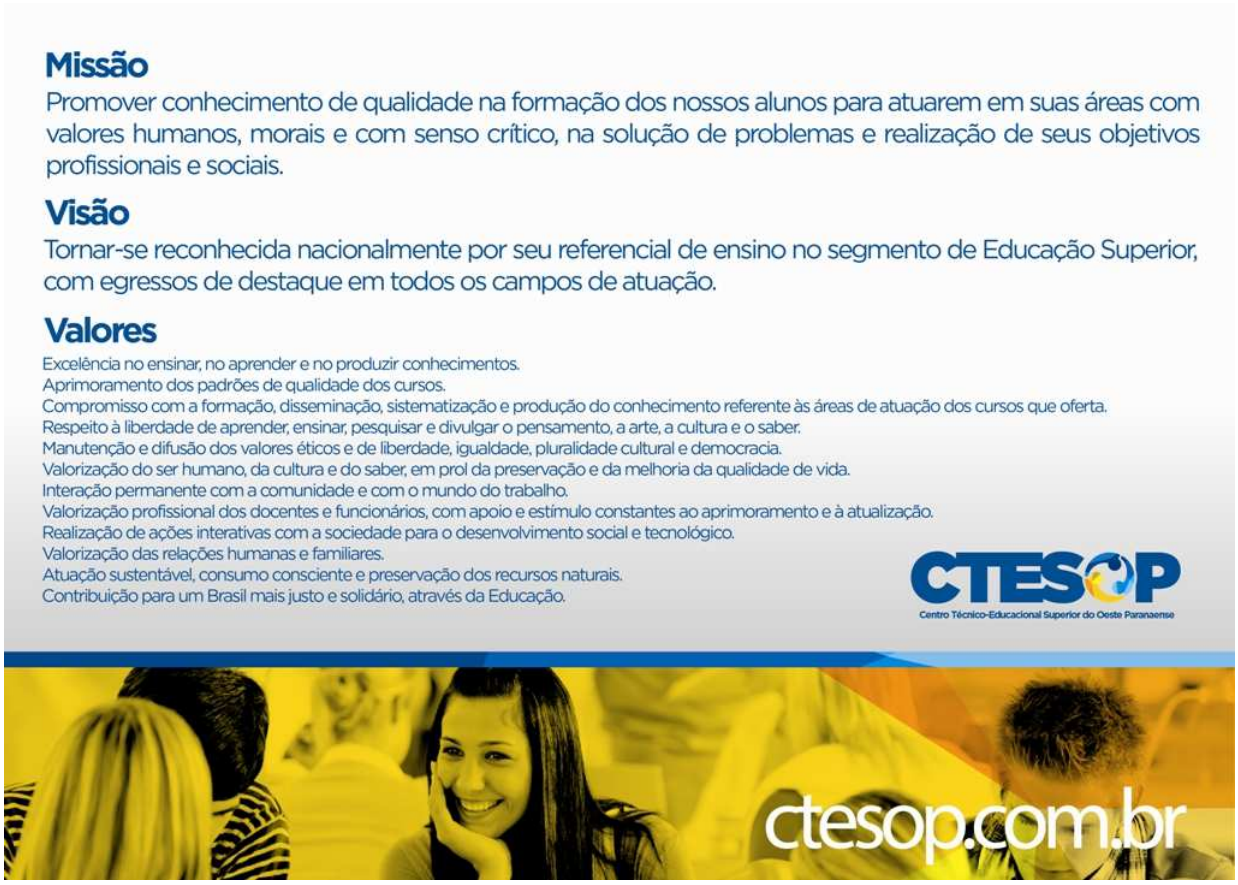
Metas Institucionais

A Instituição, desde o início de seu funcionamento, estabeleceu como meta o pleno cumprimento dos objetivos gerais propostos e a efetivação da missão assumida. Hoje, esta meta, em sua essência, vem sendo alcançada, considerando que:

O CTESOP está promovendo a formação de seus alunos de acordo com uma visão humanista e cidadã e, ao mesmo tempo, dentro da perspectiva de inserção no mercado profissional. Essa formação vem propiciando a seus alunos: estímulos à criação cultural e ao desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; conhecimentos básicos para a iniciação à pesquisa; estímulos diversos ao estudo de problemas do mundo presente e à busca de possíveis soluções; uma formação pessoal dentro de princípios éticos e de respeito ao meio-ambiente.

O CTESOP vem cumprindo os objetivos estabelecidos para o relacionamento da comunidade interna, com temas e ações transversais em todos os cursos, através de disciplinas e ações entre docentes e discentes; e com a comunidade externa, através de diversos projetos de responsabilidade social, com a comunidade, sociedade civil e IES, atuando hoje como um centro de socialização de conhecimentos, de intercâmbio científico, tecnológico, cultural e artístico. Por outro lado, reconhece-se que nem todos os objetivos foram alcançados em sua plenitude. Por isso as metas institucionais estabelecidas para o próximo quinquênio, orientam-se para a consolidação do CTESOP, com a plena implantação do projeto pedagógico dos cursos autorizados, incluindo melhorias consideradas importantes nas condições de oferta dos cursos. Almeja-se também a expansão da Instituição, com a criação de novos cursos condicionada às necessidades apresentadas pelo mercado regional, que será objeto de acompanhamento, por meio de pesquisas e estudos.

Em suma, a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição aqui descritos, no PDI, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa e se traduzem em ações institucionais a todos os cursos, e externas por meio dos projetos de responsabilidade social.



2.2. PDI, Planejamento Didático-Instrucional e Política de Ensino de Graduação e de Pós-Graduação.

O CTESOP preza pela qualidade pedagógica nos cursos de graduação e pós-graduação visando a excelência no ensino, conforme previsto no PDI, havendo, portanto, uma coerência entre o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o relatório da Comissão Própria de Avaliação – CPA, o Planejamento Didático-Instrucional e a Política de Ensino na Graduação e na Pós-Graduação. O currículo dos cursos se apresenta em sintonia com as Diretrizes Curriculares do ensino superior associados à diversificação metodológica e ao processo de avaliação que levam em conta as dimensões cognitivas e sociais, valorizando habilidades de criatividade e de trabalho coletivo, entre outras. A Instituição possui uma estrutura curricular interdisciplinar orientada a articular a teoria e a prática.

A busca pela qualidade de ensino está clara na missão institucional da IES: **"**Promover conhecimento de qualidade na formação dos nossos alunos para atuarem em suas áreas com valores humanos, morais e com senso crítico, na solução de problemas e realização de seus

objetivos profissionais e sociais". O processo de condução dos métodos e técnicas didático-pedagógicas refletem o compromisso do CTESOP com a qualidade de ensino, na incorporação do uso da tecnologia em sala de aula e no atendimento ao aluno de graduação e de pós-graduação de forma geral, aliado à metodologias empregadas que permitem a interdisciplinaridade, comprovam o compromisso que a IES possui com a Educação.

O planejamento didático-instrucional do CTESOP tem por objetivo instruir o discente da graduação e da pós-graduação sobre o atendimento educacional especializado, fazendo com que estes tenham conhecimento sobre as ferramentas institucionais disponíveis como métodos e técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favorecem o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, incorporando avanços tecnológicos e com metodologia que incentiva a interdisciplinaridade. Isso significa que a IES considera os avanços tecnológicos como extremamente relevantes como ferramentas que auxiliam na instrução dos alunos promovendo um melhor atendimento, bem como das atividades e critério de avaliação da eficácia do planejamento didático-instrucional proposto. Como consequência, o ensino facilitará a aquisição e construção do conhecimento e aprendizagem.

No planejamento didático-instrucional da Instituição entende que a realização de capacitações, reuniões de planejamento entre coordenadores de curso e docentes cujo objetivo é reavaliar e criar novas estratégias de ensino e formulação de objetivos, se torna relevante para melhoria do processo de ensino-aprendizagem, tanto para o aluno de graduação, quanto para o de pós-graduação. A atuação da IES nesse sentido oferece um ambiente para que as atividades sejam orientadas para construção de saberes específicos em todos os níveis de ensino.

Nesse âmbito é valorizado o uso de diferentes recursos instrucionais orientados para práticas didático-pedagógicas inovadoras e técnicas de avaliação, pois o CTESOP entende que a tecnologia orientada ao ensino e diferentes metodologias se torna importante para a aprendizagem, assim considerando importante a realização do planejamento didático-instrucional como forma de criar mecanismos que permitem o pleno emprego de métodos e técnicas didático-pedagógicas e novas metodologias para o atendimento especializado do discente, contribuindo para incentivo à interdisciplinaridade e emprego da tecnologia no ensino, o que contribui para que o aluno seja valorizado e tenha uma maior assimilação do conhecimento e aprendizado.

A IES entende que as mudanças científicas e culturais que têm ocorrido no mundo, ocasionam grandes transformações tecnológicas em todas as áreas do conhecimento. Essas novas conquistas tecnológicas estão sendo incorporadas no dia a dia das profissões de nível superior em todas as áreas do conhecimento. Dessa forma, as tecnologias mais recentes que estão à disposição se tornam valiosas para construção da aprendizagem e do conhecimento.

2.3. PDI, Política e Práticas de Pesquisa

ou Iniciação Científica, de Inovação Tecnológica e de Desenvolvimento Artístico e Cultural.

A Pesquisa é uma crescente dentro dos cursos da IES. Como princípio formativo no envolvimento do discente e docente, é um fator motivador para a produção de conhecimento científico, ao aproximar a teoria e prática no desenvolvimento do pensamento crítico. As Linhas de Pesquisa de trabalhos acadêmicos estão em conformidade com as demandas da sociedade e dos cursos, apresentando relevância teórica e prática. Por meio das pesquisas, a IES promove e busca parcerias com instituições públicas e privadas, incentiva a divulgação dos trabalhos acadêmicos e das pesquisas docentes realizadas.

As Pesquisas objetivam desenvolver no aluno uma reflexão científica de temas relevantes na área em que estuda, orientando-o e familiarizando-o à metodologia científica. Propondo soluções às problemáticas a partir das investigações científicas, que contribuam para sua formação intelectual e social e oferecendo meios para atender as exigências mercadológicas de investigação científica. A Iniciação Científica estimula pesquisadores a engajarem estudantes de graduação no processo de produção de conhecimento científico, proporcionando ao aluno orientado, por meio de seu orientador, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, estimulando o pensamento crítico-científico e a criatividade decorrentes das condições criadas pela participação em atividades de Pesquisa.

As Políticas de Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural também são contempladas pelo CTESOP. A Política de Inovação é contemplada quando a IES atua na formação de empreendedores com o perfil que as transformações da sociedade exigem, integrados com a realidade regional, de tal forma que a inovação contribua com a melhoria da qualidade de produtos e serviços gerados tanto em organizações públicas quanto privadas. As inovações ocorrem desde a melhoria das matrizes curriculares, laboratórios, controle acadêmico, biblioteca e todos os demais setores da Instituição, bem como atualização constante de *hardware* e *software*.

A Política da arte e cultura está presente colocando oaluno em contato com a atividade científica, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, engajá-lo desde cedo na Pesquisa e Iniciação Científica, como diferencial na formação acadêmica. Isso ocorre por meio da participação de alunos, docentes e a comunidade de forma geral, na exposição de material artístico, na valorização da produção artística e do patrimônio cultural em seminários, jornadas ou atividades desenvolvidas para e com a comunidade.

Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, Inovação Tecnológica e o Desenvolvimento Artístico e Cultural

As ações acadêmico-administrativas para a Pesquisa ou Iniciação Científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural estão em conformidade às políticas Institucionais e são transformadas em ações de divulgação no meio acadêmico a partir de informativos presentes nos murais, repasse das informações entre coordenadores, professores e alunos, redes sociais, e-mails e demais formas de divulgação.

O CTESOP realiza anualmente a Jornada Integrada de Cursos – JIC, evento que envolve palestras, minicursos, oficinas e iniciação científica. A iniciação Científica é aberta ao público interno e externo, que divulga os artigos aprovados para apresentação e publicação em mídia digital.

As ações realizadas pelo CTESOP para fomentar as Políticas de Pesquisa ou Iniciação Científica é a realização anual da Jornada Integrada de Cursos, com o intuito de oferecer aos estudantes e professores a oportunidade de apresentarem seus trabalhos para a comunidade científica interna e externa, os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC, publicações na Revista Multidisciplinar do CTESOP e a criação do Grupo de Pesquisa, estruturando as Linhas de Pesquisa Institucionais da IES em conformidade com o PDI e relacionado a temas transversais. O CTESOP auxilia financeiramente os professores que participam do grupo de pesquisa e publicam suas pesquisas.

Todas as ações acadêmico-administrativas para pesquisa ou iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, estão alinhadas a transformar o meio em que a IES está inserida, realizando diferentes trabalhos com conteúdos que abordam temas transversais para o enriquecimento curricular e com impacto relevante na comunidade local e regional.

Conforme exposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) do Ministério da Educação (MEC) de (1997), os temas transversais consistem em problemáticas sociais consideradas urgentes no contexto brasileiro. Eles abrangem os seguintes temas: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual. Em concordância com a PCN de 1997, tais temas podem ser adaptados conforme as necessidades de cada Região Brasileira. Assim, o CTESOP considerando o contexto que está incluído, as pesquisas são consideradas eixos norteadores para o desenvolvimento dos trabalhos e atividades.

Algumas ações realizadas em 2022, pertinentes a Pesquisa e Iniciação Científica:

- Artigos publicados na XV JIC – Jornada Integrada de Cursos do CTESOP – ISBN: 978-65-88087-03-9
- Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – Curso de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Biomedicina, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Pedagogia.
- Atualização do Repositório.
- Seminários de integração curricular
- Bancas de qualificação.
- Nova edição da Revista Multidisciplinar.
- Programa de formação continuada: Ênfase nas metodologias ativas.

2.4. Diversidade, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

PDI, Políticas Institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A responsabilidade social da instituição está voltada especialmente no que se refere a contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Realiza ações voltadas à formação consciente do cidadão, promovendo e ampliando as competências dos egressos, com relacionamento com o setor público, setor produtivo, mercado de trabalho, instituições sociais, culturais e educativas. Projetos sociais de assistência à comunidade carente. Parcerias e convênios com órgãos da sociedade civil. Promove e realiza ações sociais e eventos científicos e culturais,

esportivos e trabalha essas ações através de comunicação e conhecimento pela comunidade externa das atividades do CTESOP.

O CTESOP possui diversos convênios com entidades sociais e instituições locais e Regionais, nas mais diversas áreas, com a finalidade de promover intercâmbio de experiências nas áreas científica, técnica, cultural e social. Com parcerias fortalecidas com Instituições e Associações Comerciais, Entidades de Classe, Secretarias Municipais, Instituto Federal IFPR, Cooperativas e Cooperativas de Crédito.

Entre as ações realizadas, somente em 2022, podemos destacar:

- Palestra sobre Aleitamento Materno em alusão ao mês Agosto Dourado – Enfermagem
- Setembro Amarelo – Conscientização – Psicologia
- Outubro Rosa – Conscientização – Enfermagem.
- Agosto e Novembro Azul – Conscientização – Enfermagem
- Palestra “O futuro profissional e carreiras” no Colégio Santo Agostinho - Pedagogia.
- Projeto de Extensão “Biomedicina na Comunidade”.
- Visita dos alunos do Ensino Médio aos Laboratórios da Saúde.
- Explanação sobre áreas de atuação aos alunos do ensino médio, com visita ao CTESOP.
- “Pedagogia Social e humanização para idosos através da educação” - Lar São Roque, Nova Aurora/PR
- Boas vindas e Acolhida aos calouros CTESOP.
- Enfermagem - Mutirão de Exames em parceria com o CME e Prefeituras de diversos Municípios - Aferição de Pressão; Teste Capilar de Glicemia, IMC, Informações gerais sobre Saúde.
- Trote Solidário – Doação de Sangue ao Banco de Sangue de Toledo.
- Jogos Acadêmicos.
- Campanhas solidárias.
- Trabalhos voluntários junto às entidades e órgãos comunitários
- Projetos em Unidades de Saúde – Enfermagem: Gravidez na Adolescência; Hipertensão e Diabetes; Puericultura; Saúde Bucal; e Saúde da Mulher.

No âmbito Artístico-Cultural:

- Noite do Tapete Vermelho – Despedida dos Formandos.
- Apresentação Cultural Italiana na abertura da JIC.

- Criação da Atlética Zangão Unimeo
- XVII Mostra de Cursos do CTESOP.
- XII Arraiá do CTESOP
- Atividades Lúdicas na Brinquedoteca - Mês da Criança
- Pedagogia na Ação "Feirão de Empregos – Sine"
- Homenagem – Dia das Mães, Dia das Mulheres, Dia dos Pais e Dia do Estudante
- Expo Assis

TEMAS TRANSVERSAIS

DIRETRIZES CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Instituição, como dito, promove na sua Matriz Curricular a integração da Educação Ambiental às disciplinas de modo transversal, contínuo e permanente, fortalecendo o tema em ementas que propiciam essa complementação e, principalmente, nas disciplinas obrigatórias, bem como nas Atividades Práticas Supervisionadas e Atividades Complementares.

Princípios básicos da Educação Ambiental:

- O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade;
- A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- A garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- A permanente avaliação crítica do processo educativo;
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

Objetivos fundamentais da Educação Ambiental:

O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos;

- A garantia de democratização das informações ambientais; O estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;
- O incentivo à participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania;
- O estímulo à cooperação entre as diversas regiões do país, em níveis micro e macrorregionais, com vistas à construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, fundada nos princípios da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade e sustentabilidade;
- O fomento e o fortalecimento da integração com a ciência e a tecnologia;
- O fortalecimento da cidadania, autodeterminação dos povos e solidariedade como fundamentos para o futuro da humanidade.

DIRETRIZES CURRICULARES PARA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-INDÍGENA

Em atendimento à Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de Junho de 2004, a IES incluiu nas matrizes curriculares de seus cursos o tratamento das relações étnico-raciais, bem como o das questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, na disciplina Homem e Sociedade, Ciências Sociais, Estudos Disciplinares e Atividades Complementares.

Desta forma, promove a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem os alunos quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, o reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias e asiáticas, preservando desta forma, o respeito aos direitos legais e valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia brasileira.

DIRETRIZES NACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012 a IES, atendendo ao disposto na nova legislação educacional, em consonância com o parágrafo único do artigo 3º da Portaria MEC nº 4.361/2004, de 29 de dezembro de 2004, e conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8/2012 e no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, e Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, formulou sua política de inclusão social,

incluindo o respeito aos Direitos Humanos. Além disso, o tema também é abordado nas disciplinas obrigatórias: Ciências Sociais, Atividades Complementares e Estudos Disciplinares.

O CTESOP também pretende oportunizar um espaço de reflexão, análise e compreensão dos princípios, valores e direitos que caracterizam a dignidade humana, a democracia e o pluralismo político que fundamentam uma sociedade livre, justa e solidária, estimulando práticas sociais e escolares fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos e fazendo parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais.

CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA

Atenta ao disposto na Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas às dependências de IES, a Mantenedora determinou políticas que reconhecem as necessidades diversas dos alunos, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, arranjos organizacionais, uso de recursos diversificados e parceria com as organizações especializadas.

Atenta à sua responsabilidade social, a IES adota políticas para os portadores de necessidades especiais, descritas no PDI, conforme legislação em vigor e possui o Plano de Garantia de Acessibilidade atualizado.

1. Para os alunos portadores de deficiência física:

- Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com a eliminação de barreiras arquitetônicas assegurando o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica;
- Bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;
- Portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Rampas com corrimãos, facilitando a livre circulação e acesso aos diferentes setores e espaços de uso coletivo da IES;
- Elevador;
- Telefones públicos instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas;

- Móveis que possam ser usados por deficientes físicos em diferentes ambientes;
- Vagas em estacionamentos reservados na própria IES.

2. Para os alunos portadores de deficiência visual, proporcionará, caso seja solicitada e conforme a legislação em:

- Computador com teclado Braille
- Impressora Braille acoplada a computador.
- Sistema de síntese de voz.
- Gravador e fotocopiadora que amplie textos.
- Software de ampliação de tela.
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal.
- Lupas e réguas de leitura.
- Scanner acoplado a um computador.
- Acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

3. Para os alunos portadores de deficiência auditiva, oferecerá, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo:

- Intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno.
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico.
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita.
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.
- Software específico para utilização.

De acordo com dados do CENSO 2010 do IBGE, o Brasil possui 9,7 milhões de pessoas com algum tipo de problema auditivo, entre elas, há uma grande parcela que não compreende o português e depende exclusivamente da Libras para se comunicar.

4. Para os professores, alunos, funcionários e empregados portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida, a IES pode proporcionar, além de ajuda técnica, programa de capacitação

para a educação inclusiva, constando, especialmente da oferta de:

- Informações sobre as características essenciais necessárias ao aprendizado dos portadores de necessidades especiais
- Cursos, seminários ou eventos similares, ministrados por especialistas.
- Cursos para o entendimento da Linguagem Brasileira de Sinais - LIBRAS.

5. Para a comunidade, a oferta de:

- Campanhas de sensibilização e de motivação para a aceitação das diferenças.
- Parcerias com as corporações profissionais e com as entidades de classe com o objetivo de ações integradas Escola/Empresa/Sociedade Civil para o reconhecimento dos direitos dos portadores de necessidades sociais como Direitos Humanos Universais.
- Integração Escola/Empresa para a oferta de estágios profissionais, incluindo empregos permanentes, com adequadas condições de atuação para os portadores de necessidades especiais.

A IES conta ainda com o sistema DOSVOX e HAND TALK instalados nas máquinas dos laboratórios de informática e biblioteca.

O DOSVOX é um sistema para microcomputadores da linha PC que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho. O sistema realiza a comunicação com o deficiente visual através de síntese de voz em português, sendo que a síntese de textos pode ser configurada para outros idiomas.

Ele é compatível com a maior parte dos sintetizadores de voz existentes, pois usa a interface padronizada SAPI do Windows. Isso garante que o usuário pode adquirir no mercado os sistemas de síntese de fala mais modernos e mais próximos à voz humana, os quais emprestarão ao DOSVOX uma excelente qualidade de leitura.

O Hand Talk é uma plataforma que traduz simultaneamente conteúdos em português para a língua brasileira de sinais (Libras) e tem por objetivo a inclusão social de pessoas com deficiência auditiva.

O aplicativo funciona com um intérprete virtual, o Hugo, que reage a comandos de voz e texto, convertendo em tempo real os conteúdos em português para Libras. Ele permite também que ouvintes possam aprender a se comunicar em Libras.

DISCIPLINA DE LIBRAS

Em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, a Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS foi inserida como componente curricular optativo.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de alunos e professores, além de funcionários do corpo técnico-administrativo, preparados para entender e se fazerem entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

A IES pretende levar o aluno a refletir sobre a necessidade e importância da inclusão de pessoas com deficiências auditiva em empresas e demais instituições no mercado de trabalho, para que possa compreender a diversidade humana nos contextos sociais, econômicos, culturais, comunicativos e na vida em comunidade.

Introduzir o aluno ouvinte à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e a modalidade diferenciada para a comunicação (gestual-visual), criando oportunidades para a prática de LIBRAS e ampliar conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo, na aquisição de um novo comportamento linguístico.

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DA PESSOA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

De acordo com o disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012, regulamentada pelo Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e que é dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação infantil até a educação superior, a IES designará Comissão para elaborar um regulamento específico de atendimento aos estudantes matriculados que apresentarem transtorno do espectro autista, de acordo com o disposto na Lei nº 12.764 / 2012, regulamentada pelo Decreto 8.368 / 2014.

2.5. Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social.

PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

O CTESOP participa e realiza eventos voltados ao desenvolvimento econômico e social. Suas ações entram em consonância com a responsabilidade social não somente local, como regional, na

área de abrangência da IES. A responsabilidade social do CTESOP, considerando especialmente ao que se refere sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social estão relacionadas às ações de formação consciente do cidadão, com melhoria das condições de vida do mesmo articulando os valores da IES através de ações inovadoras entre comunidade local, regional, IES, sociedade civil, acadêmicos, egressos e docentes.

Citamos e exemplificamos projetos de Responsabilidade Social do CTESOP no Arquivo **"EIXOS" – Documento Anexo a esse PDI**

2.6. Política Institucional para a Modalidade EAD.

A política pedagógica para a modalidade a distância da Faculdade CTESOP é um documento que expressa em linhas gerais as intenções de formação acadêmica, os métodos educacionais para o ensino aprendizagem, as tecnologias envolvidas no processo da educação a distância, assim como, as avaliações e as práticas necessárias para a ação educativa em conformidade com a regulação e suas normativas ministeriais e que também, está vinculado em estrutura organizacional à Direção Geral.

No presente caso, é um documento de orientação acadêmica voltado para o programa de educação a distância, onde constam informações acerca da organização didática-pedagógica dos cursos, seus objetivos, estrutura e conteúdo curricular, ementário, metodologia de ensino utilizada para o pleno funcionamento da educação a distância e seus cursos, entre outras informações.

Os cursos de Graduação na modalidade presencial, que ofertam disciplinas na modalidade EAD, da Faculdade CTESOP, poderão ter no seu processo de elaboração e produção de materiais didáticos utilizados no curso, parceiros tecnológicos tais como editoras profissionalizadas para a produção e, conjugado com uma logística específica, o fornecimento de materiais físicos – Livros, DVDs entre outros materiais.

Os profissionais envolvidos neste processo de elaboração e produção de materiais estão em sinergia com as editoras promovendo um esforço conjunto com a equipe pedagógica dos cursos: Coordenação e Corpo Docente para a elaboração destes materiais, apresentando recursos e tecnologias apropriadas, permitindo a cooperação entre tutores, discentes e docentes.

Os materiais disponibilizados aos acadêmicos:

- Portal de estudos: AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem);

- Videoaula;
- Texto de apoio em PDF;
- Questões dissertativas para avaliação parcial;
- Questões objetivas;
- Mais pesquisas de outros autores, livros, links e PDFs;
- Referência bibliográfica utilizada além do material disponibilizado;
- Exercícios, tira dúvidas, fóruns etc. propostos pelo Professor Tutor;
- Biblioteca Virtual Pearson.

O professor deverá utilizar a bibliografia prevista no projeto pedagógico do curso, assim como, no material de apoio do estudante EAD desenvolvidos pela editora em conjunto com equipe pedagógica, e o tema deverá ser trabalhado pelo professor nas videoaulas, ou seja, o professor no ato das gravações deverá apresentar nos slides, a aula com os conteúdos propostos e já elaborados e que servirão de apoio para a videoaula. Os mesmos serão disponibilizados no portal do estudante para acesso, acompanhamento e revisão das aulas, possibilitando assim a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas em constância com a metodologia.

Os encontros presenciais terão como objetivos a avaliação presencial (Prova Impressa e/ou virtual – Individual). Os encontros possibilitarão resultados de autoavaliação que servirão de modelos para a melhoria dos ou nos processos da educação a distância. Os encontros serão marcados conforme calendário pré-determinado.

Fica claro que a política institucional para a modalidade a distância está articulada com o PDI e contempla o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização, observando a formação pretendida para os discentes nas disciplinas ofertadas.

O Projeto Pedagógico das Disciplinas Modulares EAD está disponível no **Adendo I** ao final deste documento.

3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os cursos de Graduação.

A estrutura e funcionamento da Faculdade CTESOP estão descritos no seu Regimento Interno, onde encontra-se estabelecida a forma de administração institucional, da gestão acadêmica colegiada e referenda a participação de professores e alunos em seus órgãos deliberativos e normativos e órgãos executivos, além de tratar das especificidades das unidades administrativas fins e meios.

A gestão acadêmica da Faculdade CTESOP seguirá as seguintes diretrizes:

- Promover a articulação entre ensino superior, pesquisa, extensão e cultura em todas as práticas pedagógicas dos cursos.
- Implementar uma política no âmbito dos estágios supervisionados para os cursos com esta peculiaridade de regulação, assim com os estágios profissionalizantes que compete a outros cursos de graduação que não têm a regulação obrigatória do estágio supervisionado.
- Avaliar continuamente as condições de ensino do curso, visando a melhoria na oferta e otimização de recursos, assegurando a excelência acadêmica e o compromisso social da Faculdade CTESOP por meio de pesquisas e da CPA, Comissão Própria de Avaliação.
- Estruturar e dar suporte ao núcleo docente estruturante, dos cursos superiores da IES, no sentido da atualização dos cursos, seus materiais físicos e/ou virtuais, suas propostas avaliativas e integrativas para propiciar resultados qualitativos continuados.
- Analisar o resultado do curso obtido por meio de estudos internos e de avaliações promovidas pelo sistema nacional e promover ações de continuidade qualitativa mantendo os melhores indicadores diante das avalições externas.

Todos os cursos da IES seguem o que está posto no PDI e PPI institucional, sendo esses documentos um guia dentro da instituição. As atualizações dos PPCs são de responsabilidade do NDE, que ficam atentos as novas diretrizes determinadas pelo mercado de trabalho, as atualizações do mundo digital, e sempre de acordo com as DCNs e legislações vigentes.

O Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense - CTESOP mantém uma política de garantia do bom atendimento aos seus alunos, de forma que estes, considerados como sujeitos

e centros do processo educativo desenvolvido na Instituição, possam encontrar as melhores condições para construir ou aperfeiçoar seu projeto pessoal e profissional.

A responsabilidade social da IES para com os seus alunos está relacionada à educação ofertada com qualidade, que permita o desenvolvimento pleno do aluno, cidadão preparado para ser agente transformador da realidade, comprometido com a gradativa eliminação das desigualdades sociais.

A transparência institucional, a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional, e as facilidades e oportunidades oferecidas aos alunos pela IES contribuem com a responsabilidade social para com os seus alunos.

Na busca por seus objetivos, a Instituição obedece estritamente aos princípios de respeito à dignidade da pessoa e aos seus direitos fundamentais, proscrevendo quaisquer formas de discriminação.

O Corpo Discente é composto por todos os alunos que efetivaram sua matrícula através de requerimento entregue à Secretaria Acadêmica, que efetuaram os pagamentos devidos e entregaram os documentos exigidos, nos prazos estipulados e divulgados anualmente em edital. A matrícula constitui-se na formalização de contrato de prestação de serviços entre o contratante (o aluno) e contratada (a Instituição), em cujos termos constam direitos e deveres de ambos.

Em relação ao corpo discente, são diversos os meios e mecanismos de atendimento, orientação e suporte da IES, entre eles:

- Coordenação de Curso, que realiza plantões de atendimento ao aluno nas “Salas de Coordenação”. Nestes atendimentos, o aluno é orientado a respeito de questões didático-pedagógicas, de normas e regulamentos, do desempenho da IES nas avaliações interna e externa e das atividades complementares e de palestras e seminários. Além disso, os alunos podem esclarecer dúvidas sobre o exercício profissional, o mercado de trabalho, a colocação dos egressos e a formação continuada e também propor sugestões.
- Atendimentos em geral, em órgãos como: secretaria, tesouraria, biblioteca, coordenação pedagógica, diretoria, atendimento psicopedagógico, ouvidoria, entre outros.

O apoio didático-pedagógico aos discentes do curso será realizado de diferentes maneiras:

- Visita às salas de aulas, com o objetivo de saber como as turmas estão se desenvolvendo, além de levar informações sobre a Instituição, eventos, etc.;
- Reuniões com representantes de turmas e/ou centro acadêmico;

- Divulgação contínua aos discentes dos horários de Coordenação do Curso, Secretaria, Biblioteca, Laboratórios etc.;
- Entrega do calendário Escolar, no início de cada ano, com todas as informações acadêmicas da Instituição, como: calendário de provas, processo de faltas, dias letivos, recessos e demais serviços da IES.

Ademais, a Instituição conta com um corpo de profissionais disponível para o atendimento ao estudante, fora do expediente de aula. Conta também com um Coordenador para cada curso existente, que fica à disposição dos estudantes e professores para o atendimento em relação à operacionalidade do curso e às questões acadêmico-pedagógicas. Também com a Coordenação Pedagógica e com programas de Apoio Psicopedagógico e Nivelamento.

A Instituição promove a organização e a divulgação de atividades extracurriculares constantes e diversificadas, como semanas acadêmicas, oficinas, minicursos, seminários, congressos, palestras, jornadas, entre outras, ligadas às áreas dos cursos oferecidos com o intuito de integrar a comunidade científica e complementar a formação de sua comunidade acadêmica, além de incentivar a interdisciplinaridade.

Nos itens seguintes procura-se apresentar os principais mecanismos de atenção e apoio ao discente.

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO E APOIO AO ACADÊMICO

O CTESOP tem uma tradição, uma história percorrida, que se distingue por um atendimento personalizado ao aluno, desde o momento de seu ingresso no curso até a sua formatura.

No intuito de formalizar e melhorar esse atendimento, centralizando decisões e integrando ações e esforços, criou-se um Programa de Orientação Acadêmica.

Este programa tem como finalidade propiciar acompanhamento acadêmico ao aluno com vistas a sua plena integração na comunidade e na vida institucional, valorizando-o, apoiando-o e estimulando-o em sua caminhada acadêmica, de forma que ela seja a mais consciente, harmoniosa e produtiva possível.

A efetivação do Programa depende de uma atuação articulada dos seguintes órgãos:
Coordenadoria de Curso, que deve articular a efetivação e avaliação do Programa no âmbito de seu curso;

Secretaria Acadêmica, que deve fornecer informações e orientações sobre registros acadêmicos, publicar avisos e editais de interesse dos alunos e fornecer documentação solicitada, com eficiência e pontualidade;

Corpo Docente que desempenha importante papel no acompanhamento dos alunos, tanto em questões pedagógicas propriamente ditas, como em outras que venham a interferir na vida acadêmica, requerendo atitudes de estímulo, orientações ou encaminhamentos.

Para cumprir suas finalidades, o Programa apoia-se em ações que já se realizam pelos órgãos institucionais, procurando otimizá-los a serviço dos alunos, tais como:

- Publicação do Manual do Aluno;
- Divulgação de dados e informações relativos a notas e frequência, avisos e editais, com prontidão e de acordo com o calendário acadêmico;
- Manutenção de sistema atualizado de informações em site na Internet.

Além de fazer a mediação entre esses serviços institucionais e os alunos, há ações estratégicas, tais como:

- Realização de Semana de Recepção ao Calouro, com atividades orientadas, visando a fornecer informações e orientações, e a promover a interação social;
- Acompanhamento do aluno em todo o seu percurso acadêmico, com discussões e reflexões sobre o seu desempenho, suas possibilidades e potencialidades, e eventuais dificuldades;
- Orientação ao aluno em situação de risco (absenteísmo, baixo rendimento, iminência de jubilamento e outras), com os encaminhamentos que se fizerem necessários ou oportunos;
- Orientação psicopedagógica, efetuada dentro das possibilidades institucionais, com os encaminhamentos que se fizerem necessários;
- Orientações diversas sobre as Atividades Acadêmicas Complementares, especialmente em relação a cumprimento de créditos e à divulgação de ofertas de eventos dentro e fora da Instituição;
- Programa de Nivelamento;
- Monitoria;
- Orientações diversas para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso;
- Apoio a órgãos de representação estudantil;

- Apoio ao funcionamento dos órgãos de representação discente, com a cedência de instalações físicas, móveis e equipamentos;
- Promoção de programas cívicos, culturais, artísticos e desportivos e apoio aos órgãos de representação discente para promover eventos no gênero;
- Serviço de intermediação de oportunidades de estágios.

Destacamos o Projeto "Palestra em Língua Estrangeira" como uma ação inovadora que tem atraído a participação dos acadêmicos.

Com a implantação de sistema atualizado de informações em site na Internet, espera-se conferir maiores facilidades a serviços que hoje são executados de modo presencial. Procurar-se-á, todavia, ter nos meios virtuais apenas meios auxiliares, sem que substituam o atendimento pessoal e personalizado que se costuma dar ao discente.

Quanto **à Política Estudantil,** O CTESOP presta total apoio ao funcionamento dos órgãos de representação discente e órgãos de representação estudantil. A atuação destes órgãos permite uma participação mais efetiva do estudante na vida institucional.

O corpo discente da IES tem como órgão de representação estudantil o Diretório Central Estudantil – DCE / Diretório Acadêmico e também a Atlética Zangão UNMEO.

Esse apoio se dá sob a forma de direito de uso de instalações físicas, mobiliário e equipamentos e apoio e estímulos diversos à promoção de programas cívicos, culturais, artísticos, religiosos e desportivos.

3.2. Políticas de Ensino para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu.*

A IES trabalha com a pós-graduação lato sensu desde seu credenciamento, sempre dentro das áreas em que oferta os cursos de graduação. Seus cursos de pós-graduação lato sensu, sempre atendem as demandas socioeconômicas da região e/ou a comunidade em que está inserido. Todos os cursos ofertados pela IES passam pela aprovação de seus colegiados e são desenvolvidos por cplinar, em todos os cursos de pós-graduação lato sensu que a IES oferta seu corpo docente é formado na maioria por professores com titulação stricto sensu. O CTESOP oferece diversas opções de cursos de Especialização Lato Sensu nas áreas de Educação, Saúde e MBA em Gestão e Negócios.

Demonstrativos dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do CTESOP encontram-se no Arquivo **"Pós-Graduação" – Documento Anexo a esse PDI**

3.4. Políticas Institucionais para a Pesquisa ou Iniciação Científica.

Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.

O CTESOP possui políticas institucionais voltadas para a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de monitoria e demais modalidades. Mecanismos de construção e difusão do conhecimento através de práticas pedagógicas e organização didático-pedagógica na atualização e adequação das propostas dos cursos. Com apoio pedagógico ao desenvolvimento do acadêmico na elaboração e participação em eventos com Inter, multi e transdisciplinaridade; Produção científica e difusão desta produção; Relação da pesquisa com o desenvolvimento local e regional; Benefícios da pesquisa para a sociedade e o meio ambiente. Apoio à produção científica e Projetos de extensão.

Portanto, reforçando a importância da pesquisa e iniciação científica para o CTESOP, que vem sendo uma crescente no trabalho constate dos docentes dentro de cada curso, destacamos:

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

O CTESOP sempre manteve uma política de apoio e incentivo à participação dos alunos em eventos internos e externos, inclusive em outras cidades, procurando o enriquecimento da vida acadêmica.

O apoio tem-se verificado principalmente por meio de:

- auxílio para deslocamentos e viagens por meio de subsídios a passagens;
- realização de eventos e cursos na própria instituição;
- apoio e estímulos para participação em eventos externos.

A inserção das atividades acadêmicas complementares nos currículos dos cursos, a ser institucionalizada, de acordo com a legislação vigente, ou seja, por meio de reformulação da grade curricular de cada curso, representa um estímulo considerável aos alunos, posto que sua participação em cursos e eventos poderá contar para a carga-horária de integralização do curso.

À DIVULGAÇÃO DE PRODUÇÕES

O apoio institucional à publicação e divulgação de trabalhos e produções dos alunos é considerado muito importante, por representar estímulo aos alunos e criar uma cultura de produção e de socialização de conhecimentos na vida acadêmica.

Os alunos devem ser estimulados a utilizar-se dos meios existentes, quais sejam: murais, site da IES, Artigos da JIC – Jornada Integrada de Cursos, Revista Multidisciplinar do CTESOP e publicações em jornais regionais e portais de notícias que se comprometeram com a Instituição na divulgação de material.

Metas institucionais:

- fortalecimento dos meios digitais com publicações específicas da JIC, Revista Multidisciplinar, repositório, matérias, entre outros;
- a continuação da publicação da Revista Multidisciplinar do CTESOP;
- expansão e fortalecimento de intercâmbios com Instituições de Ensino Superior, com vistas a intercâmbio de publicações.

A efetivação da noite de Iniciação Científica na Jornada Integrada de Cursos e a Revista Multidisciplinar, contou-se com os resultados das ações dirigidas à formação de uma cultura de investigação científica calcada na iniciação dos alunos promovida nas disciplinas em sala de aulas, reuniões e seminários de orientação de trabalhos de conclusão de curso. Momentos esses que representam um estímulo de iniciação à pesquisa, um dos pontos considerados fundamentais na formação do acadêmico do CTESOP.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

No CTESOP, a representação estudantil é estimulada, com os seguintes objetivos:

- promover aproximação e uma convivência solidária entre os Corpos Docente, Discente e Administrativo;
- democratizar a gestão acadêmica, concorrendo para a formação da cidadania responsável.

O Regimento Interno estabelece a inclusão discente, nos órgãos da Instituição, como Colegiado de Curso e Comissão Própria de Avaliação.

3.5. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão.

O Projeto Pedagógico Institucional do CTESOP estabelece metas estratégicas que traduzem as necessárias mudanças qualitativas na formação dos futuros profissionais egressos da educação a distância, são elas:

- Intensificar os projetos de extensão, oportunizando ao estudante o exercício da responsabilidade social, do voluntariado e fortalecendo a interação com a comunidade mediante a participação de ações sociais;
- Institucionalizar a atualização pedagógica dos professores por meio de cursos, oficinas e seminários presenciais e *on-line*;
- Intensificar a oferta de cursos nas diversas áreas atendidas pela IES articulados com a realidade externa e suas demandas;
- Atualizar os currículos dos cursos com base nas necessidades da sociedade contemporânea e suas transformações locais, regionais e nacionais.

O ensino na Faculdade CTESOP tem por finalidade estimular o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, formando diplomados aptos para a inserção em setores produtivos e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. Deve não só promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, mas também comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação, suscitando o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional. Deve possibilitar a integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos, estimulando o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais e nacionais, a fim de prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade.

A IES oferece cursos de graduação tradicionais e de pós-graduação lato sensu na modalidade presencial e pleiteia na modalidade a distância. A oferta considera tanto cursos correspondentes a profissões regulamentadas quanto os criados a partir da identificação de demandas junto a comunidades, com objetivo de suprir carências profissionais em segmentos emergentes do mercado de trabalho.

Os cursos possuem coordenadores próprios, com formação específica na área de abrangência do curso, assim como, um Projeto Pedagógico de Curso, alinhado com este Projeto Pedagógico Institucional (PPI), bem como com o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) que

estabelece os parâmetros fundamentais para o funcionamento do curso, tais como o perfil do egresso, a organização curricular, periodização, conteúdos, critérios para ingresso e avaliação, aproveitamento de estudos e respectivo cronograma de implantação.

No processo de formação e avaliação do aluno, evita-se, em todas as etapas, trabalhar os conteúdos de uma forma meramente teórica. Por isso, estimulam-se os professores tutores para que, em cada disciplina, desenvolvam uma articulação permanente entre a teoria e a prática, estimulando projetos multidisciplinares de iniciação à pesquisa. Tem-se um evidente entrelaçamento entre o perfil profissional pretendido, os objetivos do curso e o ensaio ou a iniciação da pesquisa.

A elaboração dos currículos, assim como suas respectivas atividades pedagógicas, visa os seguintes objetivos gerais:

- Corrigir possíveis deficiências de formação prévia e proporcionar o nivelamento dos alunos nos conhecimentos básicos necessários ao prosseguimento nos cursos;
- Proporcionar as competências, habilidades e atitudes requeridas no exercício profissional dos respectivos campos de estudo;
- Propiciar os demais elementos de formação de valores atitudinais e éticos que complementam a formação profissional e fundamentam a vida em sociedade.

Em relação aos cursos de graduação entende-se que os mesmos devem suscitar aos que deles participam o compromisso permanente com sua própria formação profissional e acadêmica, com o desenvolvimento local, regional e nacional, expandido pela educação a distância.

As atividades de pós-graduação são essenciais para a consolidação dos cursos de especialização da Faculdade CTESOP como uma instituição voltada à produção e difusão do conhecimento por meio da pesquisa, do ensino, da implantação e manutenção de programas de apoio à produção científica e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior. O objetivo dos cursos de especialização propostos é o de contribuir para a formação continuada dos egressos dos cursos de graduação nas modalidades presencial e virtual, possibilitando-lhes a complementação das competências exigidas pela sociedade e pelo mundo do trabalho.

Os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação da Faculdade, visam ao desenvolvimento integral do aluno, por meio de políticas de ensino voltadas à aplicação das teorias apreendidas nas tele aulas, nos encontros presenciais e com temas de estudos multidisciplinares.

A política de extensão do CTESOP foi revista na elaboração deste Plano de Desenvolvimento e do Regimento Interno. Esta política emana de uma concepção de extensão integrada ao ensino e à pesquisa, com vistas a promover a vitalização da formação acadêmica e a busca do progresso material e cultural do meio em que a Instituição se insere.

Como prática acadêmica que integra as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, a extensão constitui-se em instância privilegiada para promover a formação cidadã do aluno do CTESOP. A Instituição busca não apenas oferecer um ensino de qualidade, mas também se compromete com a difusão do conhecimento, com a construção da cidadania e com o desenvolvimento da comunidade.

A relação ensino-extensão supõe transformações substantivas no processo pedagógico. Alunos e professores constituem-se em sujeitos do ato de aprender, levando à socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica de intercâmbio e participação das comunidades interna e externa na vida acadêmica. Os membros da comunidade externa, por sua vez, também devem ser considerados como sujeitos, com direito a voz, a participar de decisões e avaliações.

Com essa visão, a proposta pedagógica do CTESOP busca integrar ensino, pesquisa e extensão no currículo de seus cursos. Consciente da necessidade do avanço e da socialização do conhecimento, a Instituição prioriza em seu projeto educacional a integração do ensino e da pesquisa com as demandas da sociedade, num caminho de enriquecimento mútuo, posto que se a academia, ao comprometer-se com as necessidades sociais, tem muito a contribuir, também tem muito a aprender com a comunidade.

Nessa perspectiva, a política de extensão se caracteriza pelos seguintes pontos básicos:

A formação em seus alunos de uma postura investigativa, de uma cultura de compromisso com a produção e difusão do conhecimento e dos avanços tecnológicos e científicos; concepção de extensão conforme preceitua o Fórum Nacional de Pró-Reitores das Universidades Brasileiras: processo educativo, cultural e científico que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade; democratização do conhecimento acadêmico; intensificação de relações entre a Instituição e a Comunidade; incentivo a uma prática acadêmica que leve ao desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos; contribuição a propostas e soluções de problemas da comunidade, visando ao desenvolvimento econômico, social e cultural de Assis Chateaubriand e municípios da região, entendendo a comunidade como parceira na busca de objetivos comuns; enriquecimento

curricular; promoção de interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade; busca de atividades que instiguem a atitude investigativa e a capacidade crítica.

Para efetivar essa proposição, todo um trabalho será desenvolvido na Instituição, com a reorganização de sua estrutura curricular, administrativa e física prevendo:

- forte articulação entre ensino e pesquisa, entre teoria e prática e entre escola e comunidade, permeando todo o currículo dos cursos;
- oferta de disciplinas e seminários específicos que valorizem a iniciação científica;
- Institucionalização das Atividades Acadêmicas Complementares nas quais o aluno é incentivado a participar de atividades de iniciação à pesquisa e de atividades de extensão;
- a valorização do estágio supervisionado como lócus privilegiado de integração entre a Academia e a Comunidade, efetivado com seriedade e profundidade;
- a valorização da Empresa Júnior que também propicia a integração entre ensino, pesquisa e extensão, na linha de prestação de serviços;
- remuneração de horas-atividade para o corpo docente;
- apoio aos alunos na forma de bolsas de iniciação científica e bolsas de extensão;
- definição de linhas de pesquisa e extensão de acordo com as necessidades e características da região;
- apoio logístico, com disponibilidade de espaço físico, de laboratórios necessários;
- implantação da Curricularização da Extensão nos cursos da IES;
- intensificação na busca de parcerias com a comunidade.

O cronograma das Atividades Acadêmicas Complementares contempla também as ações de apoio e incentivo à extensão. Cabe destacar que todos esses pontos serão reforçados constantemente, no decorrer dos próximos cinco anos, de forma a consolidar as atividades de extensão e pesquisa na Instituição, meta estabelecida para o final do quinquênio.

RELAÇÕES DA IES COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

O CTESOP possui diversos convênios com entidades sociais e instituições locais e Regionais, nas mais diversas áreas, com a finalidade de promover intercâmbio de experiências nas áreas científica, técnica, cultural e social. Possui também acompanhamento aos estágios não-obrigatórios

remunerados. Amplo contato com empresas e setores para divulgação de suas oportunidades no mercado de trabalho para acadêmicos e egressos.

Também importante destacar as parcerias e apoios entre IES e CMEIs, Escolas Municipais, Colégios Estadual e APAEs de Assis Chateaubriand e municípios circunvizinhos.

Incentivo para eventos Religiosos como a realização do EJC; Evento do Padroeiro São Francisco; e da Padroeira – Nossa Senhora do Carmo; Auxílio Fraterno; Pastoral da Criança; e Capelas dos bairros.

Parcerias fortalecidas sempre com Instituições e Associações Comerciais local e regional; Entidades de Classe: Lions Clube e Rotary Clube; Polícia Militar; Hospital Beneficente Moacir Micheletto; Laboratório Assis de Análises Clínicas; Cooperativas como Copacol e C.Vale; Cooperativas de Crédito: Sicoob e Sicredi; Secretarias Municipal: Saúde, Educação, Meio Ambiente, Comércio; NRE – Assis Chateaubriand; Prefeituras Municipais; Instituto Federal: IFPR; SEBRAE/PR; Gerar – Curso Jovem Aprendiz; Instituto PROE; CIEE; NUBE Estagiários e Aprendizes.

Docentes e Diretoria do CTESOP têm representatividade em diversos Conselhos Municipais, como: Conselho Municipal de Educação; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM; Comitê Gestor de Desenvolvimento de Assis Chateaubriand – Comissão de Inovação; Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação; Conselho Municipal de Saúde; Conselho de Assistência Social (Tupãssi); Conselho dos Direitos da Mulher (Tupãssi); Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA e Diretoria da ACIAC.

3.6. Políticas Institucionais para a Produção Acadêmica Docente.

Ações de Estímulo e Difusão para a Produção Acadêmica Docente.

Entre os princípios que norteiam a Instituição, está incluído o compromisso com a formação, disseminação, sistematização e produção do conhecimento referente às áreas de atuação dos cursos que ministra.

Entre os objetivos da Instituição, estão o de estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, e o de incentivar a pesquisa, com vistas à busca de novos conhecimentos e ao desenvolvimento e aprimoramento da atitude investigativa nos seus alunos.

As ações a serem priorizadas pela IES, no desenvolvimento de sua política de apoio e incentivo à pesquisa e a divulgação de seus resultados, de acordo com o novo Regimento Interno, são as seguintes:

I. promoção da iniciação científica dos alunos em todos os cursos de graduação;

II. criação e manutenção de programas e projetos específicos;

III. concessão de bolsas de iniciação científica;

IV. concessão, a seus docentes, de benefícios assegurados em planos de capacitação e de carreira, destinados à participação em cursos de pós-graduação;

V. estímulo à promoção de intercâmbio com instituições que desenvolvam pesquisa científica, com vistas ao intercâmbio de informações e ao desenvolvimento de projetos e de programas compartilhados;

VI. divulgação de informações de interesse científico e de resultados de pesquisas realizadas na Instituição no âmbito da comunidade científica nacional ou internacional;

VII. incentivos à participação da comunidade institucional em congressos, simpósios e seminários, para disseminação, estudo e debate de temas científicos;

VIII. promoção de eventos, como congressos e seminários destinados a disseminar o espírito e as técnicas de investigação científica, a debater temas importantes e a divulgar resultados de pesquisas.

Essas ações não vêm apresentadas em cronograma, porque na realidade já são executadas atualmente e serão constantes de todos os períodos letivos em todos os anos do quinquênio, objeto do PDI.

A meta para a qual a política institucional está voltada é o incremento dessas ações, com a criação de estímulos e melhores condições para professores e alunos se dedicarem a projetos de investigação científica, sempre na perspectiva da iniciação do aluno. Essa política vai sendo fortalecida na medida que os incentivos previstos no Plano de Qualificação Docente vão dando resultados, com um maior número de docentes comprometidos com a pesquisa. Em longo prazo, pretende-se formar massa crítica para o desenvolvimento de cursos de pós-graduação e incremento da pesquisa.

O Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP objetiva primeiramente com a sua Política de Qualificação Docente:

- Preparar docentes para o bom desempenho das atividades na instituição
- Formar pesquisadores e fortalecer o campo de pesquisa;
- Estimular a geração, absorção e transmissão de novos conhecimentos;

Considerando-se os objetivos que levam à uma política de formação, o docente do CTESOP tem oportunidade no decorrer do ano letivo de participar de eventos que deem suporte para uma formação continuada, na própria instituição de ensino e/ou em outros espaços de acordo com o interesse de cada um, como por exemplo: participação em palestras, seminários, semanas pedagógicas, Jornadas acadêmicas, cursos, congressos, viagens técnicas, de estudo e outros. Oferta-se na própria instituição, especializações à nível de pós-graduação - Lato Sensu, para que o docente tenha oportunidade de dar continuidade aos seus estudos. Incentiva-se e apoia-se o ingresso no mestrado e doutorado para que o profissional do ensino superior possa formar-se adequadamente, construindo novos conhecimentos estando este integrado à comunidade científica, espaço de produção do saber.

3.7. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos.

O CTESOP possui uma relação exitosa com seus egressos e o retorno deles para a Segunda Graduação e/ou para a Especialização Lato Sensu é uma demonstração de excelência. Matriculamos anualmente diversos familiares dos egressos que passam a fazer parte dos cursos da IES por indicação deles. Recebemos cases de sucesso de egressos e promovemos eventos para apresentação de sua atuação. Promovemos mesa redonda para descrição de suas funções e a importância da formação em seu êxito profissional.

Uma grande meta do CTESOP é oficializar e implantar o Programa de Acompanhamento de Egressos. Com esse programa, o CTESOP avançará em sua política de valorização do egresso, procurando promover a permanência de seu vínculo com a Instituição de maneira formal, resultando em benefícios para ambas as partes. Os alunos egressos seguirão sendo beneficiados por continuarem a usufruir o meio acadêmico e receberem orientações, estímulos e apoio a questões relativas à empregabilidade e a colocações no mercado de trabalho. Em contrapartida, a Instituição terá ampliada e enriquecida sua ação educativa, social e cultural. Além disso, a participação dos alunos egressos no Programa de Acompanhamento e Avaliação Institucional fornecerá dados valiosos para a avaliação dos cursos.

Com essa visão, o Programa assegura a manutenção de vínculos com os egressos de seus cursos, ampliando a rede de contatos, utilizando-se inclusive dos meios eletrônicos, que facilitam o diálogo a distância, necessário inclusive pelo fato de muitos deles não estabelecerem residência em Assis Chateaubriand.

POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO

Com a implantação do Programa de Acompanhamento de Egressos, todos serão estimulados, por diversas maneiras, a continuar fazendo parte da comunidade acadêmica. As suas contribuições serão buscadas e valorizadas, inclusive com medidas de incentivos e apoio, como o uso de biblioteca e laboratórios, participação em projetos de pesquisa e extensão, auxílio para publicações de trabalhos, descontos em cursos e eventos pagos, e ainda o direito de participar em eventos gratuitos. A Instituição mantém também serviços de orientação e apoio para obtenção de Empregos.

A Instituição possui ambientes virtuais de aprendizagem e ampliará o intercâmbio de informações e de conhecimentos, como chats, listas de discussão, sites interativos e grupos de comunicação via WhatsApp.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA VOLTADOS PARA O EGRESSO

A educação continuada é fundamental para o aprimoramento dos conhecimentos, do desempenho profissional e para que o egresso permaneça sintonizado com as mudanças de sua área.

Eixos: A Faculdade promove uma educação continuada integrada com o as outras instâncias da IES e comprometida com a requalificação de egressos através da oferta da pós-graduação.

Objetivos

Proporcionar oportunidades de aprimoramento profissional aos egressos, através do aprendizado de conceitos, estratégias educacionais e de empreendedorismo;

Desenvolver as atividades de Educação Continuada;

Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, integração que deverá perpassar as atividades de Educação Continuada aos Egressos.

3.9. Comunicação da IES com a Comunidade Externa.

A Faculdade utiliza estratégias de comunicação **externa:**

- Na comunicação com a sociedade é utilizada a imprensa através de portais de notícias (Alto Falante, Boa Notícia, Chatô), ouvidoria, jornais, rádios (Massa, Vale Verde, Pitiguara, Clube, Amiga), televisão, outdoor, folders.

- Portal da IES com calendário, agenda e ações realizadas e a realizar. Artigos, repositório, publicações de eventos.

- Participação nos eventos abertos da IES como Mostra de Cursos; Jogos Acadêmicos, Arraiá Junino, Jornada Integrada, Aulas Magnas, entre outros eventos proporcionados durante o ano letivo.

- Redes Sociais: Instagram, Facebook, WhatsApp, para interação e comunicação com a comunidade. Necessidade de aprimorar o trabalho no Linkdin, Twitter, Youtube e Tiktok.

- Trabalhos específicos de mídias sociais;

- Envio de mala direta e e-mails;

- Ouvidoria;

Uma inovação para a IES foi a implantação da ferramenta ChatBot de comunicação com a comunidade e agilidade de atendimento.

Além das estratégias de comunicação acima, a IES disponibiliza em seu portal todas as informações inerentes a Faculdade.

3.10. Comunicação da IES com a Comunidade Interna.

A Faculdade utiliza as seguintes estratégias de comunicação **interna:**

- Comunicação com os docentes: Redes sociais, Portal, WhatsApp, ChatBot, Classroom, e-mails e também fixando cartazes, recados e avisos na sala dos professores e nos diversos setores de ensino.

- Comunicação com os discentes: Esta comunicação ocorre através de avisos em salas de aula, portal acadêmico, em cartazes nos quadros de avisos da IES – todas as salas de aulas e laboratórios possuem quadros de avisos e todos os blocos possuem murais externos – .

- Ferramenta ChatBot – inovação de comunicação interna e externa.

- Classroom, E-mail e redes sociais.

- Realiza pesquisas e enquetes via Store Instagram, Forms e demais redes sociais e portal UNIMEO, para manifestação da comunidade acadêmica e comunidade externa, gerando sugestões e mudanças para a melhoria da qualidade institucional.

- Ouvidoria – Além de acesso via portal, há caixas de ouvidoria disponíveis na Biblioteca e Tesouraria.

Além das estratégias de comunicação acima, a IES disponibilizará em portal e endereço eletrônico todas as informações inerentes a Faculdade.

3.11. Política de Atendimento aos Discentes.

Forma de Acesso ao Curso

A forma de acesso ao curso ocorrerá periodicamente por meio de processo seletivo. A Instituição disponibilizará o manual do candidato onde estarão contidas todas as informações necessárias para o candidato, tanto a formação acadêmica do corpo docente vinculado ao curso, bem como, a infraestrutura existente (física e acadêmica da Faculdade).

O acesso ao aluno é possível através de diversas formas:

1. Candidatos com os cursos de ensino médio, ou equivalente, concluído, e que tenham sido classificados no processo seletivo da Instituição ou por ela reconhecidos como o ENEM;

2. Portadores de diplomas de ensino superior devidamente registrado desde que haja vagas abertas, após o encerramento das matrículas dos selecionados;

3. Alunos vinculados em outras Instituições através do processo de transferência desde que haja sobra de vagas;

4. Transferências de alunos através de ex-officio.

A Faculdade poderá adotar outros critérios de acesso através do Conselho Superior, que regulamentará a sistemática do acesso dentro da Legislação vigente.

Programas de Apoio Pedagógico

A Instituição tem como política, assegurar o atendimento individualizado do aluno pelo Coordenador de Curso. Assim sendo, desde o início e durante todo o curso, o coordenador orienta

os seus alunos quanto aos objetivos do Curso, perfil do profissional a ser formado, mercado de trabalho, estágios, entre outros.

Projeto de Apoio Psicopedagógico ao Educando

A importância da Orientação e apoio psicopedagógico aos educandos com necessidades específicas (não sindrômicas), oportunizando o seu autodesenvolvimento e adequando-o à realidade acadêmica presente e futura carreira profissional.

O Objetivo do Programa é proporcionar condições e recursos disponíveis na instituição, visando o desenvolvimento harmonioso e global dos acadêmicos que necessitarem. Apoiando assim os acadêmicos diante de possíveis dificuldades que estejam bloqueando seu potencial cognitivo, afetivo e emocional. Orientando-os diante das variáveis decorrentes de relacionamentos interpessoais desestruturados, conflitos pessoais e carências que possam interferir no rendimento ou produtividade acadêmica e profissional. Trabalhar possíveis bloqueios pessoais na comunicação oral e gestual/postural, entre outros.

A estrutura completa do PAPE encontra-se no **Anexo III** desse documento

Programas de Nivelamento:

Consciente das lacunas em relação a conhecimentos básicos sobre Língua Portuguesa e Matemática que muitos alunos trazem do Ensino Médio, e, na tentativa de amenizá-las, a Faculdade CTESOP implanta o Programa de Nivelamento em Língua Portuguesa e em Métodos Quantitativos para seus alunos, a fim de melhorar seu aproveitamento no transcorrer de sua vida acadêmica.

Atividades de Nivelamento

O aluno ingressante chega à Faculdade com algumas deficiências em sua formação escolar. A instituição, para ajudar o aluno a sanar algumas dessas deficiências, oferece atividades relacionadas à formação básica para que o aluno consiga superar suas dificuldades iniciais e esteja preparado para acompanhar as aulas do curso superior que frequenta.

Objetivo

Oferecer mecanismos pedagógicos que possibilitem resgatar aprendizagens dos acadêmicos ingressantes na Instituição, retomando conceitos, métodos e procedimentos trabalhados na sua formação básica.

Metodologia

As atividades de nivelamento poderão ser intensificadas no início do ano e oferecidas sistematicamente no decorrer do mesmo, em horários alternativos para atendimento em grandes e pequenos grupos, de acordo com o nível de dificuldades apresentadas pelos acadêmicos.

As turmas de nivelamento deverão ser formadas com um número mínimo de 10 e máximo de 30 acadêmicos;

Cada turma de nivelamento deverá ter encontros semanais de 02 horas-aula;

As atividades serão oferecidas na forma de oficinas, a partir de pesquisa feita com os acadêmicos e professores que darão suporte às aprendizagens específicas da formação profissional na educação.

Monitoria

O Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense mantém, de forma institucionalizada e sistemática, o Programa de Monitoria Acadêmica. Este é fundamentado na concepção de Monitoria como atividade formativa e enriquecedora do processo ensino-aprendizagem, devendo trazer benefícios tanto para os acadêmicos, como para os docentes. O Programa de Monitoria Acadêmica segue o regulamento próprio que está disponível no **Anexo IV.**

Apoio e Acompanhamento do Estágio Não Obrigatório – Remunerado

Apoio e Atendimento Através da Ouvidoria

A Ouvidoria da Faculdade foi criada para garantir um canal permanente de comunicação, proporcionando maior aproximação entre a direção e comunidade externa e interna, com o objetivo de facilitar o recebimento das manifestações de todos os setores, através de um processo ágil, eficaz e seguro. É o canal responsável por receber as sugestões e/ou críticas e reclamações da comunidade acadêmica, compreendendo alunos, professores, funcionários e a comunidade externa, sobre o atendimento, instalações e serviços oferecidos na instituição. A Ouvidoria trabalhará de forma transparente, objetiva e isenta, assegurando o sigilo absoluto como forma de preservar a identidade do manifestante.

- O que faz: Recebe e encaminha (críticas, elogios, informações, reclamações, solicitações, sugestões e questionamentos) à diretoria da Instituição, acompanhando o processo até a solução final;

- Público Alvo: Acadêmicos, Comunidade Externa, Egressos, Funcionários e Professores.

- Formas de contato com a Ouvidoria: Através de e-mail; portal acadêmico ou através de comentários depositados em caixas disponibilizadas na tesouraria e biblioteca da Instituição.

Programa de Atendimento Através de Bolsa Auxílio

Bolsas Acadêmicas

O CTESOP tem mantido uma política de bolsas de estudo desde o início de suas funções. As metas para o quinquênio são: prosseguir com a concessão destas, e incentivar as atividades de pesquisa e extensão, com a concessão de bolsas para alunos participantes, institucionalizando as bolsas-monitoria, as bolsas-iniciação à pesquisa e as bolsas-extensão.

Bolsas de estudo

A Instituição concede bolsas de estudo, sob a forma de descontos de 5% a 50% nas mensalidades.

São ofertadas bolsas para alunos carentes, para filhos de funcionários, para alunos da mesma família que estejam matriculados na Instituição e bolsas por mérito acadêmico.

Bolsas - Monitoria

De acordo com o Regulamento do Programa de Monitoria Acadêmica, as bolsas são ofertadas, sob a forma de descontos nas mensalidades.

Bolsas - Iniciação Científica e Bolsas - Extensão

As bolsas de iniciação científica e as bolsas-extensão estão vinculadas aos projetos desenvolvidos institucionalmente. Os acadêmicos selecionados recebem 15% (quinze por cento) de desconto em sua mensalidade escolar. Também haverá auxílio para passagens ou transportes. Os benefícios poderão ser ampliados, segundo critérios estabelecidos pelos órgãos colegiados e aprovados pela Diretoria, com base no empenho dos alunos e na importância dos programas desenvolvidos.

Bolsas – para 2º curso superior

Profissional que possui uma graduação, terá um desconto de 30% no 2º curso nesta IES. Válido para qualquer curso presencial desta IES, independentemente de onde tenha cursado a 1ª graduação.

Bolsas – Maiores de 30 anos

Vestibulandos com 30 anos ou mais terá desconto de 30% nas mensalidades para qualquer curso presencial desta IES.

Prouni e Fies

A Faculdade, resguardada suas limitações financeiras, oferta em seus cursos bolsas e financiamentos através dos programas ProUni e Fies beneficiando os alunos que se enquadram na legislação específica de cada programa.

Financiamento Próprio

Oportunidade de financiar seus estudos junto à Instituição.

Programa de Pagamento Facilitando: Pagamento de mensalidades em 84 meses, sem juros. Propiciando assim os estudos do discente.

Participação dos Alunos nos Órgãos Colegiados

No CTESOP, a representação estudantil é estimulada, com os seguintes objetivos:

- promover aproximação e uma convivência solidária entre os Corpos Docente, Discente e Administrativo;
- democratizar a gestão acadêmica, concorrendo para a formação da cidadania responsável.

O Regimento Interno estabelece a inclusão discente, nos órgãos da Instituição, como Colegiado de Curso e Comissão Própria de Avaliação.

À Política Estudantil

O CTESOP presta total apoio ao funcionamento dos órgãos de representação discente e órgãos de representação estudantil. A atuação destes órgãos permite uma participação mais efetiva do estudante na vida institucional.

O corpo discente da IES tem como órgão de representação estudantil o Diretório Central Estudantil – DCE / Diretório Acadêmico e também a Atlética Zangão UNMEO.

Esse apoio se dá sob a forma de direito de uso de instalações físicas, mobiliário e equipamentos e apoio e estímulos diversos à promoção de programas cívicos, culturais, artísticos, religiosos e desportivos.

Relações da IES com o Setor Público, o Setor Produtivo e o Mercado de Trabalho

O CTESOP possui diversos convênios com entidades sociais e instituições locais e Regionais, nas mais diversas áreas, com a finalidade de promover intercâmbio de experiências nas áreas científica, técnica, cultural e social. Possui também acompanhamento aos estágios não-obrigatórios remunerados. Amplo contato com empresas e setores para divulgação de suas oportunidades no mercado de trabalho para acadêmicos e egressos.

3.12. Políticas Institucionais à Produção Discente e à Participação em Eventos

Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação).

O CTESOP sempre manteve uma política de apoio e incentivo à participação dos alunos em eventos internos e externos, inclusive em outras cidades, procurando o enriquecimento da vida acadêmica.

Apoio à Participação em Eventos

O CTESOP sempre manteve uma política de apoio e incentivo à participação dos alunos em eventos internos e externos, inclusive em outras cidades, procurando o enriquecimento da vida acadêmica.

O apoio tem-se verificado principalmente por meio de:

- auxílio para deslocamentos e viagens por meio de subsídios a passagens;
- realização de eventos e cursos na própria instituição;
- apoio e estímulos para participação em eventos externos.

A inserção das atividades acadêmicas complementares nos currículos dos cursos, a ser institucionalizada, de acordo com a legislação vigente, ou seja, por meio de reformulação da grade curricular de cada curso, representa um estímulo considerável aos alunos, posto que sua participação em cursos e eventos poderá contar para a carga-horária de integralização do curso.

Bolsas - Iniciação Científica e Bolsas - Extensão

As bolsas de iniciação científica e as bolsas-extensão estão vinculadas aos projetos desenvolvidos institucionalmente. Os acadêmicos selecionados recebem 15% (quinze por cento) de desconto em sua mensalidade escolar. Também haverá auxílio para passagens ou transportes. Os benefícios poderão ser ampliados, segundo critérios estabelecidos pelos órgãos colegiados e aprovados pela Diretoria, com base no empenho dos alunos e na importância dos programas desenvolvidos.

Divulgação de Produções

O apoio institucional à publicação e divulgação de trabalhos e produções dos alunos é considerado muito importante, por representar estímulo aos alunos e criar uma cultura de produção e de socialização de conhecimentos na vida acadêmica.

Os alunos devem ser estimulados a utilizar-se dos meios existentes, quais sejam: murais, site da IES, Artigos da JIC – Jornada Integrada de Cursos, Revista Multidisciplinar do CTESOP e publicações em jornais regionais e portais de notícias que se comprometeram com a Instituição na divulgação de material.

Metas institucionais:

- fortalecimento dos meios digitais com publicações específicas da JIC, Revista Multidisciplinar, repositório, matérias, entre outros;

- a continuação da publicação da Revista Multidisciplinar do CTESOP;
- expansão e fortalecimento de intercâmbios com Instituições de Ensino Superior, com vistas a intercâmbio de publicações.

A efetivação da noite de Iniciação Científica na Jornada Integrada de Cursos e a Revista Multidisciplinar, contou-se com os resultados das ações dirigidas à formação de uma cultura de investigação científica calcada na iniciação dos alunos promovida nas disciplinas em sala de aulas, reuniões e seminários de orientação de trabalhos de conclusão de curso. Momentos esses que representam um estímulo de iniciação à pesquisa, um dos pontos considerados fundamentais na formação do acadêmico do CTESOP.

Trabalho de Conclusão de Curso

A Instituição propiciará todas as condições necessárias ao bom desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso, devido à relevância que estes assumem na tarefa de despertar e aguçar o espírito pesquisador dos alunos e intensificar as relações entre teoria e prática e entre a Instituição e a comunidade.

4. EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1. Titulação do Corpo Docente.

O Corpo Docente do CTESOP é composto por professores que se constituem, ao lado dos alunos, nas maiores riquezas Institucionais.

TITULAÇÃO	DEDICAÇÃO			% TITULAÇÃO	TOTAL
	H	P	I		
DOUTOR	-	01	-	**2%**	**01**
MESTRE	13	08	03	**51%**	**24**
ESPECIALISTA	15	05	02	**47%**	**22**
% DEDICAÇÃO	**60%**	**30%**	**10%**	**100%**	**47**
TOTAL	**28**	**14**	**05**		

Ano: 2018 H= Horista - P= Parcial - I= Integral

A IES, em 2018 contava com 53% do seu corpo docente composto por mestres e doutores. Importante ressaltar que entre os especialistas, havia 2 concluindo o mestrado e entre os mestres 4 estavam concluindo os créditos do Doutorado.

As metas para a elevação da titulação nos próximos 5 anos foram estabelecidas considerando diversos fatores, entre os quais: a realidade atual do quadro docente do CTESOP e as suas necessidades futuras, em face da expansão de seus cursos e do aperfeiçoamento institucional pretendido; a tendência de elevação do número de profissionais titulados no município e na região; os resultados dos investimentos da Instituição na consecução de seus Planos de Qualificação Docente.

TITULAÇÃO	DEDICAÇÃO			% TITULAÇÃO	TOTAL
	H	P	I		
PHD - PÓS DOUTOR	1	-	-	2%	1
DOUTOR	5	1	3	14%	9
MESTRE	16	7	-	35%	23
ESPECIALISTA	24	7	1	49%	32
% DEDICAÇÃO	60%	30%	10%	100%	
TOTAL	46	15	4		65

Ano: 2023 H= Horista - P= Parcial - I= Integral

Hoje, em 2023, a IES conta com **65 Docentes**, **51% do seu Corpo Docente composto por mestres, doutores e pós doutores**. Importante ressaltar que entre os especialistas, há **12 Docentes concluindo o Mestrado, entre os Mestres 07 estão concluindo o Doutorado e 02 professores Ingressaram no Pós- Doutorado**.

Quanto a dedicação, **40% são parciais/integrais**, uma meta para a IES é avançar no número de professores com maior carga horária na IES para os próximos anos.

Tendo como objetivos básicos atingir melhores níveis de titulação e qualificação e a plena valorização de seus professores, as políticas adotadas priorizam o apoio efetivo à participação em cursos e programas de pós-graduação e estímulos diversos à educação continuada, à produção, a publicações e a participação em eventos que propiciem atualização de conhecimentos e aperfeiçoamento profissional.

4.2. Política de Capacitação Docente e Formação Continuada Docentes;

4.3. Política de Capacitação e Formação para o Corpo Técnico-Administrativo; e

4.4. Formação Continuada para o Corpo de Tutores

Política de Capacitação e Formação Continuada para o Corpo de Tutores Presenciais e a Distância.

A Instituição e sua Mantenedora estão conscientes de que são os professores e funcionários, cada um com suas atividades e responsabilidades específicas, que garantirão a eficácia de todo o processo a ser promovido para a consecução do Projeto Político Pedagógico Institucional.

Com a finalidade de garantir a qualidade dos recursos humanos do CTESOP, foi estabelecida uma política institucional capaz de viabilizar diretrizes e ações compatíveis com mecanismos consistentes e duradouros para capacitar adequadamente e ordenadamente seu corpo docente e administrativo.

A organização de um plano com características capazes de atender às necessidades advindas da efetivação de sua proposta pedagógica, quer em relação às atividades-fim, quer em relação às atividades-meio, permitiu uma definição clara de prioridades e a formulação de uma política institucional de Capacitação de Recursos Humanos.

Desta forma, o CTESOP estrutura seu Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos que, em conjunto com o Plano de Qualificação Docente e o Plano de Pessoal Técnico-Administrativo, vem garantir a valorização de seus funcionários e a manutenção de um quadro de pessoal em constante processo de aperfeiçoamento, com elevação nos níveis de qualidade de desempenho e de motivação profissional.

OBJETIVOS GERAIS

São objetivos gerais da política de valorização dos recursos humanos:

Qualificar Docentes e Professores Tutores da Instituição, visando a melhoria da qualidade do ensino integrado à pesquisa e extensão.

Qualificar o pessoal técnico-administrativo com vistas a melhoria das atividades-meio, como suporte para garantir a eficiência e eficácia do processo institucional.

METAS GERAIS

As metas da política de capacitação de recursos humanos do CTESOP são:

Elevar gradativamente o nível de qualificação do corpo docente e professores tutores e, dessa forma, garantir a melhoria da qualidade do ensino de graduação, em sua articulação com a pesquisa e a extensão;

Alcançar até o final do quinquênio um patamar de excelência nos serviços de gerência e de apoio ao corpo docente e ao corpo discente, pela qualificação adequada do corpo técnico-administrativo, a ser buscada e promovida de forma constante;

Oferecer condições à formação de uma equipe estável e comprometida, favorecendo a eficácia das atividades;

Formar, em longo prazo, massa crítica para futura implantação de programas de pós-graduação.

AÇÕES PREVISTAS PARA O CORPO DOCENTE E PROFESSORES TUTORES

Respeitadas as características do meio em que se encontra implantada a Instituição em termos de recursos, o CTESOP desenvolverá sua política de manutenção de um corpo docente e de professores tutores de ótimo nível, em constante processo de aprimoramento e qualificação. Entre os mecanismos que serão acionados e as ações que serão desenvolvidas para alcançar as metas e os objetivos propostos, estão previstos para o decorrer do quinquênio 2019-2023:

Contratação de docentes, fixando a especialização como nível mínimo de exigência.

Oferta de cursos de Especialização para docentes e professores tutores, em áreas em que haja carência de especialistas.

Contratação de mestres e doutores em áreas essenciais à implantação da proposta educacional da Instituição.

Implantação, quando possível, de cursos de pós-graduação “stricto sensu”, podendo ser em parceria com instituições credenciadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de pós-graduação “stricto sensu”, respeitadas as possibilidades financeiras da Instituição e garantindo o retorno para as ações de ensino e pesquisa do CTESOP.

Realizar convênios e intercâmbios com universidades brasileiras e empresas, objetivando desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, mediante a figura do professor associado e do professor visitante.

Conceder auxílio à participação em seminários, congressos, simpósios e eventos similares externos, que permitam uma interação constante com outras instituições de ensino e com órgãos e entidades diversas do mundo acadêmico, científico, empresarial e social de um modo geral.

Promover condições à participação em seminários, congressos, simpósios, grupos de estudos e eventos similares realizados na Instituição.

Desenvolver os Planos de Capacitação Docente que asseguram estímulos indutores ao aperfeiçoamento continuado dos professores e seu ingresso nas atividades de pesquisa e extensão.

Implantar a prestação de serviços técnicos especializados, respeitados os programas acadêmicos, objetivando a implantação de recursos sem sobrecarga de mensalidades.

Promover estímulos diversos à Educação Continuada;

Encaminhar ações e tomar medidas apontadas como necessárias para a melhoria do quadro pelo processo de Avaliação Institucional.

Nossas políticas seguem as previstas para o corpo docente geral da IES, conforme abaixo:
Políticas de Qualificação

No início de cada ano letivo, são realizadas Semanas Pedagógicas, dirigidas a todos docentes e professores tutores, visando a sua formação, capacitação e troca de experiências pedagógicas.

Como estratégia de permanente melhoria da qualificação docente, a IES elaborará, anualmente, em conformidade com o Planejamento Econômico-Financeiro da Instituição, um Plano Geral de Capacitação Docente, a ser coordenado pela Direção.

O Plano Geral de Capacitação Docente abrangerá os seguintes programas:

Formação Continuada: oferta de cursos próprios de aprimoramento docente de curta duração, com incentivos e subsídios para a participação de congressos, seminários, simpósios, cursos e eventos correlatos às funções de magistério e à(s) disciplina(s) lecionada(s).

Pós-Graduação lato sensu *intra corporis*: oferta de cursos próprios de Aperfeiçoamento, Especialização ou MBA, que atendam às necessidades específicas das instituições do grupo educacional.

AÇÕES PREVISTAS PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

É preocupação da Instituição zelar pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizente com sua natureza de instituição educacional, bem como oferecer

oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional para seus funcionários, por meio de oferta sistemática de cursos de aperfeiçoamento internos e proporcionando auxílio financeiro quando estes forem realizados fora da instituição.

Dessa forma, a Instituição utilizará os seguintes mecanismos para a melhoria da qualificação de quadro técnico-administrativo, no decorrer do quinquênio 2009-2013:

Plena aplicação do Plano Institucional de Capacitação de Recursos Humanos – PICRH;

Atendimento à escolaridade exigida pelo cargo ou função;

Contratação de técnicos de qualificação comprovada à medida que o mercado de trabalho e as características regionais permitirem;

Oferecimento sistemático de cursos de aperfeiçoamento, treinamento e reciclagem na Instituição;

Incentivo à participação em encontros, seminários e feiras como forma de atualização e integração às demais Instituições;

Apoio à iniciativa de continuidade de estudos em cursos de Graduação, Pós-Graduação e outros de educação continuada, respeitadas as possibilidades da Instituição.

Encaminhamentos de medidas apontadas como necessárias para a melhoria do quadro pelo processo de Avaliação Institucional.

Importante ressaltar que a IES está ofertando Especialização Lato Sensu *instra corporis* em Docência e Tutoria para a Modalidade EAD para 35 Docentes, Professores Tutores e Técnico-Administrativos. Gratuitamente, como incentivo, formação continuada e capacitação da equipe.

Todos os docentes; professores tutores e membros da Equipe são convidados a participarem de eventos científicos, palestras, cursos, viagens e visitas técnicas atividades artísticos e culturais, ofertados pela IES ou entidades parceiras.

Nosso Plano de Carreira Docente e Plano de Carreira Técnico-Administrativo estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, encontra-se no arquivo específico à parte (**anexo**).

4.5. Processos de Gestão Institucional.

Organização Acadêmico-Administrativa

A estrutura organizacional e a administração do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense, compreende os seguintes órgãos:

Órgãos:

I. Conselho Superior - CONSUP;

II. Diretoria;

III. Coordenador Pedagógico;

IV. Colegiado de Curso;

V. Coordenação de Curso;

VI. Secretaria Acadêmica;

VII. Secretaria Administrativa e Financeira;

VIII. Biblioteca;

IX. Comissão Própria de Avaliação – CPA;

X. Núcleo de Ensino Pesquisa e Extensão – NUCEPE;

XI. Núcleo de Educação a Distância – NEAD.

Os órgãos do CTESOP, estão em conformidade com o Regimento Interno da IES, sendo:

Conselho Superior – CONSUP: Órgão máximo do CTESOP, tem natureza consultiva, deliberativa e normativa, em matéria administrativa, didático-pedagógica e disciplinar. Este órgão é constituído:

I. Pelo Diretor Geral do CTESOP, seu Presidente;

II. Por um representante da Entidade Mantenedora;

III. Pelo Coordenador do Instituto Superior de Educação;

IV. Pelos coordenadores de curso;

§ 1º Os mencionados nos incisos I, III e IV são membros natos.

§ 2º O mencionado nos incisos II é indicado pela Mantenedora.

As competências do CONSUP, constam no Regimento Interno da IES.

Diretoria: órgão executivo máximo da Administração Geral do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense e é exercida pelo Diretor, nomeado pela Mantenedora, com mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

Poderá ser nomeado um Vice-Diretor, com a incumbência de auxiliar o Diretor no desempenho de suas funções e substituí-lo em suas ausências e impedimentos. Diretor poderá delegar atribuições ao Vice-Diretor.

As competências da Diretoria, constam no Regimento Interno da IES.

Coordenador Pedagógico: Promove o entrosamento entre as diversas disciplinas. Órgão de gestão, exercido por docente com titulação condizente, escolhido e designado pela Mantenedora o qual participa na elaboração da grade curricular e dos respectivos horários de aula, dentre outras diversas funções.

As atribuições e informações na íntegra do Coordenador Pedagógico, constam no Regimento Interno da IES.

Colegiado de Curso: órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, com atuação no âmbito de cada curso de graduação, é constituído pelos seguintes membros:

I. Coordenador de Curso, seu Presidente;

II. Coordenador de Estágios do Curso;

III. Três docentes do Curso;

IV. Um representante discente.

Os mencionados nos incisos I e II são membros natos.

Os mencionados no inciso III são indicados pelos seus pares para mandato de um ano, permitida a recondução.

O representante mencionado no inciso IV é indicado pelo órgão de representação estudantil, para mandato de um ano, vedada a recondução.

As informações na íntegra e competências do Colegiado de Curso, constam no Regimento Interno da IES.

Coordenação de Curso: Cada curso de graduação ofertado pelo CTESOP é coordenado por um docente, ligado à área específica do curso, tendo um Coordenador Geral, designado pelo Diretor As informações na íntegra e competências da Coordenação de Curso, constam no Regimento Interno da IES.

Secretaria Acadêmica: Órgão de apoio à Diretoria responsável pelo controle e registro acadêmico. As atividades da Secretaria Acadêmica são exercidas pelo Secretário Acadêmico, designado pelo Diretor, e por seus auxiliares.

As competências da Secretaria Acadêmica, constam no Regimento Interno da IES.

Secretaria Administrativa e Financeira: Órgão de apoio à Diretoria, encarregado das questões administrativas e financeiras da Instituição é exercida por um Secretário, designado pelo Diretor, e por seus auxiliares.

As competências da Secretaria Administrativa e Financeira, constam no Regimento Interno da IES.

Biblioteca: Órgão suplementar, subordinado à Diretoria, encarregado de proporcionar apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seus serviços estão sob a responsabilidade de um bibliotecário, designado pelo Diretor, e de seus auxiliares.

As atribuições e informações na íntegra da Biblioteca, constam no Regimento Interno da IES.

Comissão Própria de Avaliação (CPA): Observando a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, sendo vedada a instituição de comissão que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos, cujo objetivo é coordenar os processos internos de Avaliação, nos termos definidos pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, deverá estar composta por representantes dos seguintes segmentos:

I- Corpo docente

II- Corpo discente

III- Corpo técnico-administrativo

IV- Sociedade civil organizada

V- Parágrafo Único. O mandato dos representantes é de dois anos, prorrogável por igual período.

As atribuições e informações na íntegra do CPA, constam no Regimento Interno da IES e no Regulamento Próprio.

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão – NUCEPE: Órgão da administração superior, de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído:

I - pelo(a) Diretor(a)-Geral, como seu(sua) Presidente(a);

II - por 1 (um) representante dos Coordenadores dos cursos de pós-graduação lato sensu;

V - por 1 (um) representante dos coordenadores dos cursos de graduação;

VI - por 1 (um) representante discente integrante dos programas de pesquisa, indicados pelo órgão de representação estudantil;

VII - por 1 (um) representante da sociedade civil estabelecida.

A IES conta ainda com setores de apoio suplementares sendo;

- Secretaria Geral: Órgão central de apoio da Diretoria, tem por fim coordenar e centralizar o movimento geral administrativo e escolar e fica a cargo de um Secretário-Geral.

- Tesouraria: Órgão encarregado da arrecadação dos recursos necessários à vida da IES.

- Contabilidade: tem a seu cargo a escrituração contábil da Instituição.

- Almoxarifado: manter, em estoque permanente o material administrativo didático, indispensável às atividades da Instituição.

- Arquivo: responsável guardará toda a documentação do CTESOP, conservada em mobiliário apropriado, registrada e catalogada de acordo com as técnicas recomendadas.

O **Organograma** da UNIMEO CTESOP encontra-se no arquivo nominado no **documento Anexo** a esse PDI

4.6. Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.

Os estudantes terão acesso aos conteúdos e materiais didáticos compostos por livros virtuais e videoaulas que contemplam o conteúdo da disciplina, já analisado pela equipe multidisciplinar. Todo o conteúdo do material estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) dentro do portal institucional, onde terá também disponível recurso como chats, fóruns, diário de bordo, wiki, biblioteca virtual. O aluno tem a possibilidade de aquisição do material físico – livros e DVDs com as videoaulas – se optar por esse formato.

Apesar dos avanços intelectuais e de informação advindos do desenvolvimento acelerado da tecnologia, o material didático é fator de importância para o desenvolvimento das sociedades e para o crescimento intelectual dos indivíduos. Assim como as videoaulas, que auxiliam na disseminação do conhecimento em locais afastados dos grandes centros urbanos com ou sem acesso à internet (download ou DVDs e livros físicos) para os estudos à distância, o que ainda se apresenta como uma realidade na conjuntura nacional.

A produção dos materiais físicos se dá de forma integrada e complementar, com plano de atualização constante, que ocorrem em um parque logístico da empresa parceira IESDE BRASIL S/A, localizada em Curitiba/PR, com aproximadamente 2.000 m² de infraestrutura e uma capacidade de armazenamento de mais de 40.000 produtos, dentre eles livros, DVD, VMP, tablets, entre outros. A

operação logística se dá em 3 períodos e atende uma capacidade de 1.200 pedidos expedidos/dia, com excelência nos serviços de armazenamento, embalagem, expedição, distribuição e transporte, com atendimento em todo o território nacional. O sistema integrado de ensino e logística (produção e distribuição) utilizado pelo IESDE, já beneficiou aproximadamente 550 mil estudantes que utilizaram os materiais em diversas instituições de ensino, órgãos de classe e empresas privadas do país.

O CTESOP atende seus estudantes, contando com este aparato apresentado pela empresa parceira na agilidade e distribuição dos materiais didáticos, bem como no plano de atualização constante do conteúdo produzido. A facilidade geográfica que se apresenta pela proximidade das duas instituições é um ponto positivo a ser acrescentado.

Do ponto de vista acadêmico, a Instituição divulga os módulos que acontecerão durante o ano letivo, permitindo assim a programação logística da realização do pedido ao IESDE (cujo prazo médio e previsto em contrato para a entrega é de 15 dias), recebimento e separação dos materiais, para a consecutiva distribuição ao estudante.

A metodologia de estudo de algumas disciplinas na modalidade a distância da Faculdade CTESOP, permite a mobilidade e a flexibilidade de horário ao acadêmico do curso Presencial.

4.7. Sustentabilidade Financeira: Relação com o Desenvolvimento Institucional.

Ações Programadas na Proposta de Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior; Políticas de captação e manutenção dos alunos; Recursos para ensino, pesquisa e extensão; Mecanismos de controle da evasão e inadimplência; Previsão de investimentos; Adequação da estrutura de oferta; Regularidade dos pagamentos dos funcionários; Regularidade fiscal; Provisionamento para atualização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica; Estudo de compatibilização entre os níveis de salários do pessoal (professores e técnico-administrativos) e a capacidade de pagamento dos seus estudantes; Mecanismos de controle de gastos.

A proposta orçamentária é formulada a partir de um orçamento previsto no PDI, está de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, prevê uma sustentabilidade sem necessitar de recursos externos (bancos), no entanto mantém ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos e apresenta proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento, com metas objetivas e mensuráveis.

Demonstrativo de Capacidade e Sustentabilidade Financeira

Conforme exposto no PDI o desenvolvimento institucional está previsto e de acordo com as políticas da IES, com ampliação e fortalecimento crescente.

RECEITAS					
	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Anuidade / Mensalidade Graduação Presencial(+)	R$ 3.045.500,00	R$ 3.350.000,00	R$ 3.600.000,00	R$ 4.200.000,00	R$ 4.700.000,00

Anuidade / Mensalidade Graduação EAD(+)	R$ 120.000,00	R$ 140.000,00	R$ 150.000,00	R$ 200.000,00	R$ 300.000,00
Anuidade / Mensalidade Pós-Graduação (+)	R$ 80.000,00	R$ 90.000,00	R$ 100.000,00	R$ 150.000,00	R$ 200.000,00
Bolsas (-)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Diversos (+)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Financiamentos (+)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Inadimplência (-)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Serviços (+)	R$ 118.000,00	R$ 125.000,00	R$ 125.000,00	R$ 140.000,00	R$ 150.000,00
Taxas (+)	R$ 50.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 60.000,00	R$ 70.000,00
Subtotal das Receitas	**R$ 3.413.500,00**	**R$ 3.765.000,00**	**R$ 4.035.000,00**	**R$ 4.750.000,00**	**R$ 5.420.000,00**

DESPESAS

	2019	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Acervo Bibliográfico (-)	R$ 5.500,00	R$ 5.000,00	R$ 10.000,00	R$ 20.000,00	R$ 30.000,00
Material didático (Pearson + IESDE)	R$ 40.000,00	R$ 40.000,00	R$ 50.000,00	R$ 60.000,00	R$ 80.000,00
Aluguel (-)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Despesas Administrativas (-)	R$ 350.000,00	R$ 380.000,00	R$ 400.000,00	R$ 440.000,00	R$ 520.000,00
Encargos (-)	R$ 580.000,00	R$ 600.000,00	R$ 620.000,00	R$ 650.000,00	R$ 720.000,00
Equipamentos (-)	R$ 15.000,00	R$ 15.000,00	R$ 20.000,00	R$ 40.000,00	R$ 60.000,00
Eventos (-)	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 40.000,00	R$ 50.000,00
Investimento (compra de imóvel) (-)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -

Manutenção (-)	R$ 80.000,00	R$ 90.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00	R$ 100.000,00
Mobiliário (-)	R$ -	R$ 20.000,00	R$ 10.000,00	R$ 30.000,00	R$ 50.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R$ 620.000,00	R$ 650.000,00	R$ 670.000,00	R$ 750.000,00	R$ 800.000,00
Pagamento Professores (-)	R$ 1.200.000,00	R$ 1.300.000,00	R$ 1.400.000,00	R$ 1.600.000,00	R$ 1.800.000,00
Pesquisa e Extensão (-)	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -	R$ -
Treinamento (-)	R$ 20.000,00	R$ 20.000,00	R$ 30.000,00	R$ 40.000,00	R$ 50.000,00
Subtotal das Despesas	**R$ 2.930.500,00**	**R$ 3.140.000,00**	**R$ 3.330.000,00**	**R$ 3.770.000,00**	**R$ 4.260.000,00**
Total Geral (R – D)	**R$ 483.000,00**	**R$ 625.000,00**	**R$ 705.000,00**	**R$ 980.000,00**	**R$ 1.160.000,00**

4.8. Sustentabilidade Financeira: Participação da Comunidade Interna.

A sustentabilidade financeira é realizada com análises do relatório de avaliação interna, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, norteando na tomada de decisões.

Além dos itens descritos no indicador "sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional", as previsões financeiras e orçamentárias são consideras para as previsões futuras e analisadas por meio de relatório de avaliação interna e dá conhecimento, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas, possibilitando a tomada de decisões internas.

5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

5.1. Instalações Administrativas.

A infraestrutura em qualquer projeto educacional é ponto de referência para implementação das práticas acadêmicas, conforme o projeto institucional específico. No que concerne ao projeto da IES, a infraestrutura transpassa a sala de aula, abrangendo múltiplos espaços de aprendizagem, que dão novos contornos ao processo de construção do conhecimento.

A IES no sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura estabelece as seguintes diretrizes para as instalações gerais:

- adequar a infraestrutura física de modo a responder adequadamente às prioridades definidas para os projetos acadêmicos existentes, bem como para os novos programas;
- melhorar as condições de infraestrutura e apoio para o cumprimento das funções acadêmicas;
- adequar as instalações prediais existentes para o atendimento às pessoas com necessidades especiais, planejando as novas edificações de forma a garantir pleno acesso desse público;
- garantir a evolução do acervo bibliográfico, de redes de computadores, da tecnologia da informação e de recursos tecnológicos em geral;
- criar novos mecanismos de comunicação e de conexão interna/ externa;
- criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas de graduação e pós-graduação;

- dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- implementar melhorias nas condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- manter todo o espaço físico limpo e arejado garantindo para isso pessoal habilitado;
- consolidar o programa de coleta e armazenamento seletivo de lixo;
- assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- manter recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades; e
- garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

A Infraestrutura física da Instituição apresenta condições de acesso para portadores de necessidades especiais, tais como: elevador, rampas, banheiros adaptados, corrimões. As Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida podem ser acompanhadas no arquivo **"Plano de garantia de acessibilidade UNIMEO CTESOP"** **anexo** a este PDI.

Os setores administrativos têm todo seu mobiliário controlado pelo gerenciamento da manutenção patrimonial da IES, sendo que possuem salas climatizadas; todas com equipamentos de informática, internet, boa iluminação, limpeza, espaço, acústica, e demais equipamentos, estão apropriadas para atender de forma satisfatória às atividades desempenhadas, sendo que periodicamente são avaliados pela CPA para melhoria sistemática dos espaços e atendimento.

É importante esclarecer que toda a documentação acadêmica fica arquivada nos diversos setores administrativos relacionados com toda segurança e adequação para tal.

Vale ressaltar que a IES investe sempre em recursos tecnológicos diferenciados para atendimento dos setores administrativos para toda a comunidade acadêmica. O software Perseus vem de encontro a esses recursos que serão utilizados por discentes, docentes e tecnicos-adminsitrativos, e sua implantação se dará até o segundo semestre de 2023, onde os serviços facilitarão as necessidades dos acadêmicos e setores. A IES utiliza as ferramentas Microsoft Teams e Google Meet para reuniões nos diversos setores, reuniões docentes, grupo de pesqsuisa, entre outros. O ChatBot implantado para comunicação no CTESOP se destaca com um recurso tecnológico diferenciado e ágil para atendimento.

A Instituição tem 32 anos no município e desde 2001 instalada em prédio próprio. Hoje conta com 16 Laboratórios, 34 salas de aulas, ampla Biblioteca, Centro de Convivência (cantina) e todo espaço de instalações administrativas conforme especificado abaixo:

Instalações	Área Total (m^2)
Presidência	12
Direção	12
Sala dos professores	51
Secretaria	48
Tesouraria	30
Biblioteca	565
Auditório	140
Centro de Convivência	252
Recepção	90
Pátio	2280
Portal de Entrada	78
Estacionamento	6500
Garagem	200
Sala de Aula 01	62
Sala de Aula 02	62
Sala de Aula 03	68
Sala de Aula 04	68
Sala de Aula 05	68

Sala de Aula 06	68
Sala de Aula 07	68
Sala de Aula 08	68
Sala de Aula 09	62
Sala de Aula 10	62
Sala de Aula 11	62
Sala de Aula 12	62
Sala de Aula 13	68
Sala de Aula 14	68
Sala de Aula 15	64
Sala de Aula 16	64
Sala de Aula 17	68
Sala de Aula 18	62
Sala de Aula 19	62
Sala de Aula 20	68
Sala de Aula 21	68
Sala de Aula 22	70
Sala de Aula 23	104
Sala de Aula 24	56
Sala de Aula 25	56
Sala de Aula 26	56
Sala de Aula 27	56
Sala de Aula 28	56
Sala de Aula 29	56
Sala de Aula 30	56
Sala de Aula 31	56
Sala de Aula 32	56
Sala de Aula 33	56
Sala de Aula 34	104
Sala de Recursos Audiovisuais	12
Coordenação de Biomedicina	12
Coordenação da Pós-Graduação	12

Coordenação de Administração	15
Coordenação de Pedagogia	12
Coordenação de Gestão de Cooperativas	12
Coordenação de Enfermagem	12
Coordenação de EAD	12
Coordenação de Psicologia	12
Coordenação dos Laboratórios de Informática	9
Corredor, Escadaria e Elevador	120
Almoxarifado	16
Almoxarifado	16
Palco	55
Atendimento Psicopedagógico	17
Laboratório de Informática I	66
Laboratório de Infor II e Psicologia Experimental	66
Laboratório de Informática III	66
Laboratório de Química e Bioquímica	66
Laboratório Hardware / Redes	66
Laboratório de Anatomia	66
Laboratório de Microscopia	66
Laboratório de Semiologia	66
Laboratório de Nutrição	56
Laboratório de Psicologia em Grupo	56
Clínica Escola – Psicologia	80
Museu de Informática	29
Brinquedoteca	68
Laboratório Matemática e Física	62
Laboratório Geografia	56
Laboratório de Artes	56
Oficina de Informática	10
Cantina	150
Cozinha I	12
Cozinha II	12

Ouvidoria e Sala de Atividades Extra	66
Sala Supervisão e Professor Integral	56

O Plano de avaliação periódica e manutenção patrimonial está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, encontra-se no arquivo nominado à parte (**anexo**).

5.2. Salas de Aula

As salas de Aulas da Instituição são utilizadas pelos acadêmicos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu, são amplas, em média com 62 m^2, com capacidade para 45 acadêmicos por turma. Oportuniza-se também 2 salas maiores, com 104 m^2 com capacidade para 80 alunos. As salas são bem iluminadas, arejadas, limpas e com excelente estado de conservação, sendo realizadas manutenções periódicas para manter o conforto atendendo assim às necessidades institucionais e dos cursos. Todas as salas possuem ar-condicionado, projetor multimídia fixo e/ou Televisor de 49 polegadas, atendendo os recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. As salas possuem cortinas, mural de comunicação com o acadêmico, mesa e cadeira do Professor, quadro, carteiras confortáveis. Wi-Fi de rede aberta disponíveis gratuitamente aos alunos, acessibilidade plena para realização de atividades presenciais e/ou eventualmente quando o aluno necessita sua utilização. Há cadeiras para obesos/gestantes em diversas salas, bem como para destros e canhotos. O espaço oportuniza distintas situações de ensino-aprendizagem bem como flexibilidade relacionada às configurações espaciais, com recursos que atendem a demanda do curso com grande êxito. Todas as salas passam por manutenção periódica e uso das mesmas estão regulamentadas com normas consolidadas e institucionalizadas.

Pode-se afirmar também que as salas são amplamente adequadas para as atividades institucionais e são anualmente avaliadas em diversos quesitos na Comissão Própria de Avaliação, sendo que os materiais constantes em cada sala são controlados através de gerenciamento patrimonial da IES.

Visando otimizar o aprendizado diferenciado, a IES oferece a sala de Estudo e Atividades em Grupo para uma aula diferente aos acadêmicos a atividade proposta pelo docente.

5.3. Auditório.

O Auditório da Instituição é amplo, com 140 m^2, com capacidade para 140 pessoas, podendo-se ampliar o número de cadeiras para 170 lugares. Ambiente bem iluminado, arejado, limpo e com excelente estado de conservação, sendo realizadas manutenções periódicas para manter o conforto atendendo assim às necessidades institucionais e dos cursos. Possui ar-condicionado, multimídia, sistema de som e qualidade na acústica, equipamentos para videoconferências, atendendo os recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas. Há disponibilidade de conexão à Internet via cabo e wi-fi. Possui mural de comunicação com o público. Mesa, quadro, carteiras confortáveis. O espaço recebe público interno e externo. Ocorrendo diversificados eventos envolvendo acadêmicos e comunidade. Com recursos que atendem a demanda da IES com grande êxito.

5.4. Salas de Professores

A Sala dos Professores possui 51m^2, bem iluminada e arejada, viabilizando o trabalho docente. Possui 2 computadores, acesso a internet, wi-fi atendendo os recursos de tecnologias da informação e comunicação para o quantitativo de docentes. Disponibilizando jornais e revistas para o descanso, atividades de lazer e integração, com uma ampla mesa, cadeiras, café, chá, água e lanche. Armários individuais para cada professor. Amplo quadro de avisos para comunicação. Realizadas manutenções periódicas para manter o conforto atendendo assim às necessidades dos Docentes. Funcionário Técnico-Administrativo faz o atendimento ao início do período aos professores que precisam de auxílio em equipamentos, livros, materiais. A mesma detém normas consolidadas e institucionalizadas de uso e é avaliada periodicamente pela CPA, sendo os móveis lá destinados sob controle do gerenciamento patrimonial da IES.

Visando disponibilizar aos professores recursos tecnológicos diferenciados, há nesse espaço computadores com microfone e câmera que viabilizam os docentes realizarem reuniões online (via ferramentas google meet ou Microsoft teams), bem como participem de cursos ou eventos que são de interesse deles.

5.5. Espaços para Atendimento aos Discentes.

Para atendimento aos Discentes a IES possui diversas possibilidades como: salas de estudo em grupo e/ou individual, na Biblioteca. Sala para docentes em tempo Integral, com 56 m2, dividida em 6 gabinetes para atendimento individual de discentes e orientandos e/ou pequenos grupos de alunos. Sala para atendimento em grupo com 56m2 com mesa e 12 cadeiras para atendimento em grupo e com espaço livre para grupos maiores, quando necessário. Gabinete do Coordenador, sala individual, com 12m2, viabilizando ações acadêmico-administrativas, com computador, acesso a internet, wi-fi, armários, mesas, cadeiras e equipamentos adequados para a função, permitindo atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica necessária. Também são atendidos pelos departamentos administrativos como secretaria acadêmica, departamento financeiro, laboratórios que poderão ser utilizados para atendimento dos discentes. Salas de aulas. Auditório. Ambientes com manutenções periódicas para manter o conforto, gerenciamento de manutenção patrimonial e normas consolidadas e institucionalizadas, atendendo assim às necessidades dos discentes.

5.6. Espaços de Convivência e de Alimentação.

O espaço de convivência e alimentação da Instituição é amplo, com 252 m^2, dimensão suficiente para integração entre os membros da comunidade acadêmica. O ambiente é bem iluminado, arejado, limpo e com ótimo estado de conservação, sendo realizadas manutenções periódicas para manter o conforto e a qualidade, atendendo assim às necessidades dos usuários. Possui acessibilidade, sistema de ventilação, televisor. É avaliado periodicamente pela CPA. Oferece recursos e serviços variados e adequados aos acadêmicos, docentes e técnico-administrativo, atendendo a demanda da IES com grande êxito. Há também espalhados em toda a Instituição árvores e bancos para convivência e integração dos acadêmicos e docentes.

A meta é a implantação de um local para refeição e alimentação de acadêmicos que não utilizam a cantina. O espaço disponibilizará microondas, pia, geladeira, mesa, cadeiras, com ambiente bem iluminado, arejado e limpo, para que possam usufruir e se sentirem acolhidos nesse espaço.

5.7. Laboratórios, Ambientes para Práticas Didáticas: Infraestrutura Física.

Os Acadêmicos da IES têm livre acesso aos Laboratórios didáticos, Laboratórios de Informática e/ou computadores disponibilizados para pesquisas na Biblioteca. Os laboratórios são amplos, com ar-condicionado, bem iluminados, arejados e confortáveis. Os equipamentos possuem acesso à Internet, com estabilidade e velocidade de acesso bem como à rede sem fio. Nos laboratórios de informática o espaço físico é adequado, com hardware e software atualizados atendendo às necessidades institucionais e dos cursos. O número de computadores disponíveis é suficiente para a demanda acadêmica e possuem também bancadas livres para que os acadêmicos utilizem os laboratórios e as redes de seu próprio equipamento (notebook). Os laboratórios específicos também são amplos, com ar-condicionado, bem iluminados, arejados e confortáveis. Os equipamentos são atualizados, os materiais de insumos em estoque para utilização e atendimento às aulas. Nos laboratórios são disponibilizados multimídias. Possuem quadro de comunicação com o Acadêmico. Funcionários Técnico-Administrativos para atenderem docentes e discentes. São realizadas manutenções periódicas, bem como diárias conforme necessidade, mantendo assim a qualidade do espaço.

Os laboratórios, ambientes e cenários para as práticas de formação didáticas possuem acessibilidade, são avaliados periodicamente pela CPA, são atualizados de acordo com a necessidade dos cursos, atualizando equipamentos e atendendo as necessidades do mercado. Para definir a necessidade de infraestrutura do laboratório, a instituição leva em conta os critérios de qualidade definidos pelo Ministério da Educação para cada área. É com relação à quantidade mínima e máxima de alunos em cada disciplina laboratorial que é estabelecida compras de equipamentos e melhoria na infraestrutura. São regulamentados com normas de segurança e uso consolidadas e institucionalizadas, os quais são controlados através do gerenciamento da manutenção patrimonial da IES, além de diversos recursos diferenciados de tecnologia que facilitam e amplificam a aprendizagem dos alunos.

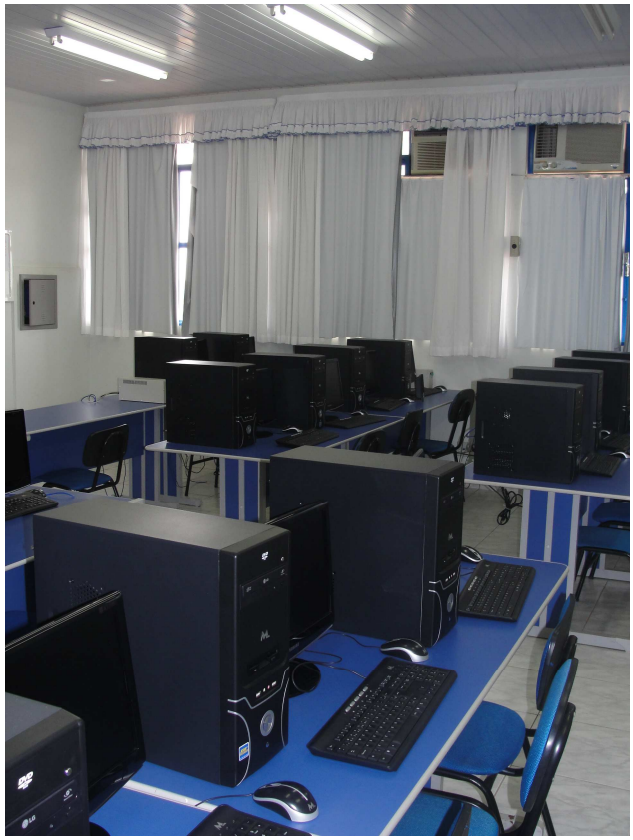
A IES tem uma projeção econômica segura para garantir a criação de novos cursos e, consequentemente, novos laboratórios. A equipe técnica da IES está encarregada de avaliar as condições de uso dos equipamentos existentes, bem como efetuar sua manutenção e reposição de peças e equipamentos. A modernização de equipamentos perpassa por critérios como o parecer da equipe técnica e/ou informações dos docentes.

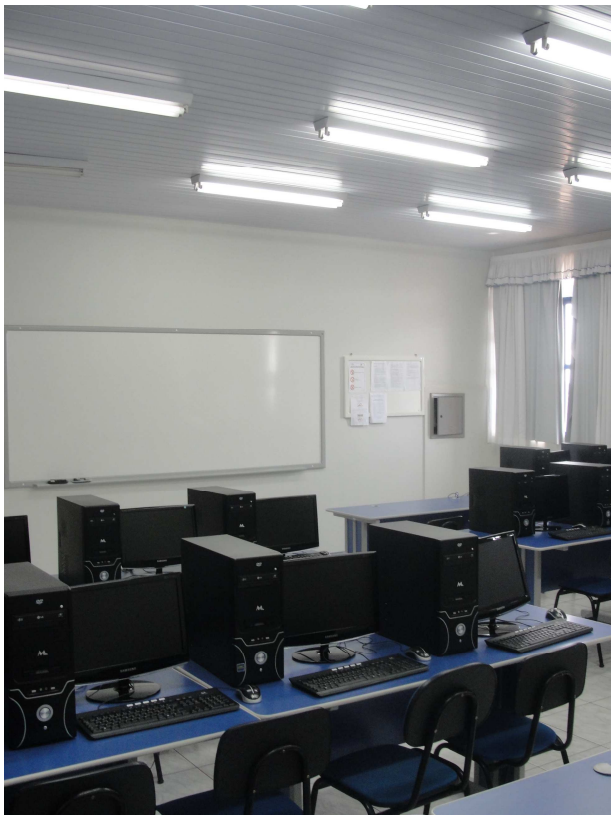
Abaixo seguem as descrições, recursos e componentes principais de cada espaço. Em arquivo denominado **“Equipamentos de Laboratórios”** **anexo** encontra-se toda a descrição dos itens e configurações de cada equipamento, bem como as **Normas e Regulamento** dos mesmos.

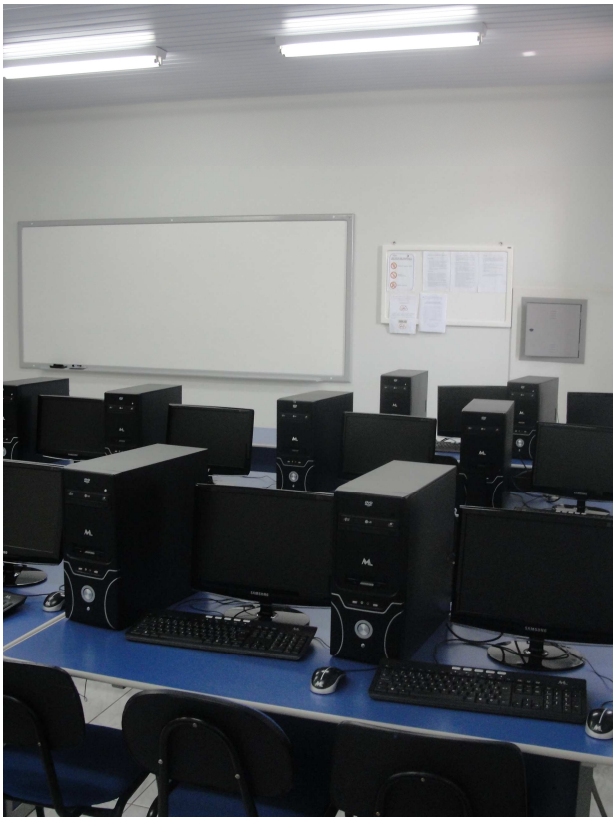
Laboratórios de Informática

São 3 salas destinadas a esses laboratórios, possui uma área de 66 m^2 cada sala, possui 01 lousa branca, 01 mural de recados, multimídia, bancadas para 3 computadores, mesa para professor, cadeiras, 2 ares-condicionados. O Laboratório 1 tem acessibilidade para PNE com teclado braille, mesa para cadeirante, software DosVox, fone de ouvido e software HandTalk.

Estes laboratórios atendem as disciplinas de informática nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Enfermagem e Pedagogia, Disciplina de Laboratório Contábil para o Curso de Ciências Contábeis e Jogos Empresariais para o curso de Administração. Também são disponibilizados para os acadêmicos fazerem pesquisas e trabalhos.







Laboratório de Anatomia

Sala com 66m^2, possui 01 lousa branca, 01 mural de recados, 03 bancadas, mesa para professor, cadeiras, ar-condicionado, prateleira para materiais, armários para guarda de peças. Bonecos, Esqueletos e diversas peças para as disciplinas de anatomia, atendendo os acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina e Psicologia.

Laboratórios de Semiologia

São duas salas com 66m^2 cada, possui 01 lousa branca, 01 mural de recados, macas, camas, bonecos, mesa para professor, cadeiras, ar-condicionado, pia, prateleira para materiais, armários para guarda de insumos. Atende o curso de Enfermagem. Os equipamentos passam por aferição, calibração e manutenção periódica, ou quando houver necessidade.

Laboratório de Química e Bioquímica

Com 02 bancadas laterais em granito e cubas inox, torneiras, gavetas e prateleiras em madeira. Prateleiras em aço. Centralmente estão dispostas bancadas para as práticas. Possui pontos de água, gás e energia. Esta sala possui ainda, chuveiro de emergência, lava-olhos, extintores de incêndio, ar-condicionado, 01 lousa branca, 01 mural de recados. Os equipamentos passam por aferição, calibração e manutenção periódica, ou quando houver necessidade.

Este laboratório atende as disciplinas de Química e Bioquímica dos cursos de Agronomia, Biomedicina e Enfermagem.

Laboratório de Microscopia

Possui área de 66m^2, bancadas laterais em granito com cubas inox, torneiras, gavetas e armários em madeira. Centralmente estão dispostas 02 bancadas com os microscópios, também possui uma bancada em granito, ponto de gás e energia. Banquetas, balança, geladeira, TV para imagem do microscópio docente, balcões para guarda de materiais, lâminas, tubos. Prateleira em aço. Possui chuveiro de emergência, lava-olhos e extintor de incêndio. Os equipamentos passam por aferição, calibração e manutenção periódica, ou quando houver necessidade.

Atende os cursos de Biomedicina, Enfermagem e Agronomia.

Brinquedoteca

Com área de 62m^2 conta com prateleiras para disposição das peças e brinquedos, materiais confeccionado pelos acadêmicos, balanço, cavalos de madeira, portal para fantoches, mesinhas e cadeirinhas infantis, espaço para contação de histórias, livros infantis, fantasias e figurinos adulto e infantil, kit maquiagem, pintura facial, manicure, jogos didáticos, bola, bambolê, pelúcias, bonecas, kit de desenhos, entre diversos outros itens atrativos para as práticas didáticas do curso de Pedagogia.

Laboratório de Nutrição

Com área de 56m^2, a cozinha dispõe de fogão, bancada em aço inox, pia em inox, armários para guarda de materiais e utensílios, prateleiras, geladeira, microondas, forno, mesas e cadeiras. Avental, toucas e luvas são disponibilizados aos alunos para as práticas das disciplinas de Nutrição nos cursos de Biomedicina e Enfermagem.

Sala de Grupo

Espaço com 56m2 disposto com tapetas, almofadas, cortinas, colchonetes, mesa grande, banquetas, som. Atende principalmente ao curso de Psicologia, demais professores podem utilizar para práticas diferenciadas com prévio agendamento.

Museu de Tecnologia

O CTESOP conta com um Museu de Tecnologia idealizado com o início do curso de Sistemas de Informação, em 2002. Neste espaço estão disponibilizadas máquinas obsoletas de décadas. É possível observar a evolução dos equipamentos utilizados pelos usuários através do tempo.

Fazem parte dos equipamentos máquinas de datilografia, computadores e calculadoras das décadas de 60, 70 e 80. Formas de armazenamento de dados, disquetes de diversas capacidades, além de máquinas fotográficas, impressoras, som, mimeógrafos, entre outros.

Sala de atendimento Psicopedagógico

Espaço de 17m^2, com mesa, cadeira, cortina, armário de aço, tapete, poltronas. Utilizado pelo psicopedagogo em atendimento aos agendamentos conforme horário disponível conforme divulgação.

Clínica de Psicologia

São 4 Espaços de 12m^2 cada sendo uma sala para secretaria, atendimento e guarda de materiais, fichas e testes. Duas salas para atendimento adulto e infantil, individual ou pequeno grupo e 1 sala espelho para práticas didáticas com acompanhamento docente. Todos os espaços com mesas, cadeiras, armários de aço, cortinas. Utilizado pelo curso de Psicologia.

Laboratórios de Matemática, Física, Geografia e Artes

Salas com 56m2, com cortinas, prateleiras com exposição de materiais de pesquisa, materiais confeccionados por acadêmicos de licenciaturas, jogos, rochas, quadros, exposições, artes gerais.

LABORATÓRIOS	Área Total (m^2)
Laboratório de Informática I	66
Laboratório de Infor II e Psicologia Experimental	66
Laboratório de Informática III	66
Laboratório de Química e Bioquímica	66
Laboratório de Anatomia	66
Laboratório de Microscopia	66
Laboratório de Semiologia I	66
Laboratório de Semiologia II	66
Laboratório de Nutrição	56
Laboratório de Psicologia em Grupo	56
Clínica Escola – Psicologia	80

Museu de Informática	29
Brinquedoteca	68
Laboratório Matemática e Física	62
Laboratório Geografia	56
Laboratório de Artes	56
Atendimento Psicopedagógico	17

Os Planos relacionados abaixo estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, encontram-se no arquivo nominado à parte (**anexo**).

- Plano de contingência.
- Plano de manutenção dos equipamentos.
- Plano de avaliação periódica e manutenção patrimonial.
- Relação Infraestrutura Informática.

Cronograma de expansão da infraestrutura durante vigência PDI

DESCRIÇÃO	Quantitativo em 2019	Quantitativo em 2023
Salas de aula	27	34
Laboratórios Específicos	10	18
Laboratórios de Informática	03	05

5.8. Infraestrutura Física e Tecnológica Destinada à CPA.

Os membros da CPA possuem espaço próprio, com gabinete individualizado para realização de seus trabalhos e discussões em pequeno grupo. Possuem também sala para reuniões e encontros do grande grupo com 56m^2 com mesa e 12 cadeiras possibilitando realizar as reuniões de forma reservada, trazendo discussões, levantamento e atualização dos dados entre os membros da CPA. O espaço para CPA é iluminado, conservado, limpo e arejado, tem segurança, multimídia e acessibilidade. Possui computador, acesso a internet, wi-fi, mesa, cadeiras e equipamentos adequados para a função, permitindo atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica necessária. Ambiente com manutenções

periódicas para manter o conforto atendendo assim às necessidades da equipe / membros da Comissão Própria de Avaliação.

Todos os recursos necessários para as condições físicas e de tecnologia da informação para a coleta e análise de dados são destinados a CPA de formaadequada, sendo que os alunos podem se utilizar de recursos tecnológicos e metodológicos inovadores para realização da autoavaliação, haja vista que é feita online no momento e local que o acadêmico entender mais adequado, com campanhas grandiosas na IES e com resultados que tem sido atingidos de altíssima participação docente e discente, demonstrando que o mesmo atende a recursos e processos comprovadamente inovadores.

5.9. Bibliotecas: Infraestrutura.

A Biblioteca está inserida na Instituição em prédio próprio, com um espaço amplo de 560 m^2, climatizada. Conta com espaço para estudo e acervo, seis (6) salas de leitura individual, duas (2) salas para estudo em grupo, possui estações individuais para pesquisa, recursos tecnológicos para consulta, e espaço para trabalhos administrativos, com guarda empréstimo e organização do acervo, que suprem as necessidades atuais da comunidade acadêmica fornecendo acessibilidade aos usuários e condições para atendimento educacional especializado.

A iluminação é disposta de acordo com a distribuição de mesas e estantes, propiciando um ambiente confortável para leitura. Possui ar-condicionado, poltrona para descanso, wi-fi, cabos de rede, cortinas. Não é permitido entrar com alimentos e bebidas conforme regulamento instituído.

Toda a bibliografia básica e complementar indicadas nas disciplinas dos cursos no PPC estão atendidas no empréstimo de livros físicos e pela assinatura da Biblioteca Virtual Pearson, e contrato assinado com acesso pelos acadêmicos. Ademais, há exemplares de periódicos especializados disponíveis a todos os acadêmicos dos cursos, tanto assinados quanto gratuitos. Importante destacar que a Biblioteca Pearson disponibiliza inovações como envio de recados com numeração do capítulo do livro pelo docente ao discente, marcações de post-it, entre outros recursos.

O espaço possui 03 micros para uso interno e 04 micros para pesquisa. O empréstimo e o cadastro do acervo são feitos de forma automatizada, através do programa Sophia Biblioteca, possui 01 servidor e 01 estação, sendo 01 terminal de consulta e 04 terminais de consulta online. A faculdade possui provedor próprio, facilitando assim, a pesquisa em todas as bibliotecas disponível pelo mundo.

A Biblioteca atende de forma adequada as necessidades da instituição com acessibilidade e diversos recursos tecnológicos, além de teclado em braile, fone de ouvido, espaço reservado para cadeirante, atendimento prioritário e programas específicos para indivíduos com necessidades especiais promovendo assim um atendimento educacional especializado.

ESPAÇO FÍSICO

ESPAÇO FÍSICO		
Quantidade	**Tipo do espaço**	**Área em m²**
02	Salas para leitura e trabalhos em grupo	362. m²
01	Destinado aos serviços da Biblioteca	95. m²
01	Área destinada ao acervo	88. m²
06	Salas para estudo individual	15. m²
Total		**560. m²**

EQUIPAMENTOS BIBLIOTECA:

Equipamento	Descrição	Quantidade
Gestão Biblioteca		
Computador	Processador: Intel Core i5 Ssd:120gb gb memória 8 gb	1
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	2
Impressora	Samsung ML-5010ND	1
Impressora	Samsung M4580FX	1
Impressora	Bematech MC 2000 CI	1

Impressora	Hp Deskjet 4480	1
Leitor	Leitor Código de Barras	1
Switch	Planet 16 P	1
Espaço do Aluno		
Wireless	Ubiquiti AP PRO 2,4 Ghz	1
Computador	Processador: Intel Core i5 Ssd:120gb gb memória 8 gb	4
Teclado	Teclado Braile e fone de ouvido	1

Os Planos relacionados abaixo estão previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, encontram-se no arquivo nominado à parte (**anexo**).

- Plano de atualização da Biblioteca
- Regulamento da Biblioteca
- Plano de Manutenção

5.10. Bibliotecas: Plano de Atualização do Acervo.

A Biblioteca, em 2019 possuía um acervo de 7.226 títulos de livros, 11.841 volumes, 181 periódicos físicos e 400 DVDs, distribuídos nas diversas áreas do conhecimento. Os tipos de suportes de informação disponíveis são livros, periódicos, monografias, obras de referência, teses, dissertações, mapas, atlas, geoatlas, globos, assinaturas eletrônicas, relatórios e projetos.

Hoje, 2022, a atualização da Biblioteca conta com **acervo de 7.916 títulos de livros, 13.043 volumes** e 163 periódicos físicos. Nesses 4 últimos anos foram, portanto, adquiridos 690 novos títulos totalizando 1.202 volumes novos na biblioteca da IES. Importante ressaltar que nos anos de 2020 e 2021 as aulas estiveram em seu maior tempo na modalidade remota devido a pandemia da covid-19, sendo realizada em seu maior número a utilização da Biblioteca Virtual Pearson, o que justifica a não aquisição de um número maior ainda de obras.

O Acervo físico da IES é tombado e informatizado, o Virtual, firmado com a Biblioteca Pearson possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo da biblioteca é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos PPCs dos cursos ofertados pela IES, e está atualizado.

Os cursos possuem o referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE de sua área, comprovando a compatibilidade de cada bibliografia e o número de vagas autorizadas x quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

Os títulos virtuais têm garantia de acesso na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, conforme plano de contingência

apresentado, via internet, bem como de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoios à leitura, estudo e aprendizagem. A IES possui exemplares e assinaturas de periódicos que complementam o conteúdo. As aquisições de novos exemplares são realizadas periodicamente conforme necessidade dos docentes, discentes e bibliotecária garantindo assim a atualização e a quantidade de exemplares mais demandados.

A IES realiza periodicamente aquisições de novos Títulos e Exemplares para a Biblioteca. Geralmente as aquisições acontecem ao início do ano, mas havendo necessidade, solicitações de docentes, discentes e bibliotecária, essa aquisição é imediata. Os docentes poderão indicar livros para serem adquiridos pela direção da Instituição. A relação de livros a serem adquiridos deverá ser enviada aos coordenadores após serão passados a direção em formulário próprio com autor, título edição se houver, local, editora e ano (em forma de referência bibliográfica). Deve constar o número de exemplares a serem adquiridos.

A Biblioteca conta com serviço de normalização de documentos cujo objetivo é orientar na elaboração de citações e referência bibliográfica. Este trabalho de orientação é prestado à comunidade acadêmica pela bibliotecária tendo como suporte as normas técnicas da ABNT- RJ, ABNT – UFPR e a bibliografia de Metodologia Científica.

Sugestões de Leitura é uma inovação motivacional que a bibliotecária trouxe para a ampliação de leitura aos acadêmicos, portanto todo mês são sugeridos títulos diversos do acervo da biblioteca para leitura, incentivando e motivando acadêmicos a essa prática. Esses títulos sugeridos, que não fazem parte das disciplinas específicas e sim como uma complementação do prazer a leitura, ficam disponíveis no site da IES e murais da faculdade. Nos murais também são disponibilizados recortes de jornais, revistas com artigos relacionados a assuntos tratados em sala de aula e curiosidades em geral.

O horário de atendimento da Biblioteca é de segunda-feira a Sexta-feira, das 13:30h às 23:10h. Aos sábados, das 8:00h às 12:00h no período matutino e das 13:00h às 17:00h no período vespertino. No período de férias ou recesso acadêmico, a Biblioteca pode ter seu horário alterado. Outras informações relacionadas ao funcionamento estão disponíveis no **Regulamento da Biblioteca** em arquivo **anexo**, bem como o **Plano de Contingência da Biblioteca**, encontra-se no arquivo nominado à parte.

5.11. Salas de Apoio de Informática ou Estrutura Equivalente.

A infraestrutura dos espaços para as práticas didáticas, como o laboratório de informática é de fundamental importância para o desenvolvimento de atividades dos cursos de graduação

e/ou pós-graduação, para o desenvolvimento de pesquisas aliadas ao ensino e produção de novos conhecimentos científicos.

O Apoio Técnico de Informática possui ampla sala própria, arejada para suporte e garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e docentes. Nesse espaço conta com a Infraestrutura da rede de computadores e servidores. Está dentro das normas de segurança, com acesso à internet, softwares atualizados e condições ergonômicas. Possui espaço para armazenamento de peças, periféricos e armários para arquivos.

A IES possui laboratórios de Informática com aproximadamente 66m^2 cada. Os laboratórios com acesso a internet e atualizados, têm acessibilidade plena e recursos tecnológicos transformadores para os usuários, ou seja, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados que atendem perfeitamente as necessidades institucionais e que obedecem a normas de segurança adequadas. A IES conta também com um Oficina de Informática, espaço com área total aproximada de 10m^2.

O CTESOP destina anualmente uma verba para aquisição, atualização e expansão de materiais, equipamentos e softwares. Planeja-se a substituição dos equipamentos por outros mais modernos, à medida que surgem inovações tecnológicas ou quando ocorre deterioração dos mesmos. Os materiais de uso contínuo são solicitados pelos professores ou T.I. – Técnico de Informática – ao coordenador do curso ou ao diretor da IES. O T.I. verifica a necessidade de manutenção e conservação das instalações físicas e equipamentos e comunica a coordenação e direção.

A atualização dos softwares atende a solicitação do docente considerando a necessidade de cada disciplina.

Há laboratórios com teclado braile disponível e softwares específicos, como DosVox e HandTalk, para acessibilidade dos alunos que necessitam.

Há também laboratórios com recursos como Google Meet e Microsoft Teams para viabilizar conferências e reuniões online.

Toda a Rede de Internet do CTESOP foi reestruturada, atendendo assim toda a comunidade acadêmica, através de dois links com mais de 600 Mb cada.

Os laboratórios de informática possuem **regulamento próprio**, onde está contemplado as **normas de acesso e de utilização** pelos usuários. (**anexo**)

5.12. Instalações sanitárias.

A IES possui 19 instalações sanitárias masculinas e femininas, em média com 4 repartições para utilizações simultâneas. São amplas, bem iluminadas, com detector de presença, arejadas, limpas e com excelente estado de conservação, sendo realizadas manutenções periódicas e avaliados periodicamente pela CPA, atendendo assim às necessidades dos usuários. Obedecem a controle de gerenciamento da manutenção patrimonial e tem normas consolidadas e institucionalizadas. Docentes possuem instalações sanitárias próprias. Equipe da biblioteca também possui suas próprias instalações sanitárias internas. Há 04 banheiros adaptados para PNE. A IES disponibiliza 12 chuveiros para acadêmicos, funcionários e docentes. As instalações possuem espelho meio corpo e corpo inteiro, papel higiênico, papel toalha e saboneteiras. Há instalações com Fraldários para atendimento às famílias.

5.14. Infraestrutura Tecnológica

Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.

A IES conta com uma base tecnológica de excelente qualidade, a qual supre todas as necessidades institucionais. A rede lógica possui cabeamento adequado e de ponta, a IES tem estabilidade de energia elétrica, aderiu, em 2021, a infraestrutura por energia solar e possui ainda nobreaks ligados aos seus servidores principais e conta com sistema de backup, garantindo assim que a informação e acesso estejam sempre disponíveis, 24h por dia, 7 dias por semana, a

segurança das informações e o plano de contingência que visa atender a todos os setores da instituição na redução de danos e recuperação de dados.

O CTESOP reestruturou toda sua Rede de Internet, atendendo assim toda a comunidade acadêmica. Conta com um link de 750Mb de download e 750Mb de upload direcionados para os setores da Secretaria, Administrativo e Coordenações e outro link de 600Mb de download e 600Mb de upload direcionados para rede wi-fi dos acadêmicos. Sua estrutura está configurada de forma que na queda de um link o outro assume toda rede, caso um dos links tiver instabilidade, o link estável assume a rede inteira. Como são links de 2 empresas distintas torna-se quase impossível a queda simultânea de dois ou mais links.

Destacamos que a conexão dos 2 links e os principais cabos da rede interno da Instituição são de Fibra Ótica diminuindo assim a perda no tráfego de dados e obtendo uma melhor resposta na requisição de DNS.

Para a manutenção cotidiana dos equipamentos e dos softwares, a Instituição conta com um analista de sistemas que coordena os laboratórios de informática, assegurando a manutenção diária dos equipamentos e as atualizações necessárias dos softwares, dando suporte geral aos laboratórios.

A rapidez com que ocorrem os lançamentos de novos equipamentos no mercado eletroeletrônico impulsiona a Instituição a verificar constantemente se seus equipamentos possuem as características e configurações condizentes com o que está disponível no mercado.

Para acompanhar esse ritmo, a Instituição verifica constantemente a necessidade de atualização dos computadores aplicando upgrade quando o hardware permite, ou adquirindo novos equipamentos.

Já os softwares principais são atualizados sempre que novas versões surgem, como os softwares antivírus. Os professores que necessitam de versões atualizadas dos outros softwares solicitam ao T.I. que toma as providências cabíveis.

LABORATÓRIOS INFORMÁTICA:

Equipamento	Descrição	Quantidade
Coord. Lab. Enfermagem		
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	1
Impressora	HP LaserJet 1020	1
Coord. Lab. Informática		
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 Gb	1
Computador	Processador: Intel Xenon Hd 2 tb Memória: 8 Gb	1
Switch	Tp-link 100/10 24 Portas	1

Switch	Tp-link Gigabyte 24 Portas	1
Wireless	Ubiquiti AP Unifi Ac	1
Routerboard	Mikrotik Rb1100X2	1
Computador	Disponível para reserva e substituição	4
Projetor	Projetores Multimídia Disponível a Reserva	3
Laboratório Informática 01		
Computador	Processador: Intel Core i3 HD 500gb memória 4 gb	23
Projetor	Projetor Multimídia LG	1
Laboratório Informática 02		
Computador	Processador: Intel Core i5 SSD 120gb memória 8 gb	21
Projetor	Projetor Multimídia Benq	1
Laboratório Informática 03		
Projetor	Projetor Multimídia ACER	1

EQUIPAMENTOS SETORES:

Direção		
Computador	Processador: Intel Core i3 HD 500gb memória 4 gb	2
Impressora	Hp Laserjet cp1025 Color	1
Secretaria		
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	3
Impressora	Hp Laserjet Pro M201DW	1
Impressora	Hp Laserjet 2676	1
Switch	16 Portas Cisco	1
Wireless	Tp-link C50	1
Tesouraria		
Computador	Processador: Intel Core 2 duo hd:500 gb memória 4 gb	1
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	2
Impressora	Hp Laserjet Pro M201DW	1
Impressora	Hp laserjet 1020	1
Impressora	Bematech MC 2000 CI	1
Comercial		
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	3
Switch	24 Portas Tp-Link	1
Routerboard	Mikrotik Rb 3011	1
Impressora	Brother	1
Sala dos Professores		
Roteador	Tp-link C50	1
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	2
Impressora	Brother	1

EQUIPAMENTOS COORDENAÇÕES:

Equipamento	Descrição	Quantidade
Coord. Enfermagem		
Notebook	Processador: Intel Core i3 SSD120 gb memória 8 gb	1
Coord. Psicologia		
Notebook	Processador: Intel Core i3 SSD120 gb memória 8 gb	1
Coord. Pós-graduação		
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	1
Coord. Engenharia Agronômica		
Notebook	Processador: Intel Core i3 SSD120 gb memória 8 gb	1
Coord. Ciências Contábeis		
Notebook	Processador: Intel Core i3 SSD120 gb memória 8 gb	1
Coord. Biomedicina		
Notebook	Processador: Intel Core i3 SSD120 gb memória 8 gb	1
Coord. Administração / Gestão de Cooperativas		
Computador	Processador: Intel Core i3 HD500 gb memória 3 gb	1
Switch	8 Portas Tp-Link	1
Wireless	Tp-Link Wr 841nd	1
Coord. Pedagógica/Pedagogia		
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	1
Sala Coordenação		
Roteador	Tp-link C50	1
Switch	Tp-link 100/10 16 Portas	1
Impressora	Brother	1

EQUIPAMENTOS BIBLIOTECA:

Equipamento	Descrição	Quantidade
Gestão Biblioteca		
Computador	Processador: Intel Core i5 Ssd:120gb gb memória 8 gb	1
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	2
Impressora	Samsung ML-5010ND	1
Impressora	Samsung M4580FX	1
Impressora	Bematech MC 2000 CI	1
Impressora	Hp Deskjet 4480	1
Leitor	Leitor Código de Barras	1
Switch	Planet 16 P	1
Espaço do Aluno		
Wireless	Ubiquiti AP PRO 2,4 Ghz	1
Computador	Processador: Intel Core i5 Ssd:120gb gb memória 8 gb	4

EQUIPAMENTOS WI-FI ALUNOS:

Equipamento	Descrição	Quantidade
WI-FI Salas de Aula		
Roteador	Tp-link C50	4
Roteador	Ubiquiti AP Lite 2,4/5,8 Ghz	14
Roteador	Mikrotik	4
Switch	Cisco 1000/100 16 portas	2
Switch	Tp-link /1000 24 portas	1

EQUIPAMENTOS SALAS DE AULAS:

Equipamento	Descrição	Quantidade
Auditório		
Projetor	Projetor Acer	1
Computador	Processador: Intel Core i3 hd:500 gb memória 4 gb	1
Som	Caixa de som	1
Sala 01		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Sala 02		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 03		
Projetor	Projetor Acer	1
Sala 04		
Projetor	Projetor Acer	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 06		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Sala 07		
Projetor	Projetor Tomate	1
Sala 09		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 10		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Sala 11		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 12		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Sala 13		
TV	Televisão 58 Pol.	1

Som	Conjunto de som	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 14		
Projetor	Projetor Sony	1
Sala 15		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 16		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Sala 17		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 18		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Sala 19		
Projetor	Projetor Acer	1
Som	Conjunto de Caixa de som	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 20		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Sala 21		
Projetor	Projetor Acer	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 22		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Sala 23		
Projetor	Projetor Acer	1
Roteador	Unifi Lite AP	1
Som	Conjunto de Caixa de som	1
Sala 24/25		
Projetor	Projetor Acer	1
Som	Caixa de Som e Microfone	1
Sala 31		
TV	Televisão 58 Pol.	1
Sala 32		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Roteador	Unifi AP Lite	1
Sala 33		
TV	Televisão 49 Pol.	1
Sala 34		
Projetor	Projetor Acer	1

Roteador	Unifi AP Lite	1
Som	Conjunto de Caixa de som	1

EQUIPAMENTOS:

Equipamento	Descrição	Quantidade
Projetores Multimídia Portáteis	Benq, Acer	3
Som	Aparelho de Som – Micro System	3
Dvd	DVD COM USB	3
Câmera	Máquina Fotográfica Digital	2
Máquina Xerográfica	Reprografia M15	1
Máquina Xerográfica	Reprografia 4118	2

5.15. Infraestrutura de Execução e Suporte.

Exclusivo para IES que preveem em seu PDI a adoção de metodologia baseada em recursos da Internet.

Os Técnicos de Laboratórios possuem espaço próprio, com sala ampla, arejada para suporte e atendimento aos docentes e discentes. Infraestrutura própria para rede de computadores. Sala adequada para manutenção e armazenamento de equipamentos, peças, periféricos. Armários para arquivos.

Os Técnicos são especializados e treinados, responsáveis por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em condições perfeitas de funcionamento, uso e disponibilidade, oferecendo serviços de suporte com atendimento, manutenção preventiva e manutenção corretiva.

As manutenções corretivas são realizadas através das ocorrências identificadas na manutenção preventiva, sendo que também podem ser solicitadas pelos usuários diretamente ao técnico responsável.

O suporte e manutenção dos equipamentos obedecem ao seguinte Programa de Manutenção, que serão explicados mais detalhadamente no subitem relacionado ao "**Plano de Expansão e atualização de equipamentos**".

- Manutenção Permanente: Realizada pelo técnico responsável. Consiste na verificação

diária do funcionamento normal de todos os computadores, antes do início de utilização do Laboratório de Informática;

- Manutenção Preventiva: Realizada diariamente no Laboratório de Informática pelo técnico responsável, onde é realizada a verificação das conexões e estado geral dos equipamentos;
- Manutenção Corretiva (interna): Realizada pelo técnico responsável. Consiste na solução dos problemas detectados na manutenção permanente e preventiva.

Horário de atendimento da equipe de suporte:

O horário de atendimento e suporte de tecnologia da informação está disponível durante todo o horário de expediente da instituição em sua totalidade, de forma presencial com os colaboradores do setor das 13:30h às 23:10h.

Meios para oferta dos serviços

As solicitações de atendimento e serviço de tecnologia da informação está disponível presencialmente em tempo integral no horário de expediente da instituição, sendo que é possível solicitar também a oferta de serviços de suporte via solicitação por e-mail, Whatsapp e ainda por telefone.

Plano de contingência, redundância e expansão

Sempre buscando garantir o correto funcionamento dos serviços de execução e suporte da instituição o CTESOP dispõe de um documento intitulado **"Plano de contingência, redundância e expansão – da infraestrutura tecnológica",** no qual tais normativas e regulamentações estão descritas minuciosamente em um documento a parte.

5.16. Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos.

Em consonância com seu Projeto Pedagógico, a Instituição garante o uso de seus laboratórios como uma das formas de possibilitar a interação entre teoria e prática. Para tal, permite a utilização dos laboratórios em horário integral e mantém permanentemente à disposição um técnico para dar suporte aos usuários e garantir o perfeito funcionamento dos equipamentos.

O CTESOP dispõe atualmente de infraestrutura de Tecnologia da Informação com rede de computadores interligados entre microcomputadores, impressoras, entre outros.

A IES conta com uma estrutura de Internet, para uso acadêmico, que opera com velocidade de 600 MB por banda larga, disponível através de computadoresligados a rede cabeada e vários pontos de transmissão de rede sem fio, cobrindo todo perímetro da instituição.

Este recurso está disponível internamente aos alunos, tanto para as atividades de aula presenciais como para as disciplinas na modalidade EAD, bem como as atividades extra aula, oferecendo possibilidades de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos.

Para manter esta infraestrutura há técnicos especializados, responsáveis pela manutenção preventiva e corretiva dosequipamentos.

A política de expansão, atualização e manutenção de equipamentos visa garantir aos acadêmicos a infraestrutura de tecnologia adequada para seu melhor funcionamento.

O programa de atualização oferece acesso à tecnologia de hardwares e softwares disponíveis no mercado, possibilitando dessa forma as melhores condições possíveis para o ensino-aprendizado dentro e fora da IES.

Anualmente são revistas todas as necessidades de atualização tecnológica dos equipamentos e softwares disponíveis. As revisões de grande porte acontecem nos meses de Janeiro e Julho anualmente, acompanhando o início do ano letivo e recesso.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços de Tecnologia da Informação, o CTESOP tem atendido às políticas previstas para os laboratórios descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI/2019-2023

O Plano proposto da Tecnologia da Informação tem como objetivo fornecer diretrizes para a organização, alinhando tecnologia e planejamento e alocando de maneira estruturada os recursos orçamentários de infraestrutura tecnológica, abrangendo os componentes de Tecnologia da Informação: Infraestrutura; Hardware; Softwares acadêmicos; Equipamentos de rede; Sistemas Operacionais; Comunicações; Pessoas (responsáveis pelos serviços); e Processos.

Além dos computadores a IES conta também com os projetores multimídias alocados nas salas de aula e laboratórios que atendem aulas e atividades práticas nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.

As metas do CTESOP vêm sendo cumprida, a maior delas foi a reestruturação total das redes da IES. As aquisições de novas máquinas também superaram a expectativa no ano anterior. Novos laboratórios serão estruturados, novos cursos autorizados e assim a demanda de equipamentos, periféricos estarão sendo propostos no próximo quinquênio do PDI.

Periodicamente, são realizadas atividades de manutenção e no caso de defeito em equipamentos, a substituição deste é realizada com prontidão. Já as atualizações das máquinas são analisadas pelos técnicos identificando o tempo de uso do equipamento, porcentagem de uso de recursos de processamento, capacidade de armazenamento, acesso à rede e possíveis demandas de manutenções corretivas.

5.17. Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação.

As tecnologias de informação e comunicação imprimem à educação uma nova realidade. No CTESOP são vários os recursos tecnológicos utilizados na aplicação dos processos de ensino e de aprendizagem nas disciplinas da modalidade EAD, apresentando aos alunos inúmeras possibilidades de interação e aos professores tutores de mediação.

Nesse processo de educação mediado pelas tecnologias, a internet tem papel fundamental, pois para que o aluno tenha acesso aos vários recursos tecnológicos e de comunicação oferecidos pela IES, faz-se necessário a utilização do site da instituição que está apto a ser utilizado em aparelhos de tecnologia de comunicação e informação móveis. Via portal do CTESOP são oferecidos os recursos de apoio didático-pedagógico e também administrativo. São eles: portal do aluno, ambiente virtual deaprendizagem e biblioteca virtual.

O portal do aluno é o meio pelo qual o aluno tem acesso aos serviços de secretaria e protocolo, tais como: notas, frequência, histórico, disciplinas em que está matriculado, munindo o acadêmico de diversas informações e possibilitando acessibilidade comunicacional e interatividade.

A biblioteca virtual oferece ao aluno da instituição um acervo digitalizado, completo e atualizado para dar suporte teórico à sua formação.

A relação entre tecnologias de informação e comunicação com os processos de ensino e de aprendizagem ocorre no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Nele é possível associar inúmeros recursos que propiciam discussões mediadas, tais como fóruns, videoaulas, atividades síncronas e assíncronas que permitem ao aluno o contato com uma atividade mais significativa, pois perpassa uma aprendizagem centrada no aluno, colaborativa e corresponsável.

Além desses recursos a IES faz uso das mídias sociais para dar suporte ao processo de comunicação, visto que as mesmas possibilitam um maior dinamismo. Desse modo, são utilizados grupos de comunicação no redes sociais, como o Facebook, também as stories do Instagram com enquetes e os feeds com informações. O Forms (google) também traz a opinião do aluno já o Classroom (google) cria interação entre os sujeitos do processo de ensino eaprendizagem.

A inovação que destacamos é a aplicação da tecnologia ChatBot, trazendo agilidade na comunicação com acadêmicos, docentes e comunidade.

5.18. Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

Quando referimos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA estamos tratando de uma ferramenta educacional pautada em uma metodologia colaborativa que permite que o conhecimento seja construído por dois ou mais indivíduos por meio de discussões e reflexões mediadas.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA utilizado pelo CTESOP é desenvolvido pelo IESDE, sendo uma ferramenta para transmissão de conteúdo online com uma interface intuitiva para despertar o interesse do aluno e também facilitar a navegação. O AVA está disponível para acesso do corpo docente, discente e professor tutor, no qual se dá a interação virtual das disciplinas ofertadas pela instituição.

No AVA é possível o armazenamento de textos, referências, filmes e demais conteúdos multimídia. Além de sua capacidade como repositório de conteúdos, possui vários dispositivos que permitem a criação de tarefas, possui uma área de geraçãode relatórios de acompanhamento da utilização dos recursos por parte dos alunos, além de ter um conteúdo responsivo, ou seja, dá a possiblidade de acessar seu conteúdo através do smartphone, computador e/ou tablet, também é um ambiente colaborativo, que permite o compartilhamento de conteúdos através de múltiplas funcionalidades.

ANEXO I

REGULAMENTO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

CAPÍTULO I

DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º. O presente Regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos da Faculdade de acordo com a lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, inciso 01 do artigo 6.º, e o disposto no Parecer CONAES N.º 04, de 17 de junho de 2010 e Resolução N.º 01 de 17 de junho de 2010.

Art.2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo presente no Regimento Geral desta IES, responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação e atualização do mesmo.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.3º. São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

a) Elaborar o Projeto Pedagógico do Curso definindo sua concepção e fundamentos de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais;

b) estabelecer o perfil profissional do egresso do Curso;

c) atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso, conduzindo os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso;

d) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do Curso;

e) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino;

f) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da formação e de exigências do mercado de trabalho;

g) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;

h) Analisar as fragilidades apontadas nos relatórios de Avaliação Interna da Comissão Própria de Avaliação – CPA relativas aos Projetos Pedagógicos de Cursos, apontando soluções necessárias a serem deliberadas.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante será constituído de 05 (cinco) docentes vinculados ao Curso, sendo:

a) o Coordenador do Curso, seu presidente nato, com mandato enquanto durar sua permanência no cargo;

b) demais integrantes com mandato de 02 (dois) anos.

Art.5º. A indicação dos representantes docentes será feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 02 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

CAPÍTULO IV

DA TITULAÇÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art. 6º. Os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação lato-sensu e stricto sensu.

Art. 7º. O percentual de docentes que compõem o NDE com formação acadêmica na área do Curso é, de pelo menos, 25 % (vinte e cinco por cento).

CAPÍTULO V

DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO NÚCLEO

Art.8º. Os docentes que compõem o NDE são contratados em regime de horário parcial ou integral.

CAPÍTULO VI

DAS ATRIBUIÇÕES DO PRESIDENTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.9º. Compete ao Presidente do Núcleo:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

c) encaminhar as deliberações do Núcleo;

d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida e também um dos integrantes como secretário ad hoc para secretariar e lavrar as atas;

f) coordenar a integração com os demais Colegiados e setores da instituição;

CAPÍTULO VII

DAS REUNIÕES

Art.10. O Núcleo reunir-se-á, ordinariamente, por convocação de iniciativa do seu Presidente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Art.11. As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art.12. Para assegurar a continuidade no processo de acompanhamento do Curso, no primeiro mandato do NDE, 02 (dois) docentes serão nomeados pelo prazo de 01 (um) ano, sendo

substituídos por outros dois com mandato de 02 (dois) anos, garantindo a renovação parcial dos integrantes do NDE.

Parágrafo único: Após o primeiro mandato, todos os integrantes serão nomeados pelo prazo de 02 (dois) anos conforme Art. 5º.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo ou órgão superior, de acordo com a competência dos mesmos.

Art. 14. O presente Regulamento entra em vigor após aprovação pelo Colegiado do Curso.

ANEXO II

REGULAMENTO PARA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SUBMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

Os trabalhos no formato de Resumos Expandidos e Artigos poderão ser apresentados na forma Oral e Banner/Painel/Pôster.

Participantes que poderão submeter trabalhos científicos: estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais na área do evento.

Para que possam apresentar seus trabalhos, o(s) autor(es) deverá(ão) estar inscrito(s) no evento por meio do preenchimento da ficha de inscrição que deverá ser acompanhada pelo comprovante de pagamento da taxa respectiva.

A cópia dos resumos expandidos e artigos deverá ser encaminhada para a submissão da Comissão Científica nos prazos definidos nestas Normas.

No e-mail deve constar: Nome do Candidato, Título do Resumo Expandido ou Artigo e Curso/Área de Submissão.

O nome do arquivo a ser enviado deve ser o título do Resumo Expandido ou Artigo. Enviar para o e-mail do curso que fará a inscrição.

Os resumos expandidos e artigos serão publicados no site do evento com ISBN.

Os resumos expandidos e artigos deverão seguir rigorosamente as normas para apreciação (conforme modelo abaixo), caso contrário, a Comissão Científica poderá devolver ou rejeitar o trabalho.

DATA LIMITE PARA O ENVIO DOS RESUMOS EXPANDIDOS E ARTIGOS

Os resumos expandidos e artigos deverão ser remetidos ao curso escolhido para submissão até o dia (data a ser determinada) impreterivelmente, através dos e-mails abaixo relacionados:

Administração:	administracao@unimeo.com.br
Biomedicina:	biomedicina@unimeo.com.br
Ciências Contábeis:	contabeis@unimeo.com.br
Direito:	direito@unimeo.com.br
Enfermagem:	enfermagem@unimeo.com.br
Engenharia Agronômica:	agronomia@unimeo.com.br
Gestão de Cooperativas:	gestao.cooperativas@unimeo.com.br
Pedagogia:	pedagogia@unimeo.com.br
Psicologia:	psicologia@unimeo.com.br

Os trabalhos enviados após a data estipulada serão desclassificados, sem direito a recursos de qualquer natureza. Após o recebimento, um e-mail de confirmação será enviado ao(s) autor(es).

AUTORES

Serão selecionados até dois trabalhos por autor ou coautor;

Quando o resumo e/ou o artigo selecionado possuir mais de um autor, serão observados os seguintes critérios:

a) Número máximo de 5 (cinco) membros em cada trabalho; quando este se referir a artigo e 03 (três) membros em cada trabalho; quando este se referir a resumo expandido.

b) todos os autores deverão se inscrever na JIC.

c) os certificados do evento serão distribuídos para os autores que fizerem a inscrição no evento. Não serão emitidos certificados para trabalhos que não forem apresentados na sessão oral ou banner/painel.

RESUMO EXPANDIDO

As normas para o resumo expandido voltam-se a estruturação de um texto de no mínimo uma e no máximo três laudas, arquivo no editor de textos Writer ou Word for Windows, fonte Arial 12, espaçamento 1,5, justificado. Configuração de páginas segundo as normas da ABNT (A4 (21 x 29,7 cm): superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerdo: 3cm, direito: 2cm. No cabeçalho do resumo deve constar: o Título do trabalho (em negrito e caixa alta, centralizado); Nome do(s) Autor(es) (fonte Arial 12, negrito e alinhado à direita com sobrenome em caixa alta e nome (s) em letra normal: titulação; instituição vinculada e endereço eletrônico (fonte Arial 10, alinhado à direita). O corpo do trabalho deve ser constituído de Introdução, Objetivos, Metodologia, Discussões e Resultados, Considerações Finas e Referências.

Palavras-Chave: fonte Arial, tamanho 12, justificado. Incluindo notas de fim de texto, referências e, se tiver imagem, esta deverá estar inclusa neste número de laudas

ARTIGO

As normas para o artigo voltam-se a estruturação de um texto de no mínimo oito e no máximo doze laudas, arquivo no editor de textos Writer ou Word for Windows, fonte Arial 12, espaçamento 1,5, justificado. Configuração de páginas segundo as normas da ABNT (A4 (21 x 29,7 cm): superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerdo: 3cm, direito: 2 cm. No cabeçalho do artigo deve constar: o Título do trabalho (em negrito e caixa alta, centralizado); Nome do(s) Autor(es) (fonte Arial 12, negrito e alinhado à direita com sobrenome em caixa alta e nome (s) em letra normal: titulação; instituição vinculada e endereço eletrônico (fonte Arial 10, alinhado à direita). No Resumo deve constar: objetivos, metodologia e resultados alcançados, não ultrapassando 250 palavras – Arial 12, espaçamento simples. Palavras-Chave (03), separadas entre si por ponto, fonte Arial, 12, justificado. Incluindo notas de fim de texto, referências e, se tiver imagem, esta deverá estar inclusa neste número de laudas. O corpo do trabalho deve ser constituído de Introdução, Objetivos, Metodologia, Discussões e Resultados, Considerações Finas e Referências.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO EM BANNER / PAINEL / POSTER

Dimensão: 1.10cm (altura) x 90cm (largura);

O Banner/Painel/Pôster deverá conter: Título, Autoria, Objetivos, Metodologia, Resultados e Considerações Finais.

Referências: opcional

A confecção do banner/painel/pôster deve ser feita somente após o aceite do trabalho, não havendo restrições.

O banner/painel/pôster deverá ser afixado conforme cronograma divulgado no site www.ctesop.com.br/jic e recolhido de acordo com as orientações da organização do evento. Para ser considerado apresentado, pelo menos um dos membros da equipe (autor ou coautores) deverá permanecer junto ao trabalho durante toda a duração da sessão.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO ORAL

Os trabalhos selecionados para apresentação oral deverão ser preparados em Software para Apresentação Multimídia.

O tempo estimado para cada apresentação será de até quinze (15) minutos com mais cinco (5) minutos para pequenos debates.

A apresentação deve abordar Título do trabalho, os Objetivos da pesquisa, Relevância, a Metodologia empregada, os principais resultados, Considerações Finais e as Referências.

A indicação do horário da apresentação oral e da sala onde o trabalho será apresentado, é divulgada no site do evento www.ctesop.com.br/jic e nos murais da IES.

O trabalho deverá ser apresentado por autor ou coautores.

Cada sessão temática terá um Professor/Coordenador para acompanhar e coordenar as exposições orais, previamente indicado pela Comissão Organizadora do evento.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Quando o trabalho for aprovado pela Comissão Científica, será enviado um e-mail com parecer favorável para a publicação.

Quando o trabalho for aprovado com ressalvas, o mesmo será reencaminhado aos autores, até a data a ser estipulada - para alterações sugeridas.

Após os autores realizarem a correção do trabalho, deverão encaminhar novamente para o e-mail da coordenação do curso, até a data a ser estipulada – versão final.

Os trabalhos encaminhados após a data citada serão desclassificados.

ANEXO III

PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOPEDAGÓGICO – PAPE

A importância da Orientação e apoio psicopedagógico aos educandos com necessidades específicas (não sindrômicas), oportunizando o seu autodesenvolvimento e adequando-o à realidade acadêmica presente e futura carreira profissional.

Objetivo geral

● Proporcionar condições e recursos disponíveis na instituição, visando o desenvolvimento harmonioso e global dos acadêmicos que necessitarem.

Objetivos específicos

● Apoiar os acadêmicos diante de possíveis dificuldades que estejam bloqueados seu potencial cognitivo, afetivo e emocional.

● Orientar diante das variáveis decorrentes de relacionamentos interpessoais desestruturados, conflitos pessoais e carências que possam interferir no rendimento ou produtividade acadêmica e profissional.

● Trabalhar possíveis bloqueios pessoais na comunicação oral e gestual/postural.

● Oportunizar melhor desempenho quando da apresentação de trabalhos, palestras, estágios, etc.

● Despertar motivações para o cumprimento de metas e objetivos pessoais e acadêmicos propostos.

Público alvo

Acadêmicos da Instituição cursando qualquer série dentro do processo de formação.

Carga horária

Oportunizar horários (duas horas) durante a semana para os devidos encontros ou atendimentos em grupos de cinco a quinze pessoas.

Período

O projeto em referência deverá ser desenvolvido durante o período letivo de cada ano.

Local de realização

Dependências da faculdade – Em sala independente (se possível distante das salas de aula regulares, para que o desenvolvimento de possíveis dinâmicas não interfira nas outras atividades acadêmicas).

Participantes

Todos os acadêmicos que manifestarem espontaneamente a solicitação de assistência e apoio, bem como todos os acadêmicos que por alguma necessidade evidente e específica

identificada por algum professor ou coordenador da instituição, seja encaminhado em caráter individual ou grupal.

Justificativa

O Projeto de Apoio Psicopedagógico ao Educando - PAPE justifica-se em acreditar que nós aprendemos a partir daquilo que fazemos. As experiências localizadas num mundo particular é o livro-texto vivo do adulto aprendiz. Percebe-se quão complexo é quando este, por vezes estabelece uma visão que traz distorções da realidade objetiva dos fatos para dentro de um processo ensino-aprendizagem acadêmico, distorções estas que se confrontam com as possibilidades de melhor autoconhecimento, autopercepção, auto valorização e auto estima. A pedagogia lança assim as bases para o aprendizado centrado no acadêmico, e do aprendizado tipo 'aprender fazendo'. O adulto, após absorver e digerir, aplica. Educamos para transformar o que sabemos não para transmitir o que é sabido. Paulo Freire, em 'pedagogia do oprimido' afirma: 'Ninguém educa ninguém, nem ninguém aprende sozinho, nós homens (mulheres) aprendemos através do mundo'. Em 'Pedagogia da Autonomia', Freire diz: 'Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção'.

Portanto, o PAPE parte dos fundamentos da moderna teoria de aprendizagem de adultos, e a utilização da andragogia, no referido projeto é uma prática realizada, capaz de facilitar o aprendizado e estimular o desenvolvimento destes jovens acadêmicos. Mesmo porque (conforme a pedagogia moderna) o indivíduo jovem-adulto modifica o seu autoconceito deixando de ser indivíduo dependente para ser independente, autodirigido. Ele acumula uma crescente reserva de experiência e consequentemente um maior volume de recursos de aprendizagem. Tem sua motivação para a aprendizagem melhor orientada para buscar desenvolver seus papéis sociais. Modifica sua 'perspectiva de tempo' em relação a aplicação de conhecimentos.

A presença de adultos numa sala de aula é razão suficiente para que se considere a educação não mais como uma arte operativa e sim uma arte cooperativa, isto é, uma atividade de interação voluntária entre os indivíduos durante o processo de aprendizagem.

Origem do PAPE

O projeto de apoio psicopedagógico ao educando da IES, UNIMEO/CTESOP, está sendo ofertado há vários anos, quando se tem oferecido apoio e atenção às solicitações individuais de professores e coordenadores, evidenciando a preocupação com alunos considerados emocionalmente comprometidos, o que, a princípio, estaria prejudicando seu desenvolvimento acadêmico.

Nesse contexto institucional, a autora do referido projeto, professora e psicóloga Noêmia Passos de Oliveira, na época; docente da instituição, destacou a necessidade de atenção às dificuldades afetivo-emocionais envolvidas na vida acadêmica, evidenciadas por alguns alunos ao longo do curso. Certamente, a formação acadêmica e a experiência clínica da então professora, fertilizaram as discussões no âmbito da instituição sobre as questões relacionadas a saúde psicológica do estudante.

As discussões iniciais para elaboração e implantação do projeto PAPE evidenciaram que a expectativa principal com a criação de um serviço de apoio psicológico era de que este, de alguma

forma, se responsabilizasse pela assistência psicológica ao estudante e, especialmente, que procurasse resolver ou tomar medidas de encaminhamentos diante de situações de impasse, como por exemplo, os casos de alunos com quadros consideráveis de alguns tipos de neuroses, transtornos de aprendizagem ou transtornos de conduta. Apesar de raros, esses casos, quando ocorriam, causavam grande preocupação em toda a comunidade acadêmica.

No entanto, no transcorrer das atividades de atendimentos, houve um nítido amadurecimento dessa proposta inicial e um ajustamento das expectativas iniciais às reais possibilidades de atuação em um serviço dessa natureza. Assim, predominou a compreensão de que, em casos como acima mencionamos, o PAPE teria um papel importante a desempenhar, porém, não exclusivo, pois a responsabilidade pela assistência aos acadêmicos seria de toda a instituição e não apenas de um único setor. Tal atuação deveria ser voltada não apenas para o aluno e seus eventuais problemas pessoais, mas a todo o campo institucional no que se refere a adaptação, produção e relacionamentos interpessoais.

Desse princípio norteador, derivou todo processo de estruturação do projeto de apoio psicopedagógico ao educando, que foi transposto, posteriormente, para elaboração formal do presente projeto. A adoção desses princípios não implicou no prejuízo do caráter assistencial do PAPE, mas sim, procurou ampliar seu campo de intervenção, contribuindo, assim, de modo mais amplo, para a melhoria de todo o processo de formação do acadêmico.

Ao considerar que a atuação do PAPE deveria envolver todo o campo institucional, sem perder de vista o caráter assistencial que motivou originalmente a sua criação, estabeleceu-se uma situação bastante complexa e desafiadora. Ao mesmo tempo em que era proposta uma atuação no campo institucional, era também necessária a criação de um ambiente adequado para o trabalho de assistência ao estudante. Para isso, é primordial o estabelecendo de um veículo de confiança entre o PAPE e o acadêmico, que envolve, necessariamente, certo distanciamento da dinâmica institucional, ou seja, é essencial que o PAPE seja considerado pelos alunos como um espaço exclusivo e confiável para solicitação de ajuda, mesmo quando as fontes de suas dificuldades forem oriundas da própria instituição.

No transcorrer de alguns anos, a despeito das muitas dificuldades enfrentadas, foi possível encontrar muito mais complementaridade entre a proposta e a atuação do que divergências. Entendemos que o crescimento da procura espontânea dos alunos por atendimento, associado a outros indicadores diretos e indiretos, reflete que, de fato, é possível a criação de um espaço institucional especifico para o acadêmico. Certamente que através da formalização do presente projeto, o mesmo se configurará como um local legitimo de referência para os alunos, tanto para as orientações e apoio como para os possíveis encaminhamentos.

O apoio psicopedagógico se vê entendido como um processo contínuo, sistemático, estando integrado em todo currículo escolar sempre encarando o acadêmico como um ser que deve desenvolver-se harmoniosa e equilibradamente em todos os aspectos: cognitivo, físico, social, moral, estético, político e educacional.

Em acordo com as coordenações, a dupla de profissionais psicóloga e pedagoga atuarão juntas, no auxílio psicopedagógico aos acadêmicos nas séries mais adiantadas com necessidades

específicas, e, especialmente aos acadêmicos que ingressam na instituição, iniciando sua jornada acadêmica. É notório uma grande expectativa e ansiedade pelos ingressos na faculdade. Conscientizá-los de que a nova realidade irá colaborar para a concretização do seu projeto de futuro, levará o calouro /acadêmico a vencer este primeiro obstáculo e estará preparando-o para enfrentar não somente este momento, mas todos os desafios apresentados no decorrer de sua formação.

O que é o PAPE

Como são as crianças? Como elas reagem e aprendem?

A dependência das crianças nos leva a uma postura protetora e ao exercício da autoridade. Inicialmente com os pais e, logo após, com os professores, a dependência é um componente natural no dia-a-dia e na educação formal.

Com o passar dos anos esta postura começa a ser questionada, os adolescentes iniciam o rompimento do 'cordão umbilical' questionando e rebelando-se. Os pais e professores passam a não deter a 'verdade absoluta'. Tudo é questionável.

A maturidade da fase adulta nos traz a independência. Ao menos deveria. As experiências nos proporcionam aprendizados para lidar com uma realidade às vezes contundente, devido a relacionamentos precários, nos deixando marcas dolorosas afetivo e emocionalmente no que se refere a frustrações, desencantos diante de expectativas criadas pela própria pessoa, bem como pelos que a rodeiam, assim também como pelas circunstâncias sociais/ambientais vivenciadas, privações de necessidades fundamentais bloqueando possibilidades de melhores perspectivas na vida.

Nem sempre as expectativas levantadas no passado chegam a satisfazer o presente, já que pode-se considerar haver algumas limitações ou atrasos, carências, excessos ou mesmo desvirtuamentos em nossa realidade vivida. Os erros nos trazem vivências que marcam para toda a vida. Devido a isto somos, então, capazes de criticar e analisar situações, fazer paralelos com as experiências já vividas, aceitar ou não as informações que nos chegam.

Mesmo diante de tantas transformações na vida do ser humano, os sistemas tradicionais de ensino parecem desenvolver com adultos a mesma pedagogia utilizada aplicada em etapas anteriores. O chamado 'efeito esponja', na qual a criança absorve todas as informações não é possível de ser observado na fase adulta. O adulto desenvolve uma habilidade mais intelectual, quer experimentar, vivenciar.

A Andragogia significa, 'ensino para jovens/adultos'. É um caminho educacional que busca compreender os jovens/adultos em todos os componentes humanos, como um ente psicológico, biológico, social e cultural. Busca promover o aprendizado através da experiência, fazendo com que a vivência estimule e transforme o conteúdo, impulsionando a assimilação. Após absorver e digerir, aplica. É o aprender através do fazer, o 'aprender fazendo'.

No entanto, no desenvolver desse 'aprender', em determinados momentos podem ocorrer dificuldades, bloqueios decorrentes das experiências de vida de cada um, impedindo que esse processo se transcorra com maior fluência.

O presente projeto pretende ressaltar a importância de um repensar algumas formas de entendimento do jovem/adulto acadêmico em formação na atualidade e propor estratégias que poderão ser implantadas nas abordagens psicopedagógicos mais inovadoras nesta IES.

ANEXO IV

REGULAMENTO DA MONITORIA ACADÊMICA

Art. 1º O Programa de Monitoria Acadêmica do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense desenvolve-se de acordo com as normas contidas neste Regulamento.

Art. 2º Atividade acadêmica complementar ao currículo, a monitoria acadêmica tem natureza formativa e será exercida por aluno regularmente matriculado, durante período letivo determinado.

Art. 3º O Programa de Monitoria Acadêmica deve desenvolver-se de modo sistemático, visando aos seguintes objetivos:

a) promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem, estabelecendo situações facilitadoras e enriquecedoras para a relação pedagógica;

b) propiciar ao aluno oportunidades de desenvolver aptidões, habilidades e competências inerentes à carreira de professor, nas funções de ensino, pesquisa ou extensão;

c) ampliar as formas de participação discente no processo educacional;

d) proporcionar ao corpo docente da Instituição a assistência de colaboradores qualificados.

Art. 4º A regulamentação geral do Programa é da competência do Colegiado de Curso, ficando os coordenadores de curso com a incumbência de aprovar as normas complementares que se fizerem necessárias.

Art. 5º Caberá ao Coordenador de Curso a coordenação, supervisão e avaliação das atividades relativas à monitoria no âmbito de seu curso.

Art. 6º As atividades de monitoria têm a orientação direta de um professor do Curso, de preferência o responsável pela disciplina objeto de monitoria.

Art. 7º São atribuições do monitor:

- auxiliar professores no desenvolvimento de atividades teóricas ou práticas, de acordo com o seu nível de conhecimento e experiência na respectiva disciplina;
- auxiliar os demais alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- executar tarefas voltadas ao ensino, à pesquisa ou à extensão;
- programar as atividades de monitoria, juntamente com o professor-orientador;
- elaborar relatório-final a ser submetido ao professor-orientador até a data dos exames finais.

§ 1º É vedado ao monitor:

- ministrar aulas na Instituição ou substituir o professor-orientador;
- aplicar instrumentos de avaliação de aprendizagem;
- assumir outras tarefas ou obrigações próprias e exclusivas de docentes ou de funcionários da Instituição;
- acumular monitorias.

§ 2º O exercício da função de monitor não constitui cargo nem gera vínculo empregatício de qualquer natureza.

§ 3º As atividades de monitor não podem prejudicar o horário das atividades acadêmicas a que estiver obrigado como discente.

Art. 8º O professor orientador de monitoria tem as seguintes atribuições:

- preparar o teste de seleção de monitores;
- programar, juntamente com o monitor selecionado, as atividades da monitoria, estabelecendo um plano para a disciplina a ser atendida;
- orientar o monitor quanto à metodologia a ser utilizada no atendimento aos alunos da respectiva disciplina;
- organizar com o monitor horário comum de trabalho, que garanta o exercício efetivo das atividades previstas;
- acompanhar e orientar o monitor na execução das atividades, fornecendo os subsídios necessários à sua atuação;
- avaliar o desempenho do monitor e controlar sua frequência;
- elaborar relatório-final a ser submetido à aprovação da Coordenadoria de Curso.

Art. 9º A monitoria acadêmica é exercida em regime de no máximo doze horas semanais, de acordo com o plano aprovado pelo professor, podendo ocorrer ampliação da carga horária, mediante justificativa que comprove a necessidade e a disponibilidade de tempo do monitor.

Art. 10. Os coordenadores de curso definem, no início de cada período letivo, as disciplinas que necessitam de monitoria e solicitam à Diretoria a sua inserção no Programa de Monitoria Acadêmica.

Art. 11. As vagas anuais para o Programa são fixadas pela Diretoria, de acordo com o número de bolsas-monitoria aprovadas no orçamento anual para cada Curso.

Art. 12. As vagas estabelecidas são divulgadas pelos coordenadores de curso, por meio de edital, do qual devem constar:

- número de vagas por disciplina;
- período e os horários para inscrição;
- a forma e o conteúdo da seleção;
- a documentação necessária;
- os critérios de aceitação.

Art. 13. O ingresso na função de monitor dá-se mediante processo de seleção por disciplina, no qual podem se inscrever os alunos que comprovem ter cursado a disciplina com aproveitamento.

Art. 14. Do processo seletivo devem constar, necessariamente:

- entrevista;
- análise do histórico escolar do candidato.

§ 1º A avaliação dos resultados é efetuada por uma comissão constituída por três docentes, sob a presidência do Coordenador do Curso.

§ 2º Cabe aos coordenadores de curso supervisionar as avaliações realizadas.

Art.15. A habilitação e a classificação dos candidatos obedecem aos seguintes procedimentos:

- os examinadores atribuem grau a cada um dos itens constantes do teste de seleção, nos termos do Art. 14, computando-se em seguida a média aritmética;
- os candidatos habilitados são classificados em ordem decrescente, pela média aritmética dos graus atribuídos pelos três examinadores;
- ocorrendo empate, é indicado para a função o candidato que obtiver a maior nota na prova de entrevista.

§ 1º O acadêmico selecionado para o Programa de Monitoria firma com a Instituição um termo de compromisso correspondente ao período e às atividades a serem desenvolvidas.

§ 2º O monitor faz jus a uma bolsa-monitoria, na forma de desconto sobre o valor da mensalidade, proporcional ao número de horas empregadas na atividade.

§ 3º O acadêmico-monitor pode ser reconduzido, por uma única vez, na mesma disciplina.

Art. 16. A suspensão da atividade do monitor ocorre nas seguintes situações:

- por iniciativa própria, mediante requerimento dirigido ao Coordenador de Curso;
- por iniciativa do professor-orientador, mediante justificativa ao Coordenador de Curso.

Parágrafo único. Uma vez aprovada a suspensão da atividade de monitoria, fica automaticamente cancelado o termo de compromisso entre o aluno e a Instituição, podendo o Coordenador do Curso, neste caso, solicitar a substituição do monitor.

Art. 17. Em caso de vacância, a substituição do monitor deve ser feita por aproveitamento dos demais habilitados em seleção já efetuada, obedecida a ordem de classificação, ou quando não houver outros classificados, por novo processo de seleção.

Art. 18. O aluno monitor que tiver cumprido integralmente as suas obrigações terá direito a um Certificado que poderá ser considerado como título para ingresso no quadro docente da Instituição.

Art. 19. Todos os envolvidos diretamente no Programa de Monitoria Acadêmica devem participar de sua avaliação em processo inserido no Programa de Avaliação Institucional.

Art. 20. A avaliação do Programa deverá estar referenciada no pressuposto de que as atividades de Monitoria Acadêmica são formativas e devem conduzir à melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Art. 21. Os casos omissos neste regulamento devem ser resolvidos pelo Colegiado do Curso.

ANEXO V

REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Art. 1º - Os laboratórios de Informática do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense - CTESOP, serão regidos por este Regulamento.

Art. 2º - Os laboratórios têm como finalidade:

- dar suporte didático ao desenvolvimento dos conteúdos das diversas disciplinas;

- fazer intercâmbio de trabalhos em nível de graduação e pós-graduação;

- permitir prestação de serviços como:

- treinamentos e cursos de microinformática oferecidos à comunidade;

- assessoria e desenvolvimento de projetos envolvendo tecnologia;

- execução do Plano de Informatização do CTESOP.

Art. 3º - A organização, o funcionamento e a manutenção dos laboratórios será de responsabilidade de um Coordenador, um Monitor e um Técnico, que estarão subordinados diretamente à Direção.

Art. 4º - O Coordenador será designado pelo Diretor do CTESOP.

Art. 5º - Ao Coordenador compete:

- coordenar e avaliar as atividades dos laboratórios, zelando pela sua qualidade;

- elaborar a programação de uso dos laboratórios;

- assegurar a boa utilização dos laboratórios, inclusive nos horários em que não estejam ocupados por aulas práticas;

- autorizar o uso dos laboratórios em horários extras;

- elaborar a proposta orçamentária dos laboratórios e encaminhá-la à Diretoria;

- zelar e manter em boa ordem o acervo patrimonial dos laboratórios;

- propor medidas necessárias à melhoria da execução de programas;

- assegurar a interação com outros órgãos do CTESOP;

- apresentar relatórios semestrais das atividades para apreciação da Diretoria;

- executar e fazer executar as deliberações dos órgãos de administração superior do CTESOP.

Art. 6º - Haverá sempre nos laboratórios um Monitor de plantão, a quem compete:

- permanecer nas dependências dos laboratórios, nos seus horários de trabalho, prestando assistência aos usuários;

- zelar pelo uso correto e pela manutenção dos equipamentos e programas;

- agendar a utilização dos laboratórios e dos equipamentos, quando necessário;

- promover adequações e configurações dos equipamentos;

- auxiliar na preparação de atividades didáticas;

- instalar softwares e aplicativos;

- autorizar o uso de disquetes e CD-ROMs de propriedade dos usuários;

- executar e fazer executar as deliberações do Coordenador;

- comunicar ao Coordenador eventuais problemas ou dificuldades encontradas;

- propor medidas para a melhoria da qualidade das atividades dos Laboratórios.

Art. 7º - Ao Técnico compete:

- manter os equipamentos em perfeita ordem;

- comunicar ao Coordenador eventuais problemas e medidas necessárias ao bom funcionamento dos equipamentos;

- atender com presteza às solicitações do Monitor e do Coordenador.

Art. 8º - Qualquer equipamento pertencente aos laboratórios de Informática deve ser usado apenas para fins acadêmicos.

Art. 9º - Todos os professores, alunos e funcionários têm direito a utilizar as instalações dos laboratórios que atenderão prioritariamente às atividades curriculares de ensino, às atividades de pesquisa e finalmente às de extensão, nessa ordem.

Art. 10 - O uso de disquetes e CD-ROMs de propriedade dos usuários somente poderá ser efetivado mediante autorização do Monitor.

Art. 11 - Nos horários de aulas de disciplinas práticas, o uso dos laboratórios será exclusivo dos alunos matriculados nessas disciplinas, podendo o professor responsável autorizar a frequência de alunos de outras classes, se houver equipamentos disponíveis.

Parágrafo único. O professor responsável pela aula deverá reservar, com antecedência, o material a ser utilizado.

Art. 12 - O aluno que quiser usar os equipamentos para trabalho individual deverá solicitar autorização e fazer reserva com o Monitor, obedecendo aos horários disponíveis.

Art. 13 - O uso das instalações dos laboratórios obedecerá às seguintes prioridades:

- apoio didático às atividades curriculares de graduação e pós-graduação;

- apoio didático às atividades de pesquisa, extensão e outras atividades acadêmicas complementares ou de educação continuada;

- apoio a eventos promovidos para a comunidade interna;

- apoio a eventos promovidos para a comunidade externa.

Art. 14 - Todos os docentes poderão reservar as instalações para ministrar aulas de graduação e pós-graduação, conforme grade horária oficial de funcionamento.

Art. 15 - Em caso de reserva pelo docente, este fica responsável pelos equipamentos e pela ordem no seu uso.

Art. 16 - Quando acontecer de um laboratório ser solicitado por dois ou mais docentes para o mesmo período, o Coordenador colocará os professores requerentes em contato e acatará definição de uso acordada pelos mesmos.

Parágrafo único. Em caso de impasse quanto à utilização, o Coordenador fará uma distribuição proporcional.

Art. 17 - No caso da ausência do professor no dia reservado, os alunos não poderão utilizar os laboratórios, salvo com autorização escrita do professor ou do coordenador do curso.

Art. 18 - Os pedidos de reserva para usos em eventos internos ou externos devem ser feitos ao Coordenador dos laboratórios, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

Art. 19 - Em caso de aprovação, será cobrada uma taxa mínima de reserva e manutenção dos equipamentos e instalações, conforme tabela de referência aprovada pela Direção.

Art. 20 - Em caso de uso das instalações para eventos externos, fora do horário de funcionamento, será cobrada uma taxa extra para cobrir despesas adicionais, conforme tabela aprovada pela Direção.

Art. 21 - O acesso à Internet será restrito para fins acadêmicos, obedecendo às seguintes normas:

- serão priorizados os trabalhos e pesquisas solicitados pelos professores;

- o uso será liberado somente ao discente que efetuar logon na rede de laboratórios utilizando sua senha, ficando isento de responsabilidade por perdas ou danos de arquivos.

- os materiais utilizados para backup serão de responsabilidade dos usuários.

- só poderão ser armazenados dados referentes a trabalhos ou assuntos acadêmicos.

- o CTESOP tem o direito de vistoriar as pastas de todos os discentes, quando necessário.

Art. 22 - São obrigações dos usuários dos laboratórios do CTESOP:

- manter silêncio no recinto dos laboratórios;

- guardar pastas, sacolas, bolsas e outros objetos somente no guarda-volumes;

- utilizar somente disquetes e CD-ROMs autorizados pelo Monitor;

- zelar pela conservação dos equipamentos;

- responsabilizar-se por danos provocados pelo uso indevido dos equipamentos;

- comunicar ao Monitor qualquer irregularidade encontrada nos equipamentos.

Art. 23 - É proibido aos usuários dos laboratórios:

- desconectar cabos;

- trocar e locomover periféricos, ou qualquer outro tipo de equipamento;

- alterar as configurações dos equipamentos e arquivos dos sistemas;

- implantar programas de qualquer natureza;

- fumar nas dependências dos laboratórios;

- levar para as dependências dos laboratórios qualquer tipo de bebida ou gênero alimentício;

- instalar ou utilizar qualquer tipo de jogo, bem como desinstalar qualquer programa dos computadores;

- copiar ou fazer backup de softwares.

Art. 24 - O usuário que causar qualquer espécie de dano aos equipamentos será responsabilizado economicamente.

Art. 25 - A não obediência às normas estabelecidas acarretará ao aluno usuário:

- advertência oral;

- advertência escrita;

- suspensão temporária;

- suspensão definitiva;

- ressarcimento do valor de consertos ou reposição dos materiais danificados.

Art. 26 - Fica estabelecido o seguinte horário de funcionamento para os laboratórios:

- de segunda à sexta-feira das 13h e 30 min às 23h e 10 min;

- aos sábados das 8 horas às 17 horas.

Art. 27 - Nos períodos de férias, serão feitas pelo Coordenador escalas especiais de horário, de acordo com o planejamento de manutenção e assistência técnica dos equipamentos e instalações.

Art. 28 - A abertura dos laboratórios fora dos horários estabelecidos, caso necessária, deverá ser solicitada ao Coordenador.

Art. 29 - Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Coordenador de Laboratórios e, em instância final, pela Direção do CTESOP.

ANEXO VI

REGULAMENTO DA BIBLIOTECA

Este regulamento tem por objetivo estabelecer normas referentes ao funcionamento da Biblioteca.

A Biblioteca do CTESOP destina-se à comunidade acadêmica da Instituição.

1. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

A Biblioteca permanecerá aberta de Segunda a Sexta-feira, das 13:30h às 23:10h. Aos sábados, das 8:00h às 12:00h no período matutino e das 13:00h às 17:00h no período vespertino.

2. DOS EMPRÉSTIMOS E CONSULTAS:

2.1 para efeito de empréstimo, podem se inscrever na Biblioteca:

- Docentes;
- Discentes de graduação e pós graduação matriculados regularmente nos cursos oferecidos pelo CTESOP;

2.2 para o empréstimo domiciliar exigir-se-á que docentes e discentes estejam cadastrados na Biblioteca. Os discentes deverão apresentar a carteirinha da Biblioteca para efetuar o empréstimo domiciliar;

2.3 o empréstimo, e a devolução devem ser efetuados pessoalmente, com o material bibliográfico em mãos;

2.4 aos docentes é permitido o empréstimo de até 3 (três) livros, 1 (uma) monografia, 1 (uma) tese pelo prazo de 15 (quinze) dias e 1 (um) DVD pelo prazo de 6 (seis) dias;

2.5 aos discentes de graduação é permitido o empréstimo de até 2 (dois) livros pelo prazo de 7 (sete) dias e 1 (um) DVD pelo prazo de 5 (cinco) dias;

2.6 aos discentes de especialização ou pós-graduação, é permitido o empréstimo de até 3 (três) livros pelo prazo de 7 (sete) dias;

2.7 obras de referência (dicionários e enciclopédias), monografias, teses, livros com etiqueta “consulta local” e periódicos, são materiais disponíveis apenas para consulta local na Biblioteca, sala de aula e acesso ao serviço de xerox;

2.8 a modalidade “consulta Especial”, isto é, a utilização em sala de aula de obras de referência (dicionários e enciclopédias), livros com etiqueta “Consulta local”, é restrita aos docentes, devendo as mesmas serem devolvidas, imediatamente, após o seu uso;

2.9 em caso que o material solicitado esteja emprestado para outro usuário, é possível solicitar reserva do material para empréstimo domiciliar. Neste caso, o material bibliográfico é mantido à disposição do solicitante pelo prazo de 24 horas, a partir da comunicação feita ao usuário;

2.10 somente é permitido o empréstimo de livros para usuários que estejam com suas próprias carteirinhas de estudante, não sendo possível o empréstimo com carteirinha de colegas;

2.11 o material deve ser devolvido na Biblioteca, em mãos da bibliotecária ou auxiliar, no horário de funcionamento, não podendo ser entregue em outro local da faculdade;

2.12 os docentes, quando julgarem necessário podem solicitar por escrito à Biblioteca, que seja retido para consulta local, material bibliográfico relacionado com as disciplinas que ministram;

2.13 será cobrada uma taxa por folha, para impressão de pesquisas em CD-ROM (Enciclopédias e alguns periódicos), e internet. As buscas das pesquisas solicitadas, exceto internet, serão realizadas pelos funcionários da biblioteca;

2.14 discentes que concluíram curso de graduação na Faculdade CTESOP, perdem o direito de realizar empréstimo domiciliar, podendo apenas consultar obras nas dependências da Biblioteca.

2.15 outros interessados podem utilizar o acervo apenas para consulta no local e quando for o caso, o material poderá ser fotocopiado, somente no setor de xerox da Instituição;

2.16 cabe ressaltar que para serviço de xerox do material bibliográfico permanente ao acervo da Biblioteca, só será permitido a fotocópia parcial da obra solicitada.

3. REGIME DISCIPLINAR

3.1 o formulário para solicitação de obras para consulta local, deverá ser preenchido integralmente pelo usuário, com os seguintes dados: autor e título da obra, número de chamada, o nome do usuário, série, endereço, telefone, assinatura do usuário e data. Este procedimento é necessário para a localização do material e controle da Biblioteca;

3.2 o usuário é diretamente responsável pelo material bibliográfico que retirar da Biblioteca em seu nome, não podendo sub-emprestá-lo. No caso de perda ou dano da obra, o usuário é obrigado a repor à Biblioteca outro exemplar da mesma publicação. Em se tratando de livros comprovadamente esgotados, será aceita a reposição de outro da mesma área e do mesmo porte da obra extraviada;

3.3 a não devolução do material bibliográfico no prazo estipulado implicará a penalidade de multa para livros e DVDs para cada dia de atraso, incluindo sábados, domingos e feriados;

3.4 em caso de perda ou dano de obra da Biblioteca o usuário deverá repor novo material idêntico ao danificado ou ressarcir a Biblioteca pelo valor atual do mesmo;

3.5 ao sair da Biblioteca, o usuário deve ter em mãos somente o material bibliográfico que lhe foi emprestado;

3.6 o usuário que for surpreendido levando material bibliográfico irregularmente ou ainda, que danificar a obra retirada por empréstimo (arrancando páginas e etiquetas de identificação do livro) será suspenso do empréstimo domiciliar por tempo determinado pela direção da Instituição, sendo a falta comunicada à Coordenação do Curso a que pertencer;

3.7 os usuários devem, no recinto da Biblioteca, moderar o tom de voz e evitar barulho desfavorável ao ambiente de leitura e pesquisa. O usuário deverá manter-se em silêncio ou controlar o tom de voz visando preservar o ambiente de estudo;

3.8 não é permitido fumar e usar telefone celular no recinto da Biblioteca, o usuário que insistir nestas atitudes deverá retirar-se da Biblioteca;

3.9 é proibida a entrada de pessoas no acervo da Biblioteca. Será permitida somente a entrada de pessoas autorizadas pela direção da instituição. É proibida a entrada de crianças na Biblioteca;

3.10 é proibida a entrada de pessoas na Biblioteca com bebidas e/ou alimentos;

3.11 a Biblioteca não se responsabiliza por dinheiro, joias e objetos deixados no recinto da mesma. Estes pertences devem ficar com o usuário;

3.12 os periódicos estão disponíveis apenas para consulta local;

3.13 o usuário que retirar uma publicação da Biblioteca para fotocopiar deverá devolvê-la no mesmo dia, pois neste caso, para cada dia de atraso implicará em multa;

3.14 o número máximo de obras cedidas para a consulta local por usuário é de 3 (três) obras por vez;

3.15 os computadores localizados na Biblioteca são de uso exclusivo para consulta à base de dados do acervo e pesquisas na Internet;

4 MATERIAIS INFORMACIONAIS

4.1 Materiais de referência: dicionários, trabalhos de conclusão de curso – TCC, monografias, revistas, almanaques, jornais, dissertações, teses, catálogos, enciclopédias, obras raras NÃO SÃO EMPRESTADOS, são para uso exclusivo na Biblioteca;

4.2 o material só poderá ser fotocopiado em parte;

4.3 com relação às obras indicadas pelos professores como livros básicos, será reservado um exemplar apenas para uso exclusivo na Biblioteca;

5 DA CONSERVAÇÃO DOS LIVROS:

5.1 não riscar e nem tirar folhas;

5.2 não comer ou beber enquanto está lendo;

5.3 nunca deixar o livro em carro estacionado ao sol;

5.4 nunca usar adesivos para consertos;

5.5 virar as páginas pelo meio (nunca pela extremidade) e evitar a saliva;

5.6 e lembre-se que o livro é para sua consulta, hoje e futuramente, e também de todos os usuários da Biblioteca.

6 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS:

6.1 é obrigatório o atestado da Biblioteca no sentido de existência ou não de débito com a mesma, quando da fase de instrução de processos de renovação ou trancamento de matrícula e de transferência de alunos;

6.2 qualquer dúvida quanto à utilização da Biblioteca pode ser solucionada pelos funcionários da Biblioteca;

6.3 as dúvidas surgidas na aplicação deste Regulamento e os casos omissos serão resolvidos pelo responsável da Biblioteca e direção da Instituição.

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

- o acervo é formado por livros, periódicos, monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, fitas de vídeo, CD-Rom, Dvd's e outros materiais;
- as obras estão classificadas e organizadas nas estantes por assuntos, em ordem alfabética crescente, segundo o sistema de classificação Cutter-Sanborn e CDD (classificação decimal de Dewey)

POLÍTICA DE AQUISIÇÃO

- a Biblioteca tem como política para aquisição de materiais, como livros, periódicos, multimeios, considerar cada semestre letivo dos cursos com suas necessidades de recursos informacionais e dessa atender a demanda semestral. Através de estatísticas mensais de uso de obras da biblioteca, verifica-se a necessidade de novas aquisições.

PROCESSAMENTO TÉCNICO REALIZADO PELA BIBLIOTECA

- Carimbagem de materiais utilizando-se de identificação, de registro e de procedência;
- Registro ou tombamento de materiais, realizado no sistema Sophia Biblioteca que emite número de tombo automático para as obras cadastradas;
- Catalogação de obras utilizando código de catalogação Anglo-Americano AACR2;
- Indexação das obras, realizada através de controle do vocabulário, para possibilitar a recuperação de assuntos pelos usuários;
- Preparação física das obras através de etiquetagem.

ACESSO À INFORMAÇÃO

O cadastro, serviço de empréstimo e o acesso ao acervo da Biblioteca CTESOP é feito no sistema Sophia Biblioteca. Possui um servidor, 2 estações de consulta (Intranet) e também internet sem fio (Wi-Fi).

A Instituição conta com servidor próprio, facilitando assim, as pesquisas em todas as bibliotecas disponíveis na Web.

A comunidade acadêmica, por meio dos mesmos, têm acesso com a orientação da bibliotecária e ajuda dos auxiliares. Através dos computadores instalados na biblioteca os alunos

têm acesso às revistas on-line, hemeroteca (recortes de artigos de jornais), teses, dissertações, monografias, TCCs, relatórios, materiais de multimídia como: fitas de vídeo, DVDs, CDs ROM, mapas e outros materiais existentes no acervo.

Na página on-line da biblioteca inserida no site do CTESOP estão além das informações dos itens acima citados, as bases de dados nas quais contêm uma grande quantidade de periódicos especializados com conteúdo ou texto completo (acesso livre) disponibilizado a toda comunidade acadêmica. Ainda outras informações como serviços prestados pela biblioteca.

RECURSOS HUMANOS

A Biblioteca conta com serviços especializados de 1 (um) Bibliotecário e 2 (dois) Auxiliares, qualificados para atender nas necessidades dos usuários.

Bibliotecária:

Graduada em biblioteconomia pela UEL e Pós-graduada em Gerência de Unidades de Informação em Ciência e Tecnologia – UEL - Londrina - PR.

Auxiliares:

- Graduado em Matemática pelo CTESOP. Pós-graduado Educação Matemática pela UNIMEO/CTESOP. Assis Chateaubriand-PR
- Formanda em Engenharia Agronômica pela PUC-Pr – Toledo - PR.

ANEXO VII

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 1º - O currículo pleno de cada curso de graduação do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense inclui carga-horária específica de atividades acadêmicas complementares a serem cumpridas pelos alunos ao longo do curso.

Art. 2º - A carga-horária das atividades acadêmicas complementares será fixada no Projeto Pedagógico de cada curso, de acordo com normatizações legais e diretrizes curriculares.

Art. 3º - As atividades acadêmicas complementares têm como objetivo flexibilizar e vitalizar os currículos, de modo a propiciar:

I. maior dinamicidade à formação discente, com possibilidade de enriquecimento de conhecimentos e experiências, atendendo, de um lado, à individualidade e subjetividade do aluno e, de outro lado, à necessidade de ajustamento ao dinamismo da área de estudos;

II. oportunidade de reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora das atividades e disciplinas estabelecidas nos currículos dos cursos.

III. mais efetividade no preparo dos acadêmicos para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das próprias condições do exercício profissional;

IV. incremento da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade;

V. fortalecimento da articulação entre teoria e prática na consecução curricular;

VI. estímulo à prática de estudos independentes;

VII. incremento a programas de iniciação científica, nos quais o aluno possa desenvolver espírito criativo, investigativo e de análise crítica;

VIII. estímulo às atividades de extensão articuladas ao ensino e à pesquisa, estabelecendo um fluxo dialético entre o conhecimento acadêmico e a sociedade.

Art. 4º - São consideradas atividades acadêmicas complementares aquelas desenvolvidas de acordo com o presente Regulamento:

I. cursos complementares;

II. projetos de iniciação científica;

III. projetos de extensão;

IV. participação em projetos, oficinas ou grupos de estudo orientado;

V. estudos de caso;

VI. estágio extracurricular;

VII. eventos;

VIII. Atividades cívicas e artístico-culturais;

IX. visitas técnicas;

X. viagens de estudos;

XI. monitoria acadêmica;

XII. publicações;

XIII. outras atividades e estudos independentes, a juízo do Coordenador do Curso.

Essas Atividades Complementares serão avaliadas, segundo o critério de carga horária de 320 horas ou por participação efetiva nas atividades constantes no artigo 4º deste regulamento, segundo os critérios abaixo:

a) Serão atribuídas até 25 horas por ano pela participação nas atividades esportivas, tais como: esportes individuais, natação, musculação, dança e esportes coletivos como basquetebol, handebol, voleibol, futsal.

b) serão atribuídas até 15 horas por ano pela participação nas atividades artísticas, culturais e cívicas, tais como: teatro, coral, desfiles cívicos, eleições e participação de eventos municipais.

c) serão atribuídas até 10 horas por participação efetiva em Diretórios Acadêmicos e CIPAS.

d) serão atribuídas até 10 horas por ano pela participação em Entidades de Classe, Pastorais, Ações Voluntárias, Atividades Comunitárias, Associações de Bairros.

e) serão atribuídas horas completas por participação em cursos, minicursos, mesa redonda, oficinas, palestras técnicas, seminários, simpósio, jornadas, da área específica do curso e áreas afins, realizados pela IES.

f) serão atribuídas 50% das horas, chegando, no máximo, a 20 horas por participação em cursos, minicursos, mesa redonda, oficinas, palestras técnicas, seminários, simpósio, jornadas, da área específica do curso e áreas afins, realizados fora da IES.

g) serão atribuídas até 10 horas por ano para o aluno que obtiver frequência e aprovação em cursos de língua estrangeira, internos ou externos à instituição.

h) serão atribuídas até 20 horas por apresentação de palestras, seminários, minicursos, cursos da área específica que contemple o objetivo do curso.

i) serão atribuídas até 20 horas por ano pela participação em Projetos de extensão da área específica e áreas afins, realizados na IES.

j) serão atribuídas para cada exposição técnica até 20 horas.

k) serão atribuídas até 30 horas por visita técnica e viagens de estudos da área ou áreas afins.

l) serão atribuídas até 20 horas para resumos e até 40 para artigos publicados em anais, revistas, revistas eletrônicas, sendo 10 horas para cada resumo e 20 horas para cada artigo.

m) Serão atribuídas até 30 horas por ano em participações em projetos de monitoria ou aluno monitor, realizados na IES.

Art. 5º - Para efeito de aproveitamento das atividades extracurriculares é necessário que o acadêmico cumpra 50% das horas totais do curso em atividades específicas na IES.

Art. 6º - São considerados eventos as atividades referentes a palestras, seminários, congressos, debates, simpósios, conferências, encontros, jornadas e outros similares.

Art. 7º - A participação em eventos e em viagens de estudos deve ser submetida à prévia aprovação do Coordenador do Curso que observará a pertinência e a relevância da atividade proposta para a formação do acadêmico.

Art. 8º - As atividades acadêmicas complementares podem ser organizadas por iniciativa de órgãos do Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense, ou oferecidas por outras instituições ou empresas.

Art. 9º - O aproveitamento de atividades complementares deve ser registrado na Secretaria Acadêmica pelo coordenador do curso.

Art. 10 - Cabe aos coordenadores de curso, com a cooperação da Secretaria Acadêmica e colegiado do curso, o acompanhamento, o controle e a supervisão da participação dos acadêmicos.

Art. 11 - Cabe à Secretaria Acadêmica efetuar o registro no histórico escolar.

Art. 12 - Cabe aos coordenadores de curso, em relação às Atividades Complementares:

I. exercer, em cooperação com a Secretaria Acadêmica e docentes das disciplinas envolvidas, as atividades de acompanhamento, controle e supervisão da participação dos acadêmicos;

II. apreciar o mérito, emitindo parecer sobre o aproveitamento de atividades propostas pelos alunos;

III. organizar eventos, cursos, seminários, jornadas de estudos, visitas, viagens de estudos e outras atividades similares;

IV. estabelecer contatos e negociações com instituições e empresas de direito público e privado, com vistas a firmar convênios ou estabelecer parcerias que possibilitem maior interação dos cursos com a comunidade externa;

V. enviar à Secretaria Acadêmica as horas obtidas pelos alunos no desempenho das atividades complementares;

VI. divulgar atividades e eventos;

VII. encaminhar publicações decorrentes das atividades complementares.

Art. 13 - O acadêmico, ao término do curso, deverá ter cumprido 320 (trezentas e vinte) horas de atividades extracurriculares conforme disposto no artigo 4º deste Regulamento.

Art. 14 - O não cumprimento das atividades extracurriculares implica em não conclusão do curso.

Art. 15 - Os casos omissos neste Regulamento serão julgados pelo Colegiado do Curso.

CTESOP – CENTRO TÉCNICO-EDUCACIONAL SUPERIOR DO OESTE PARANAENSE

ADENDO I

DISCIPLINAS OFERTADAS NA MODALIDADE EAD

ASSIS CHATEAUBRIAND – PR
2021

ADENDO DO PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR - PPC

DISCIPLINAS MODULARES – EAD

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de sua atribuição que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II da Constituição, e considerando o disposto no art. 80 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, resolve que:

A oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância – EAD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino, deverá cumprir o que estabelece a Portaria de nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019.

Ressalta-se que a Matriz Curricular dos diferentes cursos presenciais: Licenciatura em Pedagogia; Bacharelado em: Enfermagem, Biomedicina, Psicologia, Administração, Ciências Contábeis, Direito e Engenharia Agronômica e CST em Gestão de Cooperativas da Faculdade UNIMEO/CTESOP de Assis Chateaubriand, estará condicionada à observância das Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN dos cursos de graduação superior, definidas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE.

Seguindo os preceitos legais determinados pela **Portaria nº 2.117/2019,** a IES ofertará gradativamente, carga horária na Modalidade EAD na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais, observando o limite de 40% da carga hora horária total do curso, levando-se em consideração as boas práticas da educação; necessárias ao se ofertar essa modalidade de ensino.

Assim sendo, a organização curricular será constituída por disciplinas ofertadas presencialmente e também através da Modalidade EAD, de forma que seus componentes curriculares evidenciem interdisciplinaridade e o cumprimento da formação dos objetivos do curso, perfil do egresso, habilidades e competências.

A metodologia para ser utilizada na Modalidade EAD da Faculdade UNIMEO/CTESOP, foi desenvolvida para que os estudantes tenham acesso às disciplinas disponibilizadas pela Internet pelo portal de estudos AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e por meio de materiais didáticos físicos (livros, revistas, DVDs).

O estudo por meio de disciplinas à distância, permite a mobilidade e a flexibilidade de horário para que os acadêmicos possam se organizar em diferentes espaços; de acordo com a organização e disponibilidade de tempo de cada um. Assim sendo, os acadêmicos são orientados

sobre a oferta das disciplinas na Modalidade a Distância, funcionamento e utilização do Portal AVA, tendo acesso aos links que estarão disponíveis no ambiente, com orientações sobre o funcionamento de cada um, cronograma especificando as datas das Avaliações, Segunda Chamada e Exames. Também são informados e disponibilizados contatos e horários de tutorias (presencial e on-line) utilizando-se de formas de comunicação síncronas e assíncronas.

Da Flexibilidade: a estrutura curricular dos cursos como a oferta de disciplinas na Modalidade EAD, se torna flexível nos seguintes aspectos:

a) Os alunos escolhem horários de estudo para integralizar as atividades previstas, além de ter opção de baixar textos, documentos e arquivos, assistir vídeo aulas disponibilizados pelos professores;

b) Se o aluno reprovar em alguma disciplina, deverá cursá-la no ano seguinte, ou fazê-la no formato da oferta de curso de férias;

c) Flexibilidade nos horários de realização das avaliações e estudos online;

d) Acessibilidade em diversas áreas do saber pertinentes ao curso que realiza.

e) Interdisciplinaridade no Curso: as disciplinas dos cursos de Licenciatura, Bacharelado e CST ofertadas através da Modalidade EAD, estão distribuídas para o desenvolvimento interdisciplinar dos respectivos saberes do curso, visando estabelecer o equilíbrio dos conteúdos ministrados presencialmente e a distância; para a formação integral do acadêmico, e acontecerá continuamente em atividades entre disciplinas do curso, seminários, palestras, simpósios, bem como pelas atividades práticas desenvolvidas.

Ações Decorrentes dos Processos de Avaliação dos Cursos que ofertam disciplinas na Modalidade EAD

Considera-se também, como fatores de avaliação, a forma como o estudante se organiza e a maneira como estrutura e utiliza as informações para resolver problemas mais complexos. Dessa forma, é possível acompanhar o percurso do estudo do estudante do curso que frequenta, pelo professor-tutor, verificando suas interações, contribuições, dúvidas, reflexões, resolução, problemas etc., bem como avaliar a produção de trabalhos escritos que possibilitem sínteses dos conhecimentos trabalhados considerando:

- Compreensão do tema estudado; domínio da terminologia e dos conceitos;
- Justificativa do que afirma ou nega;
- Organização das informações/conhecimentos estudados;
- Demonstração de originalidade e criatividade na resposta;

• Elaboração pessoal, crítica e fundamentada com base nos conhecimentos estudados/aprendidos;

• Riqueza e pertinência das ideias.

Nos fóruns podem ser avaliados:

• Número de mensagens exigidas;

• Número de mensagens relacionadas aos comentários dos colegas de curso;

• Qualidade das mensagens postadas, considerando os critérios gerais estabelecidos;

• Quantidade de vezes que o estudante é interpelado pelos colegas durante as discussões propostas;

• Qualidade das respostas oferecidas pelo estudante quando instigado pelos colegas;

• Intervenções que provocam, estimulam a interação, a cooperação e o crescimento do grupo;

• Cumprimento do prazo destinado à atividade proposta.

Nos chats

Tendo em vista o grau de interesse, comportamento em relação ao grupo, nível de atuação nas atividades, qualidade nas interações e colaboração:

• Qualidade das mensagens enviadas considerando os critérios gerais estabelecidos;

• Quantidade de vezes que o estudante é interpelado pelos colegas durante o debate;

• Qualidade das respostas oferecidas pelo estudante quando instigado pelos colegas;

• Intervenções que provocam, estimulam a interação, a cooperação e o crescimento do grupo.

Na utilização da biblioteca virtual e dos materiais

• Acessos aos materiais obrigatórios para realização da atividade;

• Realização de download dos conteúdos;

Outros instrumentos que podem ser utilizados para avaliação das disciplinas ofertadas na Modalidade EAD:

• Provas escritas presenciais e a distância (objetivas de múltipla escolha, preenchimento de lacunas, de verdadeiro e falso, mistas e subjetivas com respostas descritivas, situações-problema, entre outras);

• Atividades dirigidas (reflexões e pareceres postados em fóruns, diários etc.);

- Trabalho final ou memorial;
- Autoavaliação;
- Portfólios;
- Estudos de caso;
- Pesquisas;
- Seminários;
- Chat;
- Lista de discussões, entre outros.

Todo processo de avaliação será realizado em função dos objetivos propostos, levando em consideração a realização das atividades: leitura de textos indicados, questionamentos e contribuições produzidos pelos estudantes, participação individual e coletiva, quando houver, e utilização dos recursos constantes no ambiente virtual de aprendizagem, considerando os prazos previstos para a realização de cada atividade e que serão planejados e acompanhados pelo professor tutor.

ATIVIDADES DE TUTORIA

O professor tutor deve ter domínio do conteúdo da disciplina à qual irá atuar, além de domínio das tecnologias a serem utilizadas para a realização das mesmas e das práticas tutoriais no sentido de "Guiar, orientar, apoiar" os alunos nas atividades a serem desenvolvidas. Para tanto deverá ter (preferencialmente) especialização em EAD e conhecimentos para:

- Orientar a realização das atividades, não apenas mostrando a resposta correta, mas oferecendo novas possibilidades de informação, interpretação, reflexão, compreensão e (re)construção do conhecimento;
- Estar atento às colaborações dos alunos, levando-os a novas interpretações, reflexões e participações;
- Perceber ou buscar saber dos alunos a necessidade de repetir ou não o vídeo;
- Fazer a mediação didático-pedagógica, selecionando criteriosamente os questionamentos que serão enviados ao professor pelo meio de comunicação previamente combinada: Plataforma AVA, E-mail, WhatsApp e telefone se necessário for;
- Instigar e motivar a participação dos alunos, chamando-os a opinar, a colaborar e interagir com os demais colegas quando na realização de fóruns de discussão, chats, blogs, etc., bem como nos e-mails;
- Acompanhar os alunos no processo de aprendizagem, por meio da mediação didático-pedagógica;

- Ter completo domínio do conteúdo;
- Saber expressar-se por escrito com clareza, objetividade e fino trato;
- Conhecer e saber manusear as mídias envolvidas no AVA.

Conhecimentos, Habilidades e atitudes necessárias às Atividades de Tutoria

Área profissional: Educação a Distância, Qualificação profissional:

Realizar a tutoria de disciplinas na Modalidade EAD contemplando as áreas de conhecimento específico, pedagógica, comunicacional, tecnológica e gerencial, tendo em vista a aprendizagem dos educandos e a melhoria contínua de boas práticas.

Relação de Unidades de competência:

Unidade 1: Planejar ações de tutoria para as disciplinas ofertadas na Modalidade EAD;

Unidade 2: Desenvolver a tutoria em disciplinas ofertadas na modalidade EAD;

Unidade 3: Avaliar as ações de tutoria em disciplinas ofertadas na Modalidade EAD.

Unidade de Competência 1: Planejar Ações de Tutoria em Cursos presenciais que ofertam disciplinas na Modalidade EAD

Elementos de Competência - Componentes de avaliação de competência:

- Identificar os objetivos da disciplina;
- Dominar os conteúdos da disciplina;
- Dominar a proposta educacional da disciplina;
- Identificar os recursos de ensino da disciplina;
- Identificar as atividades previstas para os educandos;
- Conhecer e dominar todos os recursos tecnológicos previstos para as atividades que serão desenvolvidas nas disciplinas e ferramentas como (fórum, chat, entre outros);
- Identificar o papel dos vários atores envolvidos no curso (professor, coordenador, responsáveis pelo suporte técnico) e o processo de comunicação;
- Planejar o atendimento aos educandos respeitando suas características;
- Pesquisar informações sobre o perfil dos educandos - habilidades de comunicação, atitudes, nível de conhecimentos e posição sociocultural - para facilitar o relacionamento e a interação;
- Conhecer as formas de registro e os critérios estabelecidos de registro para o acompanhamento do curso;
- Planejar a relação tempo/atividades previstas no curso;

● Valorizar o planejamento da tutoria em EAD gerindo de forma adequada a relação tempo/atividades.

<u>Unidade de Competência 2:</u> Realizar a tutoria em cursos presenciais que ofertam disciplinas na Modalidade EAD.

Elementos de competência - Componentes de Avaliação de competência:

➢ **Estimular a interação**

● Estimular atividades colaborativas por meio de discussão de dúvidas e questionamentos;

● Estabelecer contato permanente com todos os educandos por meio das ferramentas disponíveis estimulando a comunicação e a realização das atividades;

● Incentivar a participação de todos;

● Incentivar o progresso dos educandos para evitar evasões.

➢ **Orientar os educandos**

● Responder de forma personalizada, clara, precisa e imediata a todas as dúvidas dos educandos;

● Estimular a autonomia dos educandos incentivando-os a estudar com independência e comprometimento;

● Identificar as dificuldades específicas apresentadas pelos educandos em relação as disciplinas, tentar resolvê-las e/ou informar o coordenador do curso;

● Facilitar o uso dos recursos e suportes tecnológicos disponíveis no curso para a aprendizagem;

● Realizar atendimento individualizado dos educandos identificando as melhores estratégias para a solução das dificuldades técnicas, pedagógicas ou tecnológicas;

● Selecionar/preparar recursos educacionais para atender as dificuldades específicas dos educandos;

● Comunicar a inserção de recursos pedagógicos à equipe pedagógica.

● Subsidiar os responsáveis pela tomada de decisões para a correção de problemas eventuais.

➢ **Comunicar-se com os educandos**

● Identificar os diferentes estilos de aprendizagem;

● Buscar compreender as diferentes opiniões dos educandos;

● Desenvolver a comunicação com os educandos baseando-se em atitudes de confiança e respeito às diferenças individuais;

- Facilitar o estabelecimento de vínculos e o sentimento de pertencimento a uma comunidade de estudo;
- Estimular o uso de linguagem específica do curso (termos técnicos etc.) esclarecendo-os, quando for o caso;
- Usar os recursos disponíveis para a comunicação (e-mail, chat, fórum, telefone, WhatsApp entre outros) para superar a distância física e enriquecer a relação educacional;
- Auxiliar os educandos no uso de recursos de comunicação como chat, fórum, e-mail, WhatsApp para a exploração adequada destes recursos;
- Procurar identificar as dificuldades em relação à aprendizagem e auxiliar os educandos neste processo (apresentar exemplos, indicação de outros recursos disponíveis na Internet etc.).

➢ **Mediar conflitos**

- Focar sempre os problemas e não as pessoas nas situações que envolvam conflitos;
- Buscar alternativas de solução dos conflitos baseadas na transparência, no diálogo e no respeito ao outro, valorizando os aspectos positivos das relações pessoais;
- Encarar os conflitos como desafios, como possibilidade de aprendizagem e crescimento pessoal e profissional de todos os envolvidos.

➢ **Gerenciar o tempo**

- Gerenciar o cumprimento de prazos pelos educandos determinados pelo curso (entrega de atividades, datas de avaliação, entre outros;
- Registrar os problemas frequentes e /ou emergenciais na disciplina, orientando correções que possibilitem a continuidade das atividades.

Unidade de Competência 3: Avaliar as Ações de Tutoria em Cursos presenciais que ofertam disciplinas na Modalidade EAD

➢ **Avaliar o desempenho dos educandos no curso**

- Registrar o acompanhamento dos educandos.;
- Monitorar a aprendizagem dos educandos indicando pontos fortes e fracos;
- Encaminhar as dificuldades detectadas ao responsável pelo curso;
- Identificar as causas de evasão;
- Analisar as intervenções realizadas avaliando a adequação das estratégias da tutoria;
- Avaliar as atividades realizadas pelos educandos de acordo com os critérios estabelecidos;
- Fornecer subsídios para a tomada de decisões e melhoria contínua.

➢ **Avaliar o processo comunicacional do curso**

● Analisar as interações educador/educando, educando/educando e registrando as melhores estratégias bem como as possíveis falhas;

● Avaliar a tecnologia utilizada, sua adequação e funcionamento;

● Analisar as intervenções comunicacionais avaliando a adequação das estratégias selecionadas;

● Avaliar o gerenciamento do tempo da tutoria (distribuição adequada para o atendimento de todos os educandos);

● Avaliar os resultados e as próprias contribuições buscando desenvolver uma atitude flexível para mudança visando melhoria contínua no papel de tutor.

Indicação preliminar dos CONHECIMENTOS referentes ao perfil profissional do tutor de cursos presenciais que ofertam disciplinas na Modalidade EaD

Unidade de Competência 1: Planejar ações de mediação em cursos presenciais quer ofertam disciplinas no sistema EAD

- Metodologias e práticas de EAD;
- Mediação pedagógica;
- Caracterização do público;
- Uso de hardware e software na EAD.

Unidade de Competência 2: Desenvolver a mediação em cursos presenciais que ofertam disciplinas no sistema EAD

- Didática e Prática de ensino na EAD;
- Aspectos psicológicos nos processos comunicacionais;
- Aspectos comunicacionais nos diversos recursos tecnológicos;
- Redes sociais;
- Trabalho em equipe;
- Liderança;
- Mediação de conflitos.

Unidade de Competência 3: Avaliar a mediação pedagógica em cursos presenciais que ofertam disciplinas no sistema de EAD

- Avaliação de Ensino e Aprendizagem.

As competências de gestão exigidas dos tutores em relação às unidades de competência de tutoria estão indicadas a seguir:

➢ Componentes de atividades de gestão exigidas dos tutores associadas às unidades de competência da tutoria:

- Demonstrar habilidade em trabalhar em equipe;
- Comunicar-se com clientes, subordinados e superiores;
- Atualizar-se acompanhando novas tecnologias;
- Detectar problemas e tomar decisões;
- Estabelecer relacionamento interpessoal;
- Administrar o tempo;
- Ter visão do processo como um todo (visão sistêmica);
- Saber negociar prazos;
- Ser organizado e disciplinado.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)

A tecnologia da educação a distância da Faculdade CTESOP, foi desenvolvida para que diferentes pessoas tenham uma educação de qualidade, primando pela eficiência no processo de aprendizagem e suporte acadêmico contínuo.

Para os cursos de Licenciatura em Pedagogia, os cursos de Bacharelado em Administração, Biomedicina, Enfermagem, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia Agronômica, Psicologia e CST em Gestão de Cooperativas propõe-se a utilização do Portal AVA, onde todo o processo de ensino-aprendizagem é realizado com base no material didático (livros e videoaulas) e com o suporte por meio da própria plataforma.

O PDF do livro estará disponível para download e as videoaulas serão assistidas no próprio computador do estudante (vídeo streaming). Para proporcionar a interação e aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem, é no AVA da Faculdade CTESOP que ocorrem processos de comunicação, orientação, avaliação, entre outros aspectos para o desenvolvimento das disciplinas ofertadas na Modalidade EAD.

Os contatos entre professores tutores e acadêmicos, serão realizados utilizando tecnologia de informação e comunicação, das seguintes formas:

a. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA;
b. E-mail;
c. Telefone;
d. WhatsApp;

e. Google Meet;

f. O contato de apoio pode também ser realizado através do envio de materiais ao estudante, através do setor da biblioteca (cópias), dependendo das dificuldades do acesso à Internet;

g. Presencialmente, nos horários de atendimento divulgados pela Faculdade CTESOP.

Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Os cursos de Graduação na modalidade presencial, que ofertam disciplinas na modalidade EAD, da Faculdade CTESOP, poderão ter no seu processo de elaboração e produção de materiais didáticos utilizados no curso, parceiros tecnológicos tais como editoras profissionalizadas para a produção e, conjugado com uma logística específica, o fornecimento de materiais físicos – Livros, DVDs entre outros materiais.

Os profissionais envolvidos neste processo de elaboração e produção de materiais estão em sinergia com as editoras promovendo um esforço conjunto com a equipe pedagógica dos cursos: **Coordenação e Corpo Docente** para a elaboração destes materiais.

O professor deverá utilizar a bibliografia prevista no projeto pedagógico do curso, assim como, no material de apoio do estudante EAD desenvolvidos pela editora em conjunto com equipe pedagógica, e o tema deverá ser trabalhado pelo professor nas videoaulas, ou seja, o professor no ato das gravações deverá apresentar nos slides, a aula com os conteúdos propostos e já elaborados e que servirão de apoio para a videoaula. Os mesmos serão disponibilizados no portal do estudante para acesso, acompanhamento e revisão das aulas.

Dos materiais:

- Portal de estudos: AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem);
- videoaula;
- texto de apoio em PDF;
- Questões dissertativas para avaliação parcial;
- Questões objetivas;
- mais (pesquisas de outros autores, livros, links e PDFs);
- referência bibliográfica utilizada além do material disponibilizado; e
- exercícios, tira dúvidas, fóruns etc. propostos pelo Professor Tutor;
- Biblioteca Virtual Pearson.

Os encontros presenciais terão como objetivos a **avaliação presencial (Prova Impressa e/ou virtual – Individual)**. Os encontros possibilitarão resultados de autoavaliação que servirão de modelos para a melhoria dos ou nos processos da educação a distância. Os encontros serão marcados conforme **calendário pré-determinado**

Link de acesso ao tutorial ofertado ao aluno e ao professor:

Procedimentos de Acompanhamento de Avaliação dos Processos de Ensino-Aprendizagem

Os cursos de Licenciatura e de Bacharelado que ofertam disciplinas na modalidade EAD da Faculdade CTESOP, tem como SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

A primeira nota denominada **AVALIAÇÃO I (AVI)** será composta da seguinte forma: prova on-line, realizada no ambiente virtual de aprendizagem ao final de cada disciplina, de acordo com o calendário acadêmico e composta por questões objetivas de múltipla escolha que versam sobre temas abordados e discutidos durante as aulas, e presentes nos materiais didáticos e nas sugestões de leitura e estudo feitas pelos professores. Essa modalidade de avaliação é realizada regularmente (ao final da disciplina por todos os alunos). Esta avaliação tem como valor o peso 2,0, isto é, o estudante deverá compor resultado equivalente a **20% da nota**, aplicada ao final de cada módulo

AVALIAÇÃO II

Uma avaliação que se dará, através de trabalhos com peso 3,0, no formato de pesquisas, com temas determinados pelo professor tutor. O estudante deverá compor resultado equivalente a **30% da nota**, aplicada ao final de cada módulo. O trabalho deverá ser entregue dentro do prazo estipulado pelo cronograma da disciplina, sendo este postado no sistema AVA

AVALIAÇÃO III

Uma avaliação presencial, com peso 5,0 nominal, impressa e/ou virtual sem consulta e individual, específica para cada disciplina, sendo aplicada em data expressa em calendário e ao final do módulo. Esta avaliação é composta por questões que contemplam as disciplinas do respectivo Módulo. Para a **Avaliação Presencial** o estudante deverá compor resultado equivalente a **50% da nota**, aplicada ao final de cada módulo.

Resumindo:

AVI (20%) + AVII (30%) + AVIII (50%) = 100

10

A nota de aprovação deve ser igual ou superior a 7,0 (sete virgula zero). O aluno que não atingir nota igual ou superior a 70 (setenta), realizará o exame de forma presencial, devendo-se resultar em uma nota mínima de 5,0 pontos para obter a aprovação na disciplina.

SEGUNDA CHAMADA

A Prova de Segunda Chamada deverá ser solicitada pelo aluno através de requerimento próprio na secretaria acadêmica, dois dias antes da realização da mesma. Deferida a solicitação, o aluno deverá realizar a mesma de acordo com o que estabelece o calendário acadêmico. A prova de segunda chamada não poderá ser ofertada aos alunos que realizaram a prova presencial, e esta só será ofertada mediante justificativa plausível e mediante pagamento de taxa (valor estipulado pela secretaria acadêmica).

EXAME FINAL

O aluno que não obtiver a média 7,0 (sete virgula zero), na disciplina, deverá realizar Prova de Exame Final presencialmente. Para poder realizar a Prova de Exame Final, o aluno deverá ter obtido média superior a 4,0 (quatro vírgula zero) e igual ou inferior a 6,9 (seis vírgula nove), O aluno que tiver obtido média igual ou inferior a 3,9 (três virgula nove) está automaticamente reprovado na disciplina, ficando como pendente na respectiva disciplina. O Exame Final terá como valor 10,0 (dez vírgula zero) e como média de Aprovação o aluno deverá obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero).

NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

AVI – prova a ser realizada logo após o término da disciplina. Para acessar a prova AVI, o aluno deverá entrar no sistema AVA e realizar a mesma de maneira online.

AVII – PROVA MULTIDISCIPLINAR PRESENCIAL

A Prova Multidisciplinar Presencial, acontecerá de acordo com a data estabelecida no Calendário Acadêmico do curso.

- O professor tutor poderá aplicar a avaliação impressa ou aplicar a avaliação presencial virtual, por meio do sistema AVA. O aplicador com a sua senha realizará a liberação da avaliação presencial virtual;
- O tempo de duração da prova AVII Presencial é de 02 (duas) horas/aula;
- Assinar a Lista de Presença;

● Durante a realização da AVII, não é permitido consulta a qualquer tipo de material impresso, à Internet, ou qualquer tipo de dispositivo eletrônico, bem como às pessoas que porventura, estiverem no mesmo ambiente.

CONTEÚDO DAS PROVAS

A Avaliação AVI (provas online) contempla os conteúdos abordados ao longo de cada disciplina, disponíveis no Material de Apoio (vídeo aulas e texto). A correção da avaliação é automática, após finalizar a prova.

A Avaliação AVII Multidisciplinar Presencial contempla os conteúdos de todas as disciplinas do Módulo, podendo ocorrer a correção pelo próprio sistema (caso seja aplicada virtualmente) e/ou de maneira física (caso seja aplicada de maneira impressa).

ATENDIMENTO AO ALUNO – PRESENCIAL

O atendimento presencial ocorrerá na própria instituição, onde o acadêmico cursa as demais disciplinas presencialmente.